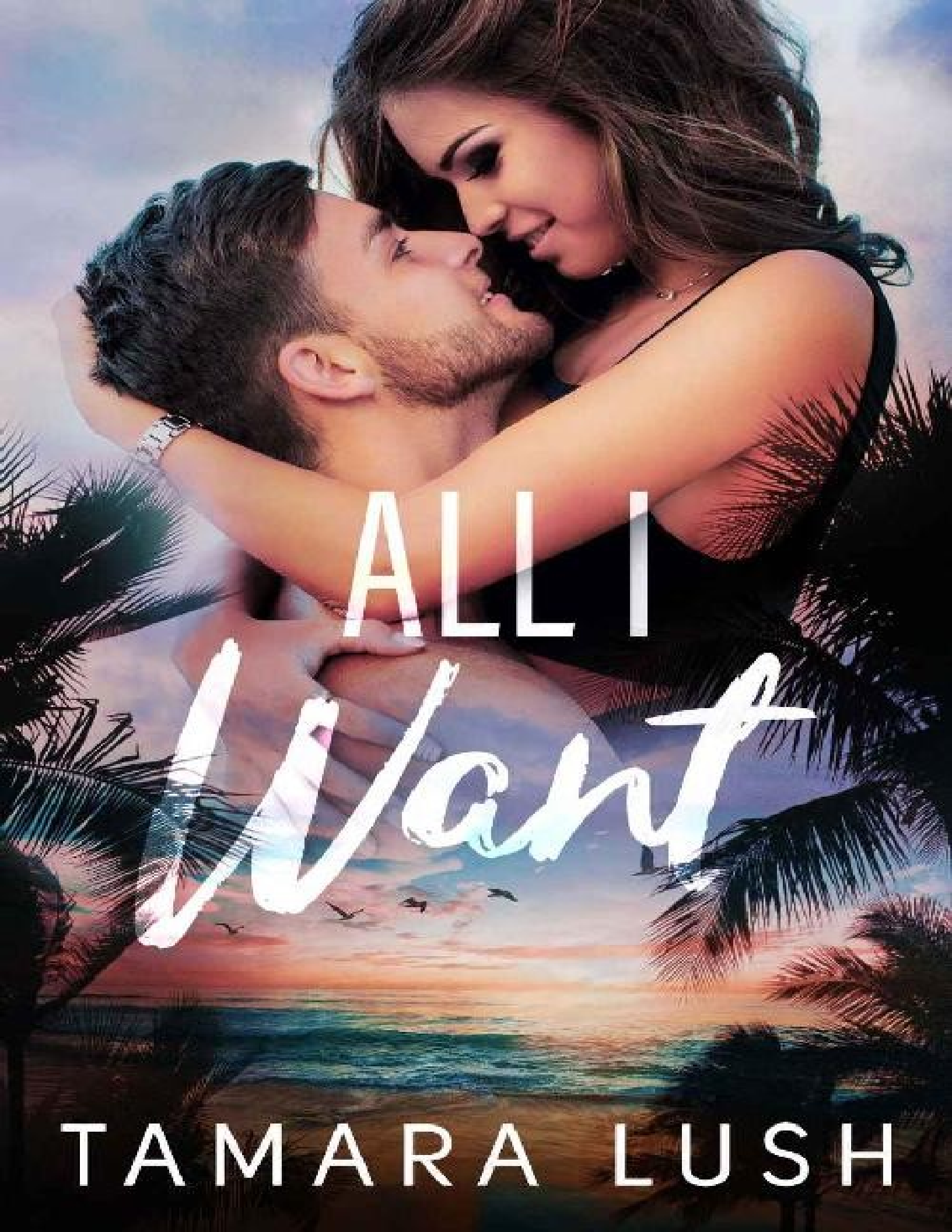
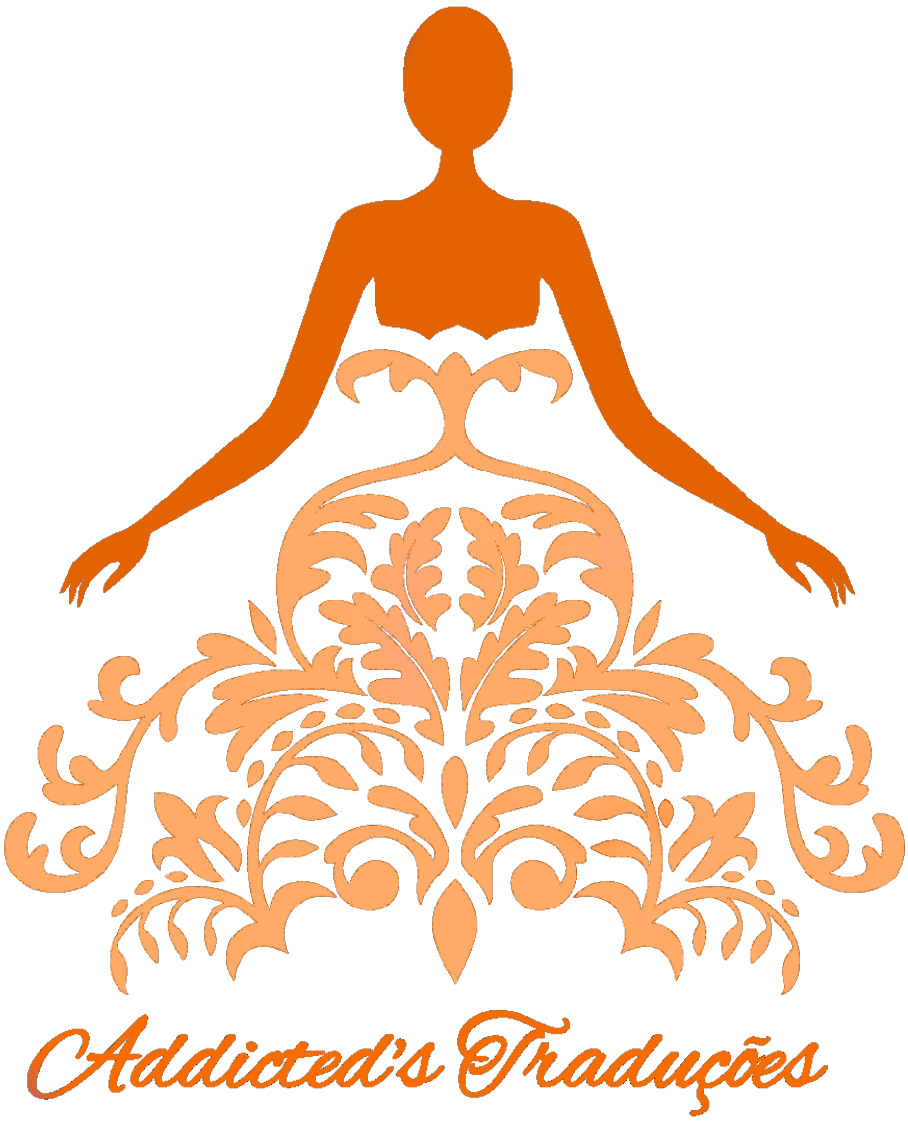

ALL I
Want
TAMARA LUSH



Tradução: Brynne

Revisão: Debby

Formatação: Addicted's Traduções

2020

Sinopse

A influenciadora de mídia social Lauren Spencer está determinada a descobrir por que sua melhor amiga está se casando por um capricho. Quando ela viaja para Paradise Beach para parar o casamento, é ela que para quando é recebida com a visão de um lindo homem nu em seu quarto de hotel.

Por acaso, ele é o irmão adoravelmente tenso do noivo, e o padrinho do casamento. *Ops.* Pena que ela não quer relacionamentos.

Como um corretor imobiliário de sucesso na cidade de Nova York, Max Hastings tomou seu caminho de viciado em trabalho de volta à sua cidade natal, Paradise Beach, tentando preparar o resort de sua família para venda e participar do casamento apressado de seu irmão mais novo. Para complicar: a dama de honra é a mulher mais sexy que ele já viu em anos e a quer em sua cama.

Depois de um quente e intenso flerte, Lauren e Max chegam a um acordo: um encontro de fim de semana no casamento é exatamente o que os dois precisam.

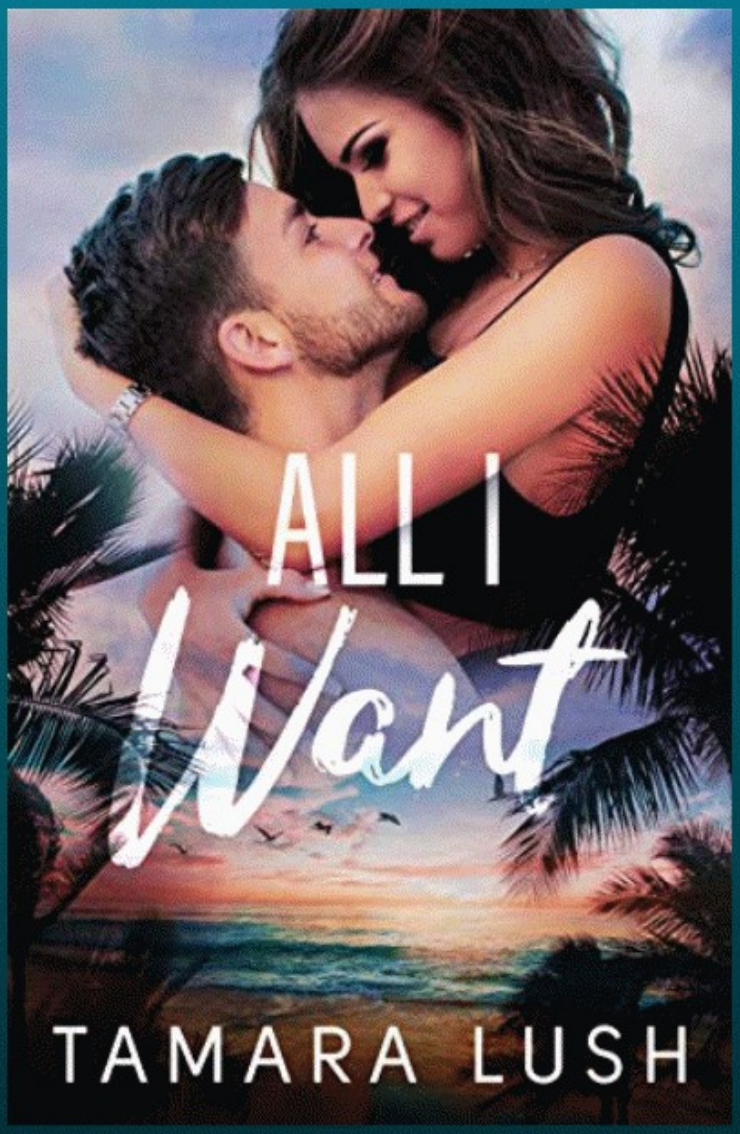
Mas quando Lauren sofre um acidente e não pode deixar a ilha, Max se vê mais do que disposto a cuidar dela por mais de um fim de semana. Lauren deixará de lado suas dúvidas sobre relacionamentos para explorar algo real com Max?

Bem-vindo à Paradise Beach.

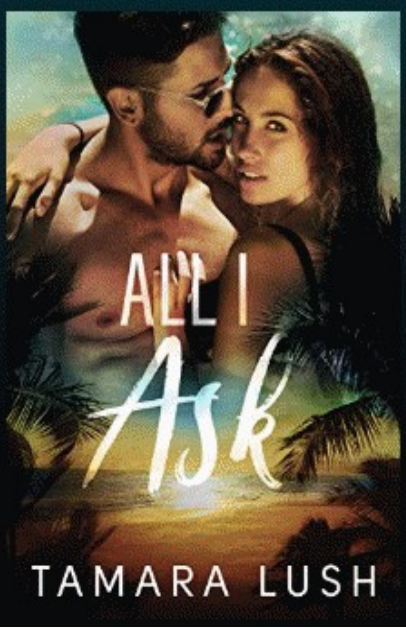
Distribuído

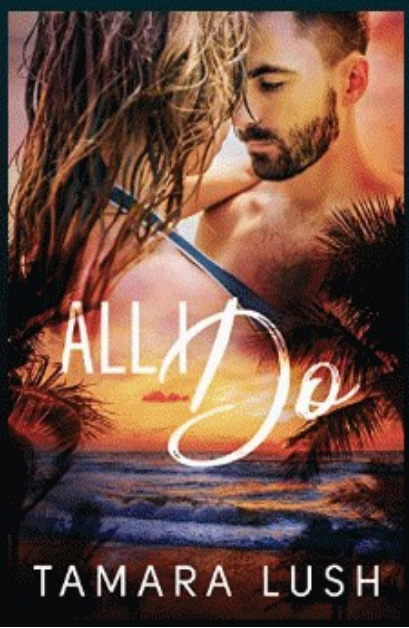


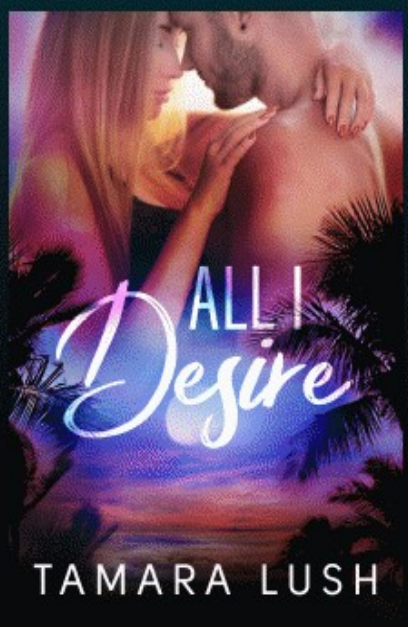
Lançamento



Próximos







ALL I WANT – PLAYLIST

- Famous Girls, Wilmer Vazquez
- Money, Cardi B
- Changes in Latitudes, Jimmy Buffett
- Amigos Con Derechos, Maluma
- This Must Be The Place, Talking Heads
- Little Lies, Fleetwood Mac
- Swimmin' In Sunshine, Billy Currington
- Crash Into Me, Dave Matthews Band
- True Colors, Cyndi Lauper
- Beach Deep, Champagne Supernova
- Right To Be Wrong, Joss Stone
- Shake It Off, Taylor Swift
- Tears Dry On Their Own, Amy Winehouse
- Over You, Macy Gray
- Trouble Sleeping, Corinne Bailey Rae
- Harvest Moon, Neil Young



Bem-vindo à Paradise Beach.

Há areia açucarada, água morna e sol sem fim.

É um estado de espírito. Um lugar com o pôr do sol mais deslumbrante do mundo. Um oásis com um legado de paixão. E a vida na ilha fica ainda mais quente depois do anoitecer...

Venha para o Paradise e se apaixone.

Capitulo Um



Lauren

Uma foto de mim esticada na beira da piscina com a deslumbrante Costa Amalfitana da Itália como pano de fundo é muito boa, modéstia à parte.

Especialmente com o biquíni que combina com a cor do céu e com o filtro personalizado, um aplicativo novo e quente criado para mim. Para minha marca, com mais precisão.

Com um deslizar e um toque, coloco a foto para os meus um milhão e meio de seguidores no Instagram. Supostamente sou uma influenciadora de viagens, mas recebo mais cliques se publicar fotos minhas em lugares bonitos como este. Dezenas de milhares de curtidas a mais quando estou de biquíni.

Cansativo, mas necessário, se eu quiser ganhar dinheiro.

Esta semana eu voei para a Itália (squee!) Para tomar champanhe na Costa Amalfitana e visitar amigos que têm uma incrível villa com uma vista ainda mais incrível. Hoje estou relaxando na piscina, mas ontem à noite, a designer @prada realizou um desfile de moda íntimo bem na praça da cidade. Espero que todos tenham visto o Insta Story, mas se não viram, está no meu destaque de Amalfi.

Verifique também o blog, onde tenho mais fotos dos bastidores, quem usava o quê e qual cantor fabuloso eu me sentei ao lado! Um enorme obrigado a @chasebank e @alitalia por fazer isso acontecer! #jetset[1]

Os comentários vêm quase imediatamente.

Eu adoraria saber o filtro que você usou para esta foto

Que divertido! Amei seu biquíni. Isso é da coleção de resorts Chanel?

Menina Carambaaaa

Um lugar tão mágico! Como faço para entrar na lista de convidados?

Dentro de três minutos, tenho cem curtidas. Meus patrocinadores ficarão emocionados, e eu sei que as pessoas usarão os filtros de fotos com a marca.

E espero que essa viagem também me dê outro impulso. Preciso convencer a equipe de marketing de mídia social do único resort de sete estrelas do mundo em Dubai que mereço uma das cobiçadas festas. Até o momento, me inscrevi três vezes e fui recusada duas vezes. É uma viagem reservada apenas para os principais influenciadores de mídia social, um grupo em que venho tentando entrar há meses.

Levanto os olhos do elegante sofá de couro branco e vejo o proprietário da *villa* vindo do terraço.

"Festa incrível, não foi, Lynn? Quero dizer, Lauren? ”

1 Pessoas ricas e elegantes que viajam ampla e frequentemente por prazer.

Eu luto contra o desejo de gritar de frustração. Giovanni é um conhecido promotor de festas no circuito social do Mediterrâneo e nunca consegue se lembrar do meu nome. Estive em sua vasta *villa* três vezes nos últimos meses em várias festas de fim de semana patrocinadas por diferentes marcas de moda e bebidas. Eu dei a ele todo tipo de tags e mensagens nas redes sociais, o que por sua vez aumenta seu perfil e faz com que ele pareça famoso no Insta. É uma coisa, é triste dizer.

Ele ainda não consegue se lembrar do meu maldito nome e, no entanto, continua me convidando para eventos.

É superficial e eu odeio, mas esse é o meu trabalho agora.

“Fabulosa. A festa foi fabulosa, ” dreno o resto da minha água com gás.

"Indo para algum lugar?" Ele aponta para a minha mala preta de casca dura. Uma modelo esbelta e bronzeada que não pode passar mais de vinte anos descendo as escadas de mármore como se fosse uma passarela e se dobra contra o peito de Giovanni. Deve ser a garota do mês dele.

Eu nunca fui essa garota, graças a Deus. Isso é tudo para mim e para ele, e agradeço que Gio entenda que nunca quis dormir com ele. Nas mídias sociais, sou festeira, rápida com um sorriso e uma legenda no insta.

Na realidade, contratei ajuda, como uma pessoa de relações públicas. Estou vendendo marcas de outras pessoas: hotéis sofisticados, bolsas de grife em voos transcontinentais, festas de Gio que são patrocinadas por marcas de luxo. É claro que tudo isso promove minha própria marca, que, por sua vez, coloca dinheiro na minha conta bancária.

‘Money’ de Cardi B se tornou minha música tema pessoal. Ser uma influenciadora do Instagram às vezes é cansativo e solitário, mas é melhor do que ser assistente de um fotógrafo de retratos em Chicago. E muito mais lucrativo.

"Estou indo para Roma." Eu pressiono meus lábios juntos em um sorriso tenso. "Um hotel está me alocando por algumas noites, e eu vou visitar o Mercado Porta Portese..." Minha voz se interrompe porque ele e a modelo estão se beijando, arrulhando e obviamente prestando atenção em mim e em meus planos de fazer uma turnê. Um movimentado mercado de pulgas. (Uma turnê que eu estava realmente ansiosa).

Giovanni olha para cima, corado.

“Parece ótimo, Lynn. Tenha uma boa viagem, obrigado por toda a sua ajuda e fotos. Estou recebendo muito tráfego no Instagram," diz ele com seu forte sotaque italiano. "Estamos indo para a piscina."

Ele se afasta da modelo e caminha até mim, suas calças brancas de linho se movendo sem esforço com seu corpo. Levanto-me e nos beijamos nas duas bochechas.

"Até a próxima vez, Gio," digo calorosamente. Mesmo que ele não se lembre do meu nome, ele é um cara legal. Mais importante, ele tem uma *villa* assassina e organiza festas legais.

"Ciao, ciao, talvez te encontre em Berlim," ele vibra, voltando para a modelo. Ela dá um aceno de concurso de beleza e eles saem por outra porta, a que leva à piscina com uma vista deslumbrante da costa.

Berlim? Eu me pergunto o que está acontecendo lá e quando.

Afundo no sofá de couro branco, ajeitando meu caftan azul celeste que comprei em uma boutique em Mykonos. É o meu vestido de viagem favorito, elegante e chique, mas um pouco sexy com a fenda na lateral.

Meu telefone toca, notificando-me de um e-mail.

Pego meu iPhone. "Oooh, Kate," eu sussurro em voz alta. Eu amo ouvir da minha melhor amiga. De todas as pessoas nos Estados Unidos, Kate é a que mais sinto falta. Ainda mais do que meus próprios parentes de sangue.

Ei L. Onde você está? Eu tentei ligar para você no outro dia, mas não consegui. Eu realmente preciso falar com você. Você pode me ligar quando receber isso? ASSIM QUE POSSÍVEL. Qualquer hora do dia ou da noite. Amo você. K.

Franzo a testa, me perguntando se algo está errado. Então um sentimento de afundamento toma conta. Provavelmente é a mãe dela. Em vez de ficar no nosso antigo loft em Chicago, ou se juntar a mim no meu mundo, como planejamos, ela se mudou para a Flórida para ficar com a mãe, que está lutando contra o câncer de mama. Era para durar apenas alguns meses, porque o câncer era administrável. Estágio dois.

Ah, merda. Um pedaço de pavor se instala no meu estômago porque eu sei o quanto Kate ama sua mãe. O relacionamento delas me deixou com inveja em mais de uma ocasião. Minha mãe também tem seus problemas. Mas tudo de sua própria criação.

Verificando o tempo, ainda tenho bons quinze minutos, talvez meia hora até que meu carro alugado chegue, possivelmente mais se o motorista

estiver preso no tráfego turístico da Costa Amalfitana. Eu toco no Skype e ligo para o número de Kate.

Ela atende no segundo toque. "Lauren," ela grita.

Eu grito quando vejo seu rosto beijado pelo sol. “Oh meu Deus, você está tão bem! Tão bronzeada! Você está brilhando, meu Deus. Você foi à praia todos os dias? Você perdeu peso? Ou você recebeu um tratamento facial?”

Ela ri. "Cale-se. Eu pareço o inferno. Eu tenho corrido todos os dias, no entanto. E trabalhando no bar, em pé por horas. Mamãe não é capaz de fazer nada, então..."

A mãe de Kate é dona de um bar em Paradise Beach, uma pequena ilha na costa do Golfo. É uma verdadeira cabana de tiki, com um telhado de palha e tudo mais, como nos filmes. Ela me mostrou todos os tipos de fotos quando morávamos juntas. Eu sempre quis visitar, mas locais internacionais acenavam.

"Corrida? Uau! Essa é nova. O que está acontecendo? Você está bem? Como está sua mãe? Algo no seu tom naquele e-mail me preocupou.”

Kate desata e depois amarra seus longos cabelos castanhos, o que significa que algo está realmente errado. Ela está nervosa. Quatro anos morando com ela em um dormitório e depois anos com ela em nosso loft em Chicago significa que conheço todo maneirismo e gesto, e o que isso significa.

"Ok, ah, bem..."

"O que é isso?" Trago o telefone para mais perto do meu rosto. Agora estou realmente preocupada porque ela está gaguejando. Kate normalmente é franca como uma marreta.

"Vou me casar," ela deixa escapar.

Paro de respirar por um segundo.

"O quê?" Eu grito, minha voz ecoando pela sala de estar decorada com bom gosto da *villa*. Meu coração bate forte contra minhas costelas.

Kate, casada?

Kate, que ama nada mais do que flertar casualmente com todos os homens à vista? Kate, quem guarda ferozmente sua independência? Kate, que disse que iria para a Flórida apenas por alguns meses e prometeu se juntar a mim na Europa no dia dos namorados? Kate, quem disse que queria ser nômade digital enquanto fazia seu negócio de design gráfico? Kate, que precisa deixar os EUA porque tem uma rara condição sanguínea e pode receber tratamento mais barato no exterior?

Casar?

"Que diabos?"

Ela esfrega os lábios. "Isso meio que... aconteceu."

"Ficar noiva não acontece." Faço citações de ar com uma mão. "A última vez que falei com você, o que foi, o que, uma semana atrás..."

"Duas semanas. Conversamos um dia antes do ano novo. ” Sua boca se inclina, mostrando seu aborrecimento.

"Desculpe. Duas semanas. ” Peço desculpas. Mas estamos enviando e-mails e mensagens de texto. Perco a noção do tempo porque tenho viajado muito e ela sabe disso. "Quem é ele? Onde você o conheceu? Ele mora em Paradise Beach? E os nossos planos? O que está acontecendo?"

Ela olha para o lado e, pela primeira vez, percebo que ela está no bar da mãe. Há uma foto emoldurada e autografada de Elvis atrás dela e uma fileira de grandes copos de plástico rosa quente, do tipo que os turistas usam para beber coquetéis congelados.

E um jacaré de plástico.

"Ele é um cara com quem fui para o ensino médio."

Eu estreito meus olhos. “Você nunca me contou sobre um cara do ensino médio. Você sempre disse que todo mundo te odiava e intimidava, e você tinha uma amiga, uma mulher que vai possuir um navio pirata para turistas. Você nem fez sexo até chegar a Chicago.”

"Tudo verdade. Mas isso é como o cara que me apoiou. Nós nunca namoramos no ensino médio, na verdade não. Mas ele entrou no bar há um tempo. E, ah, as coisas aconteceram. ” Ela acena a mão no ar nervosamente.

"Coisas?" Minha voz é fraca. Isso é irreal. Kate e eu somos como um filme de amigos. *Um* time. A equipe de mulheres solteiras. A palavra operativa sendo única.

"Escute, vou explicar tudo mais tarde. O nome dele é Damian. Você o amará. Ele é super fofo. Eu realmente tenho que ir, mas Lauren? Eu preciso te perguntar uma coisa."

Eu olho para ela. Damian? Super doce? "O que?"

“Você pode, por favor, vir ao casamento? É aqui em Paradise Beach. Sua família é dona de um grande resort aqui e sua mãe está organizando uma coisa.”

"Uma coisa?" Eu grito, me sentindo como um papagaio. "Você quer dizer uma coisa de casamento?"

Urgh. Eu não sou fã de casamentos. Ou amor em geral. Não é que eu não goste de sexo ou homens. Eu gosto. Muito. Mas não faça relacionamentos, provavelmente porque nunca conheci um cara com quem valha a pena ter um relacionamento. Especialmente ultimamente, todos os homens que conheço estão mais interessados em seus telefones, mídias sociais e aplicativos de namoro. Sempre há alguém melhor. Quando saio com caras, me sinto como uma reflexão tardia.

O que é bom para mim. Me dá mais tempo para perseguir meus sonhos.

"Sim, isso."

"Você não deveria estar mais feliz com isso?" Minha voz cai em um sussurro. "Você está grávida? Nós podemos cuidar disso. Vou voar de volta e podemos ir a uma clínica."

Deve ser isso. É a única explicação plausível.

"Não, não estou grávida," diz ela, indignada.

Soltei um suspiro de alívio. Seria devastador se ela sentisse que tinha que se casar por obrigação.

"Por que você não leva um tempo para pensar sobre isso? Você está falando como se fosse se casar logo, me convidando para o casamento. Cristo. A mãe dele pode levar meses para o casamento. Anos, até. Por que não se juntar a mim aqui, e discutiremos pessoalmente? Talvez em Paris? Em um café! ” Eu bato palmas. Sim. Tire-a da Flórida e essa noção insana de casamento. “Eu sei exatamente o lugar para nós. Tem o melhor café.”

“A cerimônia é em breve, Lauren. Damien e eu vamos nos casar imediatamente. A mãe dele é incrível no planejamento de eventos. Nosso casamento é daqui a três semanas e quero que você seja minha dama de honra.”

Isso me deixa sem palavras. Abro e fecho a boca várias vezes.

"Olha, chega na ilha e eu vou lhe contar tudo." Ela olha para cima, por cima da lente da câmera do telefone. "Mãe, eu vou."

Ela se vira para mim. "Mamãe não fica em casa. Diz que ela prefere estar ocupada. Mas ela precisa descansar. ” Seus olhos reviram em sua cabeça.

Nesse momento, um animal de cor bronzeada caminha no canto da tela. Eu faço uma careta.

"O que é isso?" Eu aponto.

Kate gira a cabeça. "Oh, isso é um cachorro. Chunky, venha aqui, menino.”

Menino?

O rosto dela desaparece da tela quando ela se abaixa. Ela ressurge com o que é possivelmente o pug mais gordo que eu já vi. Como se ele fosse parte porco. Cachorro porco. Porco cão. Não sei se rio ou tenho pena da pobre criatura.

Eu rio, porque sou esse tipo de pessoa. E ele é super fofo.

"Este é Chunky."

"Awww, claro que é," eu murmuro, feliz por não estar falando sobre casamentos. “Quando sua mãe conseguiu um cachorro? Que bom que ele vai ao bar com você. Cachorrinho.”

Ela balança a cabeça. "Ele é o cachorro do irmão de Damien. Eu estou cuidado por um dia. O Chunk está em uma dieta especial, e todos estamos nos certificando de que ele se mantenha. É um esforço de equipe, mantendo-o nos trilhos. Ele perdeu um quilo no mês passado. Você não perdeu, Chunk? Bom garoto. ” Ela balança o cachorro um pouco, como um bebê.

Meu queixo cai um pouco. "Babá do cachorro do cunhado?"

Ela suspira. “Lauren... eu sei que isso é repentino sobre Damien, mas não posso falar agora. Ele é incrível, e temos que fazer isso em três semanas, porque ele recebeu uma designação de trabalho logo depois e nossas famílias queriam a cerimônia antes que ele fosse embora por um ano. Por favor, diga que você vem. Por favor? Você pode fazer uma story no Insta de Paradise Beach.”

Minha mente não está nas mídias sociais. Está em Kate. Porque isso é super estranho. Não é como Kate. Ela normalmente estuda todas as opções possíveis, faz pesquisas e leva tempo para tomar uma decisão. Uma vez, ela levou dois meses para descobrir qual cafeteira comprar para o nosso dormitório. E ela decidiu se casar em... quanto tempo? Ela está de volta à Flórida há apenas alguns meses. Não é tempo suficiente para decidir sobre um casamento. Jesus.

O olhar em seus olhos é tão em pânico e implorando uma pontada de medo passa pelo meu intestino. Algo estranho está acontecendo.

"É claro que estarei aí, querida." Dou um sorriso falso. "Eu não perderia por nada no mundo. Agora volte ao trabalho. Abrace sua mãe por mim. Envie-me todos os detalhes, quando você quiser que eu esteja lá e por quanto tempo. Eu estava planejando ficar na Itália por mais algumas semanas, mas posso mudar as coisas. Vou voar para Miami, alugar um carro e não haverá problema."

Essa é a beleza de ser uma nômade digital. Eu posso fazer as malas e ir quando e onde. O universo é o meu playground e todo esse jazz, pelo menos, essa é a frase que digito nas minhas legendas do Instagram. Claro, o playground pode ser um pouco complicado, mas eu tenho a capacidade de girar.

Ela exala e finalmente sorri. "Espere, eu vou colocar Chunky no chão." Eu o assisto se afastar e Kate reaparece. "Obrigada. Estou tão aliviada por você estar aqui. Eu não poderia fazer isso sem você. Ok, tenho que correr. Amor você, L."

"Te amo, K."

A ligação desliga e eu afundo contra a almofada de couro flexível, sentimentos de confusão e tristeza tomando conta de mim.

Kate vai se casar.

Eu estava ansiosa para que ela se juntasse a mim na Europa. Essa vida nômade é incrível, mas também é solitária como o inferno. Eu nunca estou em um lugar por muito tempo, então todas as minhas 'amizades' são superficiais e transacionais.

Veja também: Gio.

Ser uma equipe com Kate seria incrível e, para ser honesta, o pensamento disso me manteve sã nos últimos dois meses. Viajando pelo mundo, ficando em hotéis de luxo, rindo em festas e eventos e na vida com minha melhor amiga…

E agora ela está se casando com *o super doce Damien,* que ela nunca mencionou uma vez. Um sentimento indignado surge no meu peito.

Porra, certo eu estarei lá. Preciso descobrir o que está acontecendo e convencê-la dessa decisão estúpida que pode arruinar sua vida inteira.

Eu clico no meu e-mail para poder enviar uma nota para o meu contato na companhia aérea onde tenho as milhas aéreas mais frequentes. Espero que ainda consiga voltar para os Estados Unidos.

É quando percebo o nome do gerente de mídia social do hotel de luxo em Dubai. Então, eu venho implorando há meses. Ele enviou um e-mail.

Meus ombros ficam tensos quando abro a mensagem.

Senhora Sinclair, temos o prazer de informar que seu pedido de uma semana de estadia no nosso hotel foi aprovado.

Sim... Deus, por favor, não deixe que seja a semana do casamento de Kate...

Por causa de outros eventos, não podemos recebê-la até meados de março. Se isso for adequado à sua programação, entre em contato comigo o mais rápido possível para tomar as providências. Você vai trazer um companheiro de viagem? Por favor deixe-me saber. Calorosamente, Ahmed.

Meus ombros abaixam das orelhas enquanto eu pondero a logística. Datas e planos passam pela minha cabeça e deslizo para a minha Google Agenda.

Tenho tempo de sobra para assumir outra tarefa paga ou duas aqui na Itália, o escritório de marketing de um restaurante famoso está tentando me fazer um passeio pela localização de Roma e postar minha experiência no Insta, e depois voar para a Flórida para conversar com Kate de se casar com o *doce Damien.*

E levá-la para Dubai comigo. Mesmo que eu tenha que pegá-la com meus lenços Hermes e enfiá-la na minha mala.

Ela provavelmente ficou com esse Damien e acha que está apaixonada. Por mais racional que Kate seja, ela não é tão experiente com homens. Ela tomou um pouco de vitamina D e agora acha que ele é o escolhido.

Eu bufo alto. Isso é pura luxúria. Ela não pode andar pelo corredor, é simples assim.

Caro Ahmed, muito obrigada por sua oferta generosa. Meados de março é perfeito. Eu vou trazer uma convidada. O nome dela é Kate Cooper.

Capitulo Dois



Max

Olho por cima do parapeito da varanda, descendo a passarela de pedra que leva à piscina e a vejo.

Ela está olhando para um pedaço de papel, uma profusão de cabelos longos, quase pretos e ondulados caindo sobre os ombros. Eu pego seus lábios, suas curvas de ampulheta naquele pequeno vestido listrado de azul e branco e suas longas pernas bronzeadas. Meu Deus, a boca dela. E rosa e cheio. Como uma flor prestes a abrir.

O vento aumenta e sopra seu cabelo, então eu dou uma boa olhada em seu rosto. Ela vira a cabeça em direção à piscina, apertando os olhos. Se ela se virasse um pouco para a esquerda, eu poderia vislumbrar sua bunda. Ela mexe e está de frente para minha direção. Ok, a boca dela está agora do lado irritado do beicinho. Uma enorme mala preta está estacionada perto de seus pés, cobertos com sandálias sexy e douradas. Como eles chamam isso? Gladiadores? As dela têm pequenas tiras serpenteando pelos tornozelos.

Tudo o que posso imaginar é que ela está vestindo nada além daquelas sandálias de tiras douradas.

Ela vira a cabeça para o prédio do resort, depois balança o papel na mão, olhando de novo para ele com um adorável sulco na testa. Ela provavelmente está perdida. Não é de surpreender, porque a sinalização aqui é péssima. Costumava haver placas para os quartos da frente do Golfo e da Bayfront, mas esses devem ter sido retirados durante as reformas. Temos uma montanha de malditos trabalhos, e aqui estamos, tendo o primeiro casamento da família Hastings em nosso hotel meio reformado.

Clássico, para minha família maluca.

Outro olhar para a morena linda me faz sorrir. Inferno. Devo estar desesperado se me apaixono à primeira vista. Faz dois anos que estive em um relacionamento e sou homem o suficiente para admitir que odeio ser solteiro.

Mas não estou aqui em Paradise para me apaixonar. Especialmente neste fim de semana.

Tanta merda para fazer... eu cuidarei dos sinais antes do casamento. Logo depois de enviar um milhão de e-mails, contratar um novo paisagista e conversar com a prefeitura para ver se precisamos de mais permissões.

Papai deixou todas essas tarefas para mim. *É da sua conta preparar propriedades como esta para venda,* ele disse quando cheguei há um mês. *Trabalhe sua mágica.*

Eu não poderia dizer não. Não para o papai. Não depois dos problemas cardíacos relacionados ao estresse da mamãe no ano passado. Prometi supervisionar as reformas e obter o preço mais alto do resort para que ele e

a mãe pudessem ter a melhor aposentadoria possível. Papai faria qualquer coisa por ela, e eu também. Depois de administrar este lugar e criar cinco filhos, eles merecem tudo isso e muito mais.

Se eu cumprirei os padrões de papai é uma questão completamente diferente...

Este não é um projeto regular. Estamos falando da minha casa de infância aqui e, a cada semana que passa, a ideia de vender o Paradise Beach Resort se torna mais agridoce. Papai é um chefe bastante difícil, e isso também me estressou pra caralho.

E agora a vida e a renovação pararam, porque meu irmãozinho decidiu que estava apaixonado e tinha que se casar com essa garota três dias antes de ir para a Síria como contratado militar.

Inferno. Demais para lidar. Prefiro pensar na mulher lá em baixo.

Ela pega o telefone e bate furiosamente com os polegares, uma carranca feroz no rosto. Gostaria de saber onde ela está ficando e quem ela conhece na festa de casamento. Esta é uma das ex-namoradas do meu irmão? Damien teria coragem de convidar uma ex?

Ou talvez seja a ex de Tate. Ou do Remy. Sim. Tem que ser uma das garotas de Remy. Meus irmãos não são exatamente do tipo tímido e reservado quando se trata de mulheres.

Ou ela pode ser amiga da noiva...

Talvez eu deva ir ajudá-la. Embora ela provavelmente já tenha ido embora quando eu sair da sala, descer as escadas e sair. Eu poderia chamá-la, ela está a apenas quinze ou vinte metros abaixo de mim.

E como eu gostaria de fechar essa lacuna e tê-la bem *debaixo* de mim. Eu abro meus braços e descanso as mãos no parapeito da varanda. Eu deveria estar retornando e-mails, fazendo chamadas. Mas o trabalho pode esperar alguns minutos, embora essa seja a armadilha em que quase todo mundo cai aqui em Paradise Beach. Mais tarde. Amanhã. *Mañana*. É como os empreiteiros operam desde que cheguei, e isso está me deixando louco depois de anos na cidade. Ainda assim, é difícil não cair no tempo da ilha. É como uma música de Jimmy Buffett ganhando vida.

Exatamente o que minha vida em Nova York não é.

Mas há algo melhor do que olhar para uma mulher bonita ao sol? Respiro fundo e todos os cheiros familiares da minha infância estão lá: o ar salgado do Golfo do México, o cheiro úmido e terroso da umidade e a loção bronzeadora. O último perfume me faz pensar em biquínis, pele e sexo. E de surfar, cervejas com amigos, conversíveis. Todas as coisas boas da vida que deixo de lado há anos em Nova York.

Eu nunca percebi o quanto sou uma bola de estresse na cidade até chegar em Paradise Beach.

Ainda olhando para a mulher, sorrio para ela, mesmo que ela não me veja. Ela ficaria incrível em um biquíni. É exatamente disso que eu preciso. Eu com uma cerveja, ela de biquíni, nós no Lime and Salt, a cabana da ilha que pertence à família da minha futura cunhada.

Okay, certo. Como eu vou desacelerar para permitir que isso aconteça.

Contra o pano de fundo da vegetação tropical do resort, a mulher é como um anjo que caiu do céu, uma boa bruxa dos trópicos, uma deusa do caralho.

Eu tenho trabalhado duro demais para notar alguém na ilha no mês passado. Talvez eu possa me divertir um pouco durante esse show de merda de um casamento. Embora eu tenha planejado trabalhar entre eventos familiares, eu até marquei algumas ligações com fornecedores entre churrasco e acessórios para smoking da família.

Eu afrouxo minha gravata enquanto a observo, depois desabotoo o botão superior da minha camisa. Eu me vesti demais para me encontrar com os advogados no continente. Cristo, está quente.

Mas é assim que é na Flórida. A umidade é como um cobertor familiar, e só me importo porque ainda estou com minhas roupas de Nova York. Pensei em me vestir para a maldita reunião, agir como um adulto. Agora é hora de vestir minhas calças cargo e me misturar com os locais.

Enquanto arregaço as mangas da minha camisa branca, vou chamá-la, estou apenas no segundo andar, quando um dos meus três irmãos mais novos aparece à vista, na direção da piscina.

Eu assobio, e ele olha para cima. A mulher olha em volta, tentando descobrir de onde veio o som.

"Bro," grita Remy. Reviro os olhos porque ele faz aquilo que os rapazes mais jovens fazem. Todo mundo é *Bro ou cara* ou alguma merda. Ele balança as mãos descontroladamente. "Bro, você viu a mamãe?"

Eu o ignoro porque a mulher está olhando para mim, aqueles lábios rosados ligeiramente separados. Ela é linda pra caralho. Agarro a grade, o que deixa meus músculos do antebraço tensos.

"Oi. Você está perdida? ” Eu chamo por ela.

Remy faz um bufo impaciente. Acho que ele pode ter batido o pé, mas não tenho certeza porque estou muito ocupado olhando para ela. Eu sorrio, esperando que ela sorria de volta. Os olhos dela estão azuis?

Ela abre a boca, mas antes que ela tire alguma coisa, meu irmão dá um passo à frente.

“Bro, eu preciso da mamãe. Eu pensei que ela estava aqui há um minuto. ” Jesus Cristo, ele é uma criança. Há uma diferença de idade de seis anos entre nós, mas também pode haver um século.

A mulher faz uma careta para Remy, olha para mim com a mesma expressão, pega sua mala e sai com um bufo. Ou tenta. As rodas não estão funcionando, e ela murmura alguma coisa. Eu a vejo desaparecer entre duas palmeiras cheias, arrastando a mala pela passarela. Faz um ruído alto de raspagem. Ela tem uma bunda suculenta. Mmm.

"Essa é a sala de ginástica," eu chamo. Ela provavelmente não pode me ouvir sobre as rodas contra as pedras, ou talvez ela me ignore, e abre a porta.

"Ei. Aqui em baixo. ” Meu irmão balança os braços sobre a cabeça. "Há um problema com o smoking de Damien. Mamãe precisa consertar isso. Você deveria vir nos ajudar e dar apoio moral ao seu irmão.”

Eu soltei um suspiro. “Talvez vocês dois devam se foder e lidar com isso sozinhos. Ele é seu gêmeo. Tenho algumas ligações para fazer antes da festa de boas-vindas de hoje à noite. Alguns de nós trabalham para viver.”

Eu amo atazanar Remy sobre trabalho. Passa os dias na água como capitão de um barco de pesca. Um malditamente bom também.

“Max, vamos lá. Damien precisa de você. Ele está enlouquecendo. Este é o fim de semana do casamento dele. Tente não ser um idiota, ok? ” Remy coloca as mãos nos quadris.

"Bem. Estarei lá em trinta. Tenho que tomar banho. ” É claro que meus irmãos gêmeos não saberiam usar smoking. Um passou a vida em uma zona de guerra e o outro em um barco.

Suspirando, eu me viro e deslizo a porta de vidro do meu quarto. Fico aqui em vez de em casa, bem, a casa de mamãe e papai, a alguns quarteirões de distância da vila. Quando cheguei seis semanas atrás, achei que deveria morar no resort para ficar de olho nas reformas, que estão acontecendo no ritmo de um caracol.

Desabotoo minha camisa e a jogo no sofá marrom. Esta suíte será minha casa por mais um mês, talvez dois. Não é que eu não esteja familiarizado com a vida em hotéis de luxo, e este é grande, com uma área de estar separada. Também confortavelmente familiar, porque passei minha

infância nesta propriedade. Inferno, eu até aparava a grama aqui quando criança, quando Paradise Beach não passava de um posto avançado para viajantes pouco habituais. Agora é um destino de luxo, e é meu trabalho elevar esse resort a um padrão ainda mais alto.

Tiro minhas meias e sapatos. Então minhas calças e boxers. Soltei um suspiro satisfeito. Lá. É muito melhor ter minhas bolas no ar. Fora vem o relógio. Eu posso sentir o estresse sombrio caindo.

Meu telefone vibra e eu pego na mesa de café. Nu, coçando o peito, respondo um texto sobre outro dos meus projetos de consultoria. Percorro os e-mails, dando algumas respostas concisas. Estou prestes a tomar banho, para não me incomodar em me vestir. Em vez disso, estou entre o sofá e a mesa de café, zoneando com o meu telefone.

Estou atualizando o Facebook, postando uma foto digna da câmara de comércio da água que parei para levar de volta ao hotel, quando dou um pequeno puxão nas minhas bolas. Caras fazem isso, não de maneira sexual. Às vezes, precisamos nos lembrar de que tudo ainda está lá. É uma coisa de homem. Pego novamente e digito uma mensagem para acompanhar a foto.

Paradise. Alguém do Beach High nesse fim de semana? Damien vai se casar, dá para acreditar? Se você estiver na ilha, entre em contato comigo para obter detalhes sobre a despedida de solteiro. Remy está fazendo uma viagem de pesca noturna. Ou podemos nos encontrar para tomar uma cerveja ou três no Lime and Salt.

Ao tocar no botão de postagem, ouço um clique e a porta da minha suíte se abre.

Que diabos? Eu olho para cima. Ninguém treinou a nova equipe de limpeza aqui para bater? Mais uma maldita coisa a fazer. E não coloquei um sinal de *não perturbe* na maçaneta da porta?

"Não preciso de serviço de quarto, obrigado." É uma suíte grande e arejada, e a porta está longe o suficiente para que eu precise gritar para ser ouvido.

Uma mão enfia uma mala preta surrada pela porta. A mala tomba e a porta bate na maçaneta. Um pé de sandália dourada empurra a porta.

Eu congelo, minha mão segurando minhas bolas suadas.

Capítulo Três



Lauren

Eu chuto a porta e ela bate na minha mala com um estrondo insistente. As rodas cederam na minha escala em Madri. Então a alça ficou presa quando cheguei em Miami. E a bolsa mal cabia no meu carro alugado conversível. Bolsa estúpida. Eu chuto a porta novamente, como se representasse tudo o que deu errado no meu caminho para Paradise Beach.

Essa é a parte de ser um viajante do mundo que meus seguidores do IG nunca veem.

Normalmente, eu amo viagens transatlânticas, mas por alguma razão, a viagem da Itália me deixou exausta e irritada. Para combinar: deixei meu precioso e-reader, abastecido com meus livros favoritos, no avião.

Tudo que eu quero é um banho e uma bebida. Depois, uma longa conversa com Kate. Já posso imaginar-nos fugindo do casamento, de cima para baixo no conversível, com as mãos no ar.

"Merda," eu digo e chuto a porta pela terceira vez.

Quando levanto os olhos da minha mala derrubada, espio o cara nu com a mão no lixo.

Eu congelo na porta, boquiaberta. Santo inferno. É o cara que estava me olhando da varanda. Pela maneira como ele sorriu e perguntou se eu estava perdida, eu sabia que ele era arrogante e ousado. Eu não imaginava que ele seria um predador também.

"Que diabos é isso?" Eu grito.

O cara se cobre com as mãos. “Eu poderia perguntar a mesma coisa. Como você abriu a porta?”

"Com uma chave." Eu balanço a chave do cartão em sua direção e tento subir até os meus um metro e sessenta. "Se você não tirar o rabo pervertido daqui agora, vou ligar para a polícia."

O cara pega um travesseiro de cor creme bordado com uma palmeira verde do sofá e o segura sobre a virilha. Ele sorri. "Eu não sou um pervertido."

Eu reviro meus olhos. “Obviamente você é. Você está no meu quarto, se masturbando. Nojento, cara. Saia. ” Faço um movimento por cima do ombro com o polegar, percebendo que pareço idiota, como uma pessoa pantomimando um árbitro. Sou totalmente ameaçadora para um criminoso sexual.

Dou um passo para trás em direção ao corredor.

Ele ri. É um som baixo e infeccioso, e eu luto contra um sorriso. A palmeira no travesseiro é totalmente fálica, e hilária.

Mas ele é um criminoso sexual!

Eu me forço a fazer uma careta e sair pela porta, lentamente. "Você está tentando me fazer relaxar. Parecer normal. É isso que os pervertidos fazem. Pervertidos e assassinos em série. Ted Bundy também era bonito. E ele era da Flórida. Até eu sei disso."

"Você acha que eu sou bonito?" Ele agora se dobrou de tanto rir, e uma mecha de seu cabelo castanho dourado se agitou. Ele é extremamente bronzeado. *Em toda parte.*

E ele é definitivamente bonito, mas tanto faz. Eu olho para seus bíceps duros. "Eu acho que você está indo para a cadeia. Vou voltar para a recepção e chamar a polícia. Espero que você vista suas roupas antes que elas cheguem. " Enfio minha mão na minha bolsa gigante, esperando encontrar meu celular. A primeira coisa que toco é um tampão. Depois uma caneta. Depois outro tampão. Eu grunho de aborrecimento.

Mantendo a mão no travesseiro pressionada contra a virilha, o cara estende a outra mão em um movimento parado. "Espere, espere, espere. Eu acho que houve uma confusão. Não fique com raiva. Não vá toda krav maga na porta. Este é meu quarto. Suíte duzentos, até o final do corredor. Veja o seu pacote de check-in. O pequeno suporte na qual a chave entrou. A mesa deveria ter escrito o número nele."

Tirei a chave do suporte de papel. Minha mão consegue localizá-lo nos detritos da minha bolsa. Puxo e aceno triunfantemente. Ao mesmo tempo, um tampão também pula da bolsa e cai com uma pancada no chão de ladrilhos.

Sim, se apenas essa cena estivesse no IG para o mundo ver. Glamour puro.

Eu ignoro o tampão, tentando localizar a dignidade e a graça que projeto para o mundo diariamente nas mídias sociais. Obviamente essas coisas me deixaram em algum lugar entre a Itália e Paradise Beach.

Meus olhos examinam a caligrafia encaracolada. "Estou na suíte dois-zero..." Meus olhos se voltam para o último número. "Dois."

Minhas bochechas queimam com o calor. É claro que eu interpretei mal o número do quarto e falei com um cara se masturbando. Oh sim. Isso está se transformando em uma viagem incrível.

Eu suspiro. "Porcaria. Não sei por que a chave funcionou no seu quarto. Sinto muito por interromper."

O cara dá alguns passos, ainda se protegendo com o travesseiro. É então que noto seus olhos azuis elétricos. "Também não sei por que a chave funcionou. Eu vou falar com a mesa sobre isso. Ei, eu posso ajudá-la com sua mala..."

"Não. Eu estou bem! Fique ali mesmo. Continue com seus negócios e as joias da família!"

Tentando reunir o máximo de equilíbrio possível, coloco a chave e o pacote de check-in na minha bolsa, me inclino para pegar o tampão e puxar a mala desgastada para uma posição ereta.

A porta, que é pesada e em uma mola particularmente forte, bate no meu ombro enquanto eu me arrasto para o corredor. O tampão cai novamente no chão e eu o chuto no canto.

"Ownn," murmuro, virando a cabeça para a esquerda. Pego o tampão e a porta do cara se fecha.

Ótimo. Meu quarto fica bem ao lado dele.

Repito tudo o que fiz no quarto do cara: abri a porta, atirei a mala para dentro, xinguei, bati meu ombro na porta, xinguei mais. Ainda estou segurando o tampão e a chave no quarto, que é alegremente livre de caras nus. O tampão ricocheteia na TV de tela plana.

A porta se fecha com um ruído alto e eu caio no sofá e suspiro. Jesus, o que é isso? Eu estou chorando?

Urgh, estou chorando e suando. Mesmo com o ar condicionado ligado, a umidade da Flórida vazou por toda parte. Sinto uma gota de suor entre os meus seios.

Por que eu estou tão emocional?

É porque as últimas quatro fotos no IG tiveram apenas uma fração dos gostos que meus posts costumam fazer? Ou porque o idiota do hotel na Itália se recusou a compor totalmente o meu quarto, dizendo que duvidavam que eu fosse um influente eficaz nas mídias sociais? Ou é porque estou de volta aos Estados Unidos, o que parece dolorosamente familiar e me faz perceber que não tenho mais um lar permanente?

Ou porque minha melhor amiga está se casando nesta linda ilha com um homem doce, e eu não tenho ninguém?

Talvez eu esteja exausta. É isso aí. Eu não durmo em vinte e quatro horas.

As cortinas da varanda estão abertas e eu me afasto do sofá, meus músculos doendo e tensos. Vou até a porta de vidro deslizante e a empurro, fungando.

Eu sabia que Kate reservara um quarto em frente à praia para mim, mas presumi que fosse um daqueles acordos em que eu teria que esticar o pescoço para ver a água. Eu não previa estar a seis metros de areia tão branca e fina, como se alguém tivesse apoiado um caminhão de açúcar embaixo da minha varanda.

E a água, meu Deus. É azul elétrico, como os olhos daquele cara. Estremeço com a memória dele e solto uma pequena risada.

Eu não sabia que era lindo aqui. Isso me lembra o Caribe.

Em um e-mail, Kate me disse que a família de seu noivo é dona desse resort e o fechou recentemente para reformas. Como quase terminaram os reparos e as atualizações, os convidados do casamento ficam livres. Um bom privilégio. Obviamente, eles não resolveram todos os problemas com os cartões-chave elétricos. Vou precisar colocar uma cadeira ou alguma outra barricada para impedir que alguém entre, como eu tinha entrado naquele cara?

Falando no cara nu, ele deve conhecer o noivo. Talvez um de seus amigos contratados militares. Não foi isso que Kate disse sobre Damien? Ele está indo para algum lugar do Oriente Médio em breve?

Provavelmente vou encontrar o Cara Pelado novamente. Merda, quantas pessoas Kate disse que convidaram para o casamento? Oitenta? Cento e oitenta? Examino a praia deslumbrante, me perguntando se tenho tempo para nadar antes da festa. Kate me mandou uma mensagem antes, dizendo que me encontraria às seis. Eu checo meu telefone. São apenas quatro. Não achei que chegaria tão cedo.

Uma placa no balcão de reservas diz que a água é vinte e poucos graus. Sim, talvez um mergulho na água da Flórida tire minha mente desse dia horrível de viagem. Fecho as cortinas, tirando o vestido e o sutiã, livre para passear de calcinha. Existem poucas coisas no mundo melhores do que remover um sutiã no final de um longo dia.

Um suspiro de puro alívio escapa da minha boca. Faço alguns alongamentos de ioga, faço xixi e começo a desfazer as malas. Vou usar uma roupa super fofa hoje à noite para o jantar, meu vestido de praia favorito. Primeiro eu vou nadar. Lá. Tudo melhor. Meu humor melhora. Eu posso lidar com isso.

Estou procurando minha roupa de banho quando ouço uma batida na porta. Ando na ponta dos pés e espio pelo olho mágico.

Minha respiração pega. É o Cara Pelado. Bem, ele não está nu agora. Ele está de bermuda cargo e uma camiseta azul que se estende

confortavelmente sobre os ombros largos. Ele está segurando duas garrafas de cerveja com limão preso no topo. A condensação reveste as garrafas.

Eu quase salivo. Eu raramente salivo, normalmente mantenho uma taça de champanhe por noite, mas agora, eu adoraria sentir essa cerveja gelada escorrendo pela minha garganta. Mas estou de topless e de calcinha. Não é como se eu pudesse abrir a porta, e não quero particularmente conversar com ninguém, especialmente o Sr. Bonito Anteriormente Nu. Eu tenho chorado e suado, e certamente pareço o inferno.

“Eu não preciso de limpeza, ” eu grito.

"Isso não é serviço de limpeza. É seu vizinho pervertido amigável. Eu queria lhe trazer uma bebida. Você parecia chateada e penso que precisava de uma.”

“Oh. Isso é legal da sua parte. Mas hum. Não estou em posição de socializar agora. Tenho trabalho a fazer."

Eu pisco e o vejo sorrir. Ele é adorável quando sorri. Ele é meio sonhador, na verdade.

Por mais atraente que seja para ter um homem sorridente e ansioso na minha porta com uma cerveja gelada, eu realmente não estou em condições de abrir a porta e conversar. Além disso, preciso de um tempo de folga após a viagem transatlântica para descobrir o que dizer a Kate antes do jantar desta noite.

"Que tal eu passar pela porta para que você possa beber enquanto trabalha?" Seu sorriso fica maior e ele arqueia a sobrancelha. Arrogante, convencido, cheio de si. Eu rio e abro a porta 15 cm.

Uma cerveja segurada por uma mão forte e bronzeada aparece.

Eu aceito, e nossos dedos se tocam. Não tenho certeza se é a garrafa gelada ou a pele dele que causa pequenos arrepios no meu braço.

"Obrigada," eu digo. "Vou pagar a próxima rodada."

"Eu vou te cobrar nisso. E não trabalhe demais. Aqui é Paradise Beach. Você deveria relaxar aqui."

Batendo a porta e trancando, coloquei meu olho no olho mágico para vê-lo sorrindo. Ele tem o começo de pequenas linhas nos cantos dos olhos, um sinal de que ele ri muito. Eu acho que ele é mais velho que eu. Os homens mais velhos são gostosos.

Ele se vira para ir pelo corredor, e eu vislumbro suas costas. Ele tem uma boa bunda naqueles shorts cargo.

Eu rio alto enquanto coloco meu limão na minha cerveja e tomo um longo e delicioso gole.

Sim, estou aqui para convencer Kate a não se casar. Mas nada me impede de passar um fim de semana com um cara que parece um colírio para os olhos em um filme de comédia romântica.

Talvez seja exatamente disso que eu preciso.

Capitulo Quatro



Max

O jantar de boas-vindas é puro Damien: informal, descontraído, descolado. Por um lado, nem sequer é um jantar. É basicamente uma festinha de cerveja de uma hora e meia, então todos os participantes provavelmente ficarão legais e iluminados, se ainda não o tiverem.

Aparentemente, teremos um porco cubano assado em algum momento hoje à noite, mas a fera parece estar longe de ser cozida, e papai está preocupado com o fato de os fuzileiros navais que cuidam da coisa queimarem o resort, então ele está pairando. Enquanto usava um avental preto com um peixe-boi na frente.

A lista de convidados é uma mistura de culturas e tradições, como Damien, e seus amigos. Como uma festa, é perfeito.

Como o jantar de boas-vindas para o casamento do meu irmão mais novo, é questionável. Todo o relacionamento é questionável para mim. Demais e antes da hora. Talvez seja porque eu não posso deixar de pensar em Damien como um garoto de dez anos.

Ou porque parece que ele e Kate estão namorando há cerca de cinco minutos. Quem se apaixona tão rapidamente, afinal?

Suspirando, olho em volta. Espalhados pela praia no resort de nossa família, há uma variedade de ex-militares e suas namoradas, entremeados por vagabundos de praia de cabelos compridos e bronzeados e mulheres de biquíni.

Há algumas pessoas desaparecidas.

Ou seja, Damien e sua noiva. Ainda não entendo como o relacionamento deles aconteceu tão rapidamente. Claro, eles se conheciam no ensino médio. Mas ele voltou em novembro depois de uma missão no exterior e, em seguida, como um relâmpago de calor, ficou noivo.

Ainda não me acostumei com a ideia. Parece muito impulsivo. Mesmo para Damien. Então, novamente, somos totalmente opostos. De todos os nossos irmãos, ele é o que menos sou perto, em parte por causa de nossas idades. Ele é mais temperamental e sombrio, e eu sou otimista por natureza. Ainda assim, temos algumas coisas em comum: somos os únicos dois dos cinco que deixaram a ilha e esse é o nosso ponto de ligação há anos.

Eu daria minha vida pelo cara e quero que ele seja feliz. Eu simplesmente não entendo o casamento apressado.

Hoje à noite, há também outra pessoa ausente do grande grupo: a mulher que quero ver de biquíni. Aquela que fica ao meu lado no resort e que rejeitou minha tentativa de pedir desculpas quando lhe trouxe uma cerveja.

Onde ela está?

Vejo mamãe e minha irmã Natalia em pé na areia segurando copo vermelho e caminhando. Os olhos da mãe ficam grandes.

“Max! Está tão bonito. Tão digno. ” Ela alisa a frente da minha camisa de linho branco.

Eu rio, pensando na mulher que me encontrou e como ela provavelmente assume que eu sou o oposto de digno. "Onde está o noivo e sua futura noiva?"

“Damien e Kate estão revisando seus votos lá dentro e discutindo outros arranjos. Você sabe, é bom tê-lo em casa. ” Ma aperta meu lado e me cutuca nas costelas, um olhar de tristeza no rosto. Ela está dizendo isso o tempo todo que voltei. "Você está magro demais."

Natalia revira os olhos verdes gigantes. "Aqui vamos nós. A preocupação interminável com o príncipe primogênito.”

Estendo a mão para dar um abraço em Nat, e ela contorce seu corpo leve do meu abraço. Minha irmã mais nova, e única, é a mais esquisita e inteligente de todos nós. Acho que ela tinha que ser, crescendo com quatro irmãos. Nos primeiros dezoito anos, acho que fizemos tudo ao nosso alcance para tentar incomodá-la.

Volto para a outra noite à mesa do jantar, quando ela e Remy entraram em uma batalha campal sobre quem bebeu sua última água com gás de limão cereja.

Ok, talvez também a tenhamos irritado até a idade adulta.

"Talvez eu seja o mais frágil, minha querida irmãzinha. Pareço responsável e organizado, mas por dentro sou uma alma terna. Lembre-se de que eu era filho único por alguns anos antes que mamãe e papai decidissem trazer o resto de vocês, moleques ao mundo. Vocês tiraram tudo de mim, ” eu brinco, dando a ela minha melhor cara de cachorro fofo.

"Tanto faz. Estou feliz que você voltou para este espetáculo. ” Ela sorri um pouco e gesticula em volta da festa com seu copo.

Eu reviro meus olhos. O espetáculo está certo. Nós crescemos com o casamento de nossos pais sendo o auge do amor, e se eu tivesse que apostar, todos nós queremos nos apegar a um amor como o de mamãe e papai.

O fato de Damien amarrar o nó de maneira tão descuidada quase parece um sacrilégio para nossa família.

"Oh, aqui está a senhora Patterson. Eu não a vejo há séculos. Eu já volto. ” Ma se afasta, jogando seu envoltório de prata sobre os ombros bronzeados. Como sempre, a mãe está vestida como uma hippie em direção a Woodstock. Suas sandálias Birkenstocks são de prata brilhante e ela usa uma blusa branca esvoaçante e uma calça branca esvoaçante. Um pingente de prata gigante em forma de um dólar de areia está pendurado no pescoço em uma corrente de libra esterlina. Ela sempre teve uma forte tendência para a Nova Era, o que é hilário porque papai fica longe das coisas hippie-metafísicas.

Olho para Natalia, que pintou seus longos cabelos loiros de um roxo-azulado claro desde a última vez que a vi. O que foi ontem. Ela parece um duende da floresta, se duendes da floresta passavam férias na praia.

“Ma parece melhor. Mais social. Olhe as sandálias de prata, ” digo.

"É o melhor que eu a vejo desde os problemas cardíacos. Ela até me ligou quando encontrou os sapatos na loja. Não faço isso há algum tempo."

Eu levanto minhas sobrancelhas, impressionado. Ma é conhecida em toda a ilha como amante de sapatos. Uma benevolente Imelda Marcos. Uma vez, ela até sacrificou vários pares caros que usara apenas uma vez para arrecadar fundos para a biblioteca da ilha. Logo antes que o médico a diagnosticasse com angina crônica, e imediatamente depois, sua paixão por todas as coisas quase secou e morreu. "Bom ouvir. Espero que ela esteja de volta."

"Ela está animada com o casamento. Pode ser a única aqui.”

Concordo com a cabeça lentamente, sem saber o que fazer com essa informação. Damien chocou a todos nós, com certeza. Deixe para Ma, a romântica do grupo, emocionada. Provavelmente, ela é a única que realmente aprova isso e não para de me repreender sempre que resmungo sobre o quão repentino tudo aconteceu.

Pode ser a única razão pela qual mais de nós não questionamos abertamente o julgamento de Damien, porque Ma voltou ao seu estado habitual e borbulhante. Onde queremos que ela esteja.

"Acha que podemos conversar um pouco sobre D?" Bebo minha cerveja e olho nos olhos azuis da minha irmã. De nós cinco, Natalia e eu somos parecidos, cabelos louros, olhos azuis, constituição de corredores. Como papai e sua herança escocesa.

Damien e Remy são gêmeos idênticos, e Tate é uma cópia de carbono um pouco mais velha deles, cabelos escuros, olhos escuros, seguindo o lado italiano-porto-riquenho de Ma.

Nat encolhe os ombros. “Você quer falar com ele fora do casamento? Não. Você o viu. Ele é incomum, de cabeça para baixo."

Eu faço uma careta. "Isso é verdade. Ele nunca foi o único a trazer uma garota por aí.”

"Sim, sempre teve casos de uma noite, pelo que ouvi, como Remy. Tão nojento.”

"Mas essa mulher Kate..."

Suspiramos em conjunto.

“Mudando de marcha. ” Nat me olha com firmeza, e eu sei que estamos fora do assunto de Damien e seu casamento iminente. "Estou em êxtase, você está em casa. Ela não para de falar sobre isso. Continuamos sem parar hoje, quando estávamos preparando as flores. Ela acha que você está testando as águas para voltar para sempre.”

Eu bufo. "Okay, certo."

"Eu continuo dizendo a ela que você não vai sair da cidade. Você ama muito dinheiro."

Eu sorrio. "Não é isso, Nat." Mas há alguma verdade nisso, eu acho.

Natalia gentilmente pressiona seu ombro no meu. "Eu sei. É que você gosta do desafio de sobreviver todos os dias em Nova York. Talvez você encontre o desafio que está sempre procurando aqui. Você já pensou em comprar o resort você mesmo? Ficaria feliz em ajudá-lo a executá-lo, você sabe. Seríamos uma equipe."

"Não vamos entrar nisso. Você sabe que eu tenho um relacionamento complicado com Nova York. E você sabe que papai quer vender. Gostaria de ter você na minha equipe qualquer dia e você sabe que eu a receberia em Nova York. Estou tentando chegar lá há anos."

Ela encolhe os ombros, impaciente, e rugas aparecem entre as sobrancelhas. Pela primeira vez, percebo como minha irmã parece mais velha. Ela tem trinta e dois anos, mas de alguma forma eu sempre a imagino quando criança. Volto a estudá-la enquanto ela fala.

"Por que você aguenta a cidade? É chato, você sabe disso. Fede como lixo no verão, fica longe de uma praia decente e você não pode comprar um bom sanduíche de garoupa em qualquer lugar."

"Eu sei. Mas meu negócio de consultoria..." Deixei minha voz sumir.

"Você poderia vender esse negócio para um homem de dinheiro. Não vejo o que você está tentando provar. Eu vi você aqui e em Nova York. E deixa eu te contar. Você parece muito mais feliz aqui em Paradise."

Pego o copo de Nat e a tiro da mão dela. Dei um longo gole. Não posso discutir com ela, porque é verdade. Então eu mudo de assunto.

“Ei, você treinou as novas pessoas da recepção? Os que contratamos no outro dia?”

"Hunh?" Ela olha para mim, confusa. "Por quê?"

Eu levanto minhas sobrancelhas com ceticismo. “Eles estragaram tudo esta tarde. Você explicou a eles como fazer o check-in das pessoas corretamente, distribuir as chaves corretas, você sabe o básico?”

“Sim, claro que temos. Eu fiz pessoalmente. Você não confia em sua irmã para lidar com os meandros do atendimento ao cliente? ” Ela pega sua cerveja de volta.

"Bem, esta tarde, a mesa programou a chave de outro hóspede para o meu quarto. E uma mulher entrou em cima de mim.”

Natalia resmunga e levanta a mão. Ela obviamente não parou de roer as unhas, e eu me pergunto se a venda deste lugar é demais para ela lidar. Nat é a única de nós que ficou para trás para ajudar mamãe e papai. Bem, isso e porque ela tem um lado próspero como designer de joias com temas de praia. Percebi que o colar que minha mãe está usando hoje à noite foi feito por minha irmã.

“Quem estava na mesa hoje? Você se lembra? Foi James? Cara magro? Óculos irônicos de aro preto?”

"Sim, acho que sim. Camisa havaiana?”

"Esse é o nosso uniforme para a equipe. Você não percebeu?"

Ah. Não. Estive ocupado com empreiteiros. Coço o queixo, inseguro sobre a ideia de vestir a equipe como figurantes em um filme de surfe de Elvis. Às vezes, minha família é brilhante, outras, absurda.

“Eu acho que foi o James. Eu o informarei."

"Sim, por favor, porque a mulher me pegou quando eu estava em uma posição bastante comprometedora."

Natalia se vira e me bate no peito com a mão livre. "Seu porco. Você não podia esperar até depois do casamento para pegar alguém e estragar tudo?”

"Não! Cristo, não era assim. Eu estava sozinho."

Minha irmã olha horrorizada. "Suínos," ela sussurra.

"Eu não estava fazendo nada! Eu juro. Eu estava nu e coçando.”

"Homens são animais," ela murmura.

"Está quente e eu estava com coceira."

Nesse momento, Tate se aproxima. Ele é o segundo mais velho do grupo, mas como ele tem a idade mais próxima de Nat, eles sempre foram próximos. Nat e Tate. Damien e Remy, os gêmeos.

Eu sou o lobo solitário.

"Ele já está falando sobre seus movimentos intestinais?" Ele diz a Nat enquanto me dá um tapa nas costas.

"Olá, também conselheiro." Tate é um dos advogados mais jovens e mais bem-sucedidos da ilha. Quando ele se formou na faculdade de direito da Universidade da Flórida, eu o incentivei a se candidatar a empresas em Nova York.

Mas, como Nat e Remy, ele queria ficar aqui em Paradise Beach. Ele é advogado ambiental e quase certamente concorre a representante do estado.

Natalia mexe com uma mecha de cabelo e a coloca atrás da orelha. Ela aponta para mim. "Não, ele estava me dizendo como a mesa programou a chave de algum outro hóspede para o quarto dele, e ela o encontrou coçando as bolas."

"Estava pegajoso e minhas bolas também."

Tate ri. Eu sempre posso fazê-lo rir com piadas grosseiras.

“Então, quem era essa mulher misteriosa? Se ela tinha um quarto, ela deveria estar aqui para o casamento. Vamos tentar descobrir quem entrou e viu Max nu. A avó da noiva, talvez? ” Nat se dissolve em risadinhas.

Enquanto Tate ri, eu sorrio e levanto o pescoço, olhando para os convidados na praia. A maioria está agrupada em torno de mesas altas colocadas em um deck, mas outras, como Nat, Tate e eu, estão de pé na areia fina e branca como açúcar, com os pés descalços.

"Gostaria de encontrá-la novamente, com certeza," murmuro. "Pelo menos, antes de Tate."

"Eu parei com as mulheres por um tempo." Tate levanta uma sobrancelha escura e me dá um olhar significativo. Ele terminou com sua última namorada há cerca de seis meses, o que foi uma surpresa para exatamente ninguém. Tate e Remy têm uma reputação em toda a ilha por terem fobia de compromisso.

"Claro, tanto faz."

"Eu estou. Doente de complicações. Eu preciso me sentir confortável comigo mesmo."

Eu me viro para Natalia. "Acho que ele está lendo os livros de autoajuda da mãe da Nova Era."

"Como ela era? " Nat pergunta, ignorando meus comentários sobre nosso irmão.

"Ela tinha longos cabelos escuros, encaracolados. Olhos azuis brilhantes. Usava um vestido listrado azul e branco. Pernas lindas. Deus, as pernas dela, elas eram..."

Tate revira os olhos e se afasta. "Boa sorte com a mulher misteriosa," ele chama.

Eu atiro um olhar de soslaio para ele.

Nat também estica o pescoço, então nós dois parecemos suricatos olhando para o horizonte.

"Ooh, eu vejo um vestido listrado. Lá, perto da rede de vôlei. Perto do cara sem camisa, com a tatuagem de asas de anjo nas costas."

Giro minha cabeça e olho de soslaio. O sol está baixo, sobre o Golfo, e cerca de uma hora após o pôr do sol. "Onde? Jesus, não aponte. Não, não é ela. O cabelo não é escuro o suficiente. Também não é bastante curvilínea."

Examino um grupo de pessoas nas mesas altas.

"De onde todas essas pessoas vêm? Não reconheço nenhum deles da ilha."

Natalia olha para mim. "São pessoas que Max, conheceu ao longo dos anos. Alguns são do continente. E você não conheceria ninguém. Você se foi por muito tempo. As coisas mudaram, Max."

"Não brinca. Eu me sinto como um turista. " Uma pontada de remorso passa por mim. Ao mesmo tempo, conheci todo mundo em Paradise Beach.

Meus olhos vão para o bar, que fica a cerca de dez metros de distância. É uma pequena cabana de madeira, uma verdadeira cabana de praia, e há duas pessoas de costas para o balcão, olhando em nossa direção geral. Olho em volta e somos os únicos perto de uma plataforma configurada para um DJ, com toca-discos. Eu suponho que eles estão olhando para nós.

"Aha," eu digo baixinho. "Lá está ela."

Parecendo ainda mais bonita na hora de ouro do pôr do sol. Meu coração bate forte e rápido algumas vezes.

Pego seu emaranhado de cachos primeiro. Eles caem em cascata sobre os ombros dela, e eu penso em como adoraria prender o cabelo dela em minhas mãos enquanto a beijava. Meus olhos deslizam por seus braços e

mãos delgados, que estão segurando uma garrafa de água. Ela está ao lado de uma mulher de camiseta e bermuda, outra pessoa que não reconheço.

"Onde?" Nat grita.

“Bem ali, a morena. Perto do bar. Segurando a água. Não olhe. Ela é ex de Damien?”

A mulher está olhando para mim? Não sei dizer por causa do ângulo do sol poente. Eu sorrio mais e levanto minha mão para acenar. A mulher não está sorrindo de volta. Ou retornando minha onda. A mulher ao lado dela, uma morena alta, acena de volta, pensando que estou gesticulando para ela.

"Oooh, ela é fofa," grita Nat. "Não é uma das ex de Damien. Essa é Lauren, a dama de honra. A melhor amiga de Kate."

Minha irmã me cutuca nas costelas com o cotovelo.

A dama de honra? Hmm. Intrigante em todos os níveis.

Eu me pergunto se essa criatura Lauren sabe como e por que Kate e meu irmão se apaixonaram tão rápido.

Também me pergunto se ela é o tipo de mulher que gosta de sexo de fim de semana de casamento sem amarras.

É certo que os dois pensamentos estão em desacordo, mas, ei, dissonância cognitiva é um preditor de inteligência.

Não existe algum tipo de lei que diga que o padrinho e a dama de honra deveriam se unir se ambos forem solteiros?

Jesus, espero que ela seja solteira.

"Com licença," digo a Nat. "Tenho que me familiarizar com a mulher com quem andarei pelo corredor."

Eu mantenho meus olhos fixos na bela Lauren enquanto caminho pela praia lotada. A certa altura, ela se vira e chama minha atenção. Eu pisco.

E então ela se afasta em um grupo de pessoas, como se estivesse me evitando.

Capítulo Cinco



Lauren

Estou profundamente envolvida em uma conversa sobre pedalar com uma mulher cujo nome esqueci quando *o* vi.

O cara com o corpo bonito. O cara que estava se masturbando quando entrei no quarto dele. O cara de lindos olhos azuis que me trouxe a cerveja com confiança.

Ele está sorrindo. Ele é bonito. E eu me pergunto se ele está disponível para a noite.

Eu limpo minha garganta e volto para a mulher. Ela conhece Kate porque mora na mesma rua da mãe de Kate. Aparentemente, ela colocou Kate na água várias vezes, um fato que minha melhor amiga não compartilhou comigo. Ela não é tão atlética, então essa é uma notícia surpreendente.

Por outro lado, Kate me enviou uma foto dela correndo na praia, então talvez ela tenha mudado. Uma pontada de ciúme passa por mim. Minha melhor amiga está me deixando para trás.

"Damien e Kate praticam remo e caiaque o tempo todo, então imaginei que Kate adoraria remar."

Kate? Caiaque? Eu levanto uma sobrancelha.

"Sério, você nunca remou?" Ela olha para mim como se eu tivesse cometido um crime.

"Andei de caiaque e canoagem, nunca remei. Eu viajo muito, no entanto, ” ofereço minha defesa, olhando para o esfregão de cachos dourados do cara gostoso. "Não é que eu não queira. Na verdade, eu devo experimentá-lo em Dubai em algumas semanas."

"Sério? Oh meu Deus, isso é tão legal. Kate me contou tudo sobre suas viagens como influenciadora de mídia social. O que mais você fará em Dubai?”

Eu sorrio, pensando no itinerário que Ahmed havia me enviado. "Camelos, safari no deserto, passeios de helicóptero, esqui indoor."

A mulher grita e depois fala sobre como devo pegar uma prancha emprestada enquanto estou aqui e remar no intracoastal, ou é intercoastal? Eu não sou da Flórida e confundo os dois. Eu aceno pensativamente. Sair na água seria divertido, e aposto que isso proporcionaria ótimas fotos com a minha nova GoPro, especialmente ao pôr do sol. É realmente lindo aqui.

Mas não estou aqui para trabalhar. Estou aqui por Kate e falando nisso? Onde ela está? Eu ainda não a vi desde minha chegada, ela respondeu aos meus textos com algumas palavras alegres.

“Eu geralmente gosto de piscinas e relaxar. Tenho um pouco de medo das criaturas do mar, ” brinco.

“Os jacarés vivem apenas em água doce, não em sal. Há um relato de um crocodilo há um tempo, e eles vivem em água salgada. Mas ainda não acredito que tenhamos crocodilos.”

Não sei ao certo o que isso significa ou tenho certeza de que quero descobrir. Eu sorrio fracamente.

Qual o nome dessa mulher? Carmen? Carm? Algo que começa com um C. Tomo um gole de água. Ela não está na festa de casamento, então talvez eu não precise lembrar o nome dela. Ela está me falando sobre uma aula de ioga de paddleboard agora.

“Ninguém quer me ver tentar isso, eu me pareço com um leão-marinho, ” digo, e ela ri. Deus, onde diabos está Kate? Devo procurá-la ou ir até o Cara Quente Masturbador?

Estamos perto de uma cabana tiki e estou segurando uma garrafa de água que está suando mais do que eu. Minhas mãos estão desconfortavelmente úmidas com a condensação, e eu as limpo casualmente na saia do meu vestido.

Estou tentando entender como vou me livrar dessa conversa quando minha companheira de conversa ri e acenar para alguém. Ela faz um aceno com o dedo, o que me irrita um pouco. Olho na direção dos dedos dela.

Ohhh. Ela está acenando para *ele*. Meu vizinho nu. Ele está de pé perto de uma mulher com longos cabelos azuis pálidos e está sorrindo em nossa direção. Ele não está acenando com os dedos. Não, ele está segurando uma mão grande e movendo-a levemente para frente e para trás.

"Deus, ele é tão gostoso," diz a mulher ao meu lado, praticamente desmaiando.

Eu limpo minha garganta. Ele é definitivamente desconcertantemente bonito, agora que estou vendo ele na luz clara do ar livre. Ele parece algum tipo de deus da praia. A pele bronzeada pelo sol, os ombros largos, os cabelos compridos e encaracolados brilhando à luz do sol. Eu já sei como suas pernas são musculosas. Agora, parece que ele pode arrancar suas roupas e surfar o corpo a qualquer momento. Eu o imagino nu na água e mudo meu peso de pé para pé.

Faz muito tempo desde que eu estive com um cara.

"Sim, ele está bem," digo com desdém. "Quem é ele afinal?"

A mulher se vira para mim e faz um pequeno som de bufar. "OK? Ele é incrível. Esse é Max Hastings, irmão de Damien. O padrinho do casamento. Rico como o inferno, faz algo em Nova York com imóveis. Rei do baile do Beach High, quase vinte anos atrás. Você não sabia? Você não o conheceu? E essa é sua irmã, Natalia, com o cabelo azul."

Bem. Isso está aumentando rapidamente. Kate mencionou um cara chamado Max e como estaríamos andando juntos pelo corredor.

Eu vi o padrinho nu? Impressionante. Sim, é sobre a minha sorte.

“Eu o vi esta tarde. E acho que conheci ele. ” Uma risada escapa dos meus lábios porque penso nele com o travesseiro pressionado na virilha. "Eu o conheci, tudo bem."

A mulher suspira. "Ele veio à casa da mãe de Kate com Damien outro dia. Ele estava sem camisa. Não consigo esquecer essa imagem. Não quero."

Ela cora. Quem sabia que as pessoas realmente coraram?

"Bem. Preciso conversar com Max Hastings sobre o ensaio. Te encontro mais tarde. Foi bom conhecê-la! Com licença. ” Seu nome sai da minha língua facilmente.

Estou prestes a me virar na direção dele quando vejo Kate debaixo de uma palmeira perto da piscina do pátio. Ela está na ponta dos pés, beijando um cara extremamente musculoso e de cabelos escuros.

Isso deve ser o doce Damien.

Max pode esperar. Estou morrendo de vontade de conversar com Kate, por isso vou na direção dela, passando por vários grupos de pessoas.

À medida que me aproximo, percebo que ela perdeu peso. Ela sempre foi pequena, mas agora parece absolutamente frágil. Ou talvez seja porque o homem que ela está beijando é muito forte e alto. É como a *Bela e a Fera,* a versão da praia.

Ela também está corada e um pouco suada.

Esquisito. O cara que a Kate está beijando, Jesus, é um beijo longo, é como um linebacker. Max é mais como um leão musculoso. Ele também tem cabelos escuros, sobrancelhas escuras e uma sombra de barba no queixo, enquanto Damien tem pele e cabelos mais claros.

Tanto faz. Balanço a cabeça e ganho velocidade, minhas sandálias planas batendo na calçada e meu vestido longo balançando em volta das minhas pernas.

"Kate," eu grito, começando a correr. Estou muito animado. "Katieeee."

Ela abre a boca da dele e vira a cabeça na minha direção. "Oh meu Deus, Lauren!"

Graças a Deus ela parece tão emocionada quanto eu. Nós literalmente corremos para os braços uma da outra, como nos filmes.

"É tão bom ver você," eu sussurro em seus cabelos encaracolados de cor castanha. Ela cheira a jasmim com uma corrente de especiarias picante. Provavelmente o loção pós-barba de Damien.

"Graças a Deus você está aqui." Ela se afasta e me lança um olhar hesitante, quase culpado.

"Este é Damien." Ela pega o braço dele e o puxa em nossa direção. Ele oferece sua mão gigante e nós apertamos. "Damien, esta é minha melhor amiga Lauren."

Ele tem o tipo de olhar sombrio que avalia você em cerca de três segundos. Sim, ele é bonito, de uma maneira extremamente intensa.

"Prazer em conhecê-la. Ouvi falar muito de você. ”A voz dele é baixa, quase digna.

Gostaria de poder dizer o mesmo de você, eu quase digo. Por respeito a Kate, não.

"É bom finalmente conhecê-lo também. Já me familiarizei com seu irmão, Max."

Solto a mão dele e olho para Kate. Que olha com adoração para o rosto de Damien. Que olha lascivamente para Kate. Isso me deixa desconfortável, como se eles fossem começar a devorar a boca um do outro novamente.

"Ei, Kate, eu gostaria de ter uma palavra."

"Sim!" Ela diz. "Damien, Lauren e eu vamos ter um tempo de garotas. Nós estamos indo para o bar lá dentro, está bem? Eu vou sair em breve. Mais ou menos meia hora."

"Parece bom, garota. Não se apresse. " Ele se inclina e a beija novamente, um beijo tão suave e sensual que meu abdômen inferior dói e puxa. Kate solta um murmúrio suave e toca sua bochecha áspera com a palma da mão.

Ele rosna suavemente.

Garota?

Pânico enche meu peito. Será que ela realmente se apaixonou tão rapidamente? Com certeza se parece. E ele parece que quer transar com ela aqui. Ou que ele acabou de fazer. Eles se separam com relutância, sussurrando adeus furtivos um ao outro. Eles acariciam um pouco.

Respirando fundo, eu enfio meu braço nos de Kate, e ela me leva além da piscina e dentro do resort.

"Podemos sentar aqui." Ela aponta para um bar com tema de surf. Está vazio, exceto por uma garçonete e um barman, que ela recebe pelo nome.

“Duas águas com gás," ela chama quando deslizamos para dentro de uma cabine.

Kate me lança um olhar preocupado. “Você queria com gás, certo? Ou você quer uma bebida com álcool ou uma cerveja ...”

"Kate." Eu interrompo e olho para ela, sem piscar. "Kate."

Ela pressiona os lábios. "Sim?"

"Água com gás está bem. Que diabos? O que é isso? O que está acontecendo aqui?"

Ela respira fundo três vezes e, é claro, é aí que a garçonete vem para nos dar água. O que significa que há uma rodada de apresentações e explicações sobre como a mãe de Kate costumava cuidar da garçonete e como Kate passeava com o cachorro da garçonete... aparentemente, o tecido comunitário de Paradise Beach é bem unido. Muito mais apertado do que minha cidade difícil na zona rural de Ohio.

Porque eu amo Kate, não posso ser rude com a garçonete. Então eu aperto meus molares, sorrio e aceno.

Quando a garçonete finalmente se afasta, Kate levanta o copo.

"Para casamentos."

Eu toco meu copo no dela. "Para casamentos misteriosos e noivas misteriosas." Eu saboreio meu canudo. "Agora me conte tudo."

Por que ela está olhando em volta nervosamente, como se alguém pudesse ouvir nossa conversa?

“Kate? O que está acontecendo? Por que você está agindo como se estivesse escondendo alguma coisa? Ou que alguém possa nos ouvir?”

Ela toma um segundo gole de sua água borbulhante. "Você jurou segredo."

"Claro que fiz. Eu sou sua melhor amiga. Não sou? ” Talvez não, e é por isso que ela está tão relutante em compartilhar sua vida comigo.

Kate se inclina, seus lindos olhos lacrimejantes. Ela vai chorar?

"Isso tudo é falso," ela sussurra. "Tudo isso."

Capitulo Seis



Lauren

"O que?"

“Shhh. Não grite, Lauren. Chegue mais perto para que você possa me ouvir.”

“Não, eu posso ouvir muito bem. Por que é falso? O que é falso? Que diabos você está falando?"

Kate lambe os lábios. "Ok, não é totalmente falso."

Eu olho para ela, mais confusa do que antes. Kate obviamente tem um outro lado que nunca encontrei durante nossos quatro anos na faculdade e seis anos morando juntas no centro de Chicago.

"Parte disso é real." Ela suspira. "OK. Aqui está o que aconteceu. Cheguei em casa para ajudar mamãe no final de outubro. Você conhece essa parte. Uma noite, no começo de novembro, eu estava trabalhando no bar, e Damien entrou.”

"OK. Então você estava no seu bar de tiki e Damien entrou.”

"Certo. Ele parecia bem. Muito bem. Como você pode ver. ” As bochechas dela ficam vermelhas. Jesus, o que há aqui nesta ilha? Todo mundo cora? Kate nunca corou na cidade.

“Acabamos nos beijando naquela noite. Na caminhonete dele.”

Eu faço uma careta. "Esta história não está me dando muita confiança em seu relacionamento até agora."

"Eu sei. Espere. Tem mais."

“Eu com certeza espero que sim. Eu odiaria pensar que você está se acalmando depois de uma foda em um Ford.”

"Ele estava dirigindo uma caminhonete de praia restaurada vintage." Ela olha para mim acusadoramente, e eu reviro os olhos. "Não podíamos voltar para a casa da minha mãe, é tão pequena, sabe? E ele estava com seus pais, e nós pensamos que seria estranho. Então nos beijamos na caçamba. Então, mais tarde, conseguimos um quarto de hotel aqui em seu resort porque era baixa temporada.”

"Tudo isso é incrível, mas agora você vai se casar?"

“Nós nos conhecíamos no ensino médio e, como se viu, ele tinha uma queda enorme por mim. E eu tinha uma queda por ele. Nós nos beijamos uma vez naquela época, mas então alguns idiotas estúpidos espalharam rumores sobre nós. Sobre mim."

Eu sei que há algo doloroso nessa história, mas Kate não está desistindo. Em vez disso, ela está inspecionando a unha.

"Temos uma história complicada," diz ela.

Concordo com a cabeça lentamente e ignoro o subtexto. Por agora. “Uma conexão de Natal. O material de boas lembranças. Você vai jogar fora viajando o mundo comigo por Damien e sua caminhonete?”

"Pare com isso." Seus lábios pressionam juntos. "Não era para ir além disso. Nós dois estávamos nos divertindo. Amigos com coisa de benefícios. Ele ficaria em casa apenas alguns meses antes de sua próxima missão no exterior. Ele é um empreiteiro militar. Eu te falei isso."

"Então essa parte é verdadeira."

"É tudo verdade," ela chora, depois se encolhe de volta no estande. "A maior parte."

Engoli minha água.

“Então estávamos felizes em nos conectar. Ótimo sexo. Como um sexo doce e imundo.”

Eu levanto uma mão, uma imagem dos músculos e do corpo nu de Max chegando ao meu. "Eu estive em uma seca. Por favor pare."

"Desculpe. Estávamos saindo e ele descobriu o meu estado de saúde.”

Minha boca cai aberta. Kate tem uma condição genética rara que causa um colesterol assustadoramente alto. Só pode ser controlado com medicamentos e tratamentos de diálise no sangue. Aos 28 anos, ela tem o colesterol de uma menina de setenta anos que come bacon como pipoca.

"E eu disse a ele que não tinha seguro de saúde. Não podia pagar agora que não tenho renda porque estou ajudando o bar da minha mãe. E não posso comprar meu remédio. Ele teve pena de mim. ” Ela pisca, e uma lágrima escorre por sua bochecha.

Inclino-me e agarro sua mão. Agora está começando a amanhecer em mim. "Oh meu Deus. Ele ofereceu se casar com você pelo seguro de saúde?”

Ela assente com tristeza. “Nós deveríamos nos casar em silêncio. Planejamos ir a Tampa, passar um fim de semana na cidade e fazer a cerimônia no tribunal, sozinhos. Silenciosamente. Nós achamos que eu poderia ser adicionada ao seu seguro dentro de uma semana, ele ficaria no exterior por um ano e isso me daria tempo para recuperar minha vida. Mas minha mãe encontrou o certificado de licença de casamento e mostrou a mãe dele. E já que mamãe está doente e sua mãe tem problemas cardíacos... as coisas foram para os lados. Rápido. ” Ela cobre o rosto com as mãos.

"E assim estamos aqui, com duzentos convidados, um porco assado e quarenta e oito horas antes de você se tornar oficialmente a senhora Damien Hastings."

Ela olha para cima. Um rio de lágrimas desliza por sua bochecha enquanto ela assente.

“Tudo ficou fora de controle. Mas aqui está a coisa. Nós nos damos tão bem. Na verdade, passamos algum tempo juntos. Nós gostamos um do outro."

Eu sorrio. "Na cama."

"Não. Não apenas isso. Andamos de caiaque e paddleboard e corremos juntos. Nós saímos e assistimos filmes. Somos como um casal de verdade."

Minha coluna se endireita. "Você corre?"

Ela encolhe os ombros. "Como não consegui comprar remédios por um tempo, achei que o exercício poderia ajudar meus níveis de colesterol."

Jesus, isso é muito mais complicado do que eu imaginava.

Quando terminamos nossa segunda água com gás, já está quase pôr do sol. Estou me acostumando com a ideia de Kate se casar por necessidade.

"Na verdade, acho que é cavalheiresco que ele tenha se oferecido para casar com você pelo seguro de saúde," digo em um sussurro rouco. "Isso é quente. E ele não desistiu quando as mães se envolveram."

"Não diga nada a ninguém neste fim de semana, ok? No que diz respeito a todos, Damien e eu estamos apaixonadamente loucos. Vamos voltar para a festa, ok? Não quero que as pessoas comecem a falar."

Eu aceno e deslizo para fora da cabine, esbarrando nela. "Mas vocês parecem apaixonados. Essa é a parte louca. Eu acho que você tem isso para você. Ou vocês são bons atores. Vi como vocês dois estavam juntos lá atrás."

Kate me lança um sorriso malicioso. “Eu acho que foi luxúria, Lauren. Luxúria. Puro e simples. Você o viu? Além disso, acabamos de ter um momento íntimo na sala de recepção.”

"Puta sortuda," eu provoco. Embora em meu estado um pouco exausto, estou pensando em seu irmão quando ouço a palavra *luxúria*...

Nós saímos do bar. Não mencionei nosso plano anterior de viajar juntas e não tenho certeza se devo. Kate tem muita coisa em mente agora, entre a saúde e o casamento.

Não posso sobrecarregá-la com minhas necessidades egoístas agora. Desde que Damien está saindo para sua missão no exterior alguns dias após o casamento, fico aqui por mais uma semana para convencê-la a vir comigo para Dubai. Damien não iria detê-la, não é? Poderia ele? Pfft. Claro que ele não faria.

Ele nem é o *verdadeiro* marido dela.

Quando chegamos à areia, Kate tira os chinelos e os coloca em uma plataforma de madeira perto de uma torneira de chuveiro de praia. Faço o mesmo com minhas sandálias e percebo que um feroz jogo de vôlei de praia começou.

"É aqui que o casamento será, na praia?" Eu aponto para a areia.

"Não, estamos fazendo isso em uma plataforma no jardim. Você ainda pode ver a praia. É super bonito. Eu vou te mostrar amanhã. Oh ei, o que você estava tentando dizer quando me mandou uma mensagem mais

cedo? Algum cara estava nu no seu quarto? Não entendi o seu texto. Desculpe, não respondi. Eu estava um pouco ocupada."

Quase como se por acaso, meus olhos vão para um homem sem camisa e cabelos dourados jogando vôlei.

Max.

"Sim. Aparentemente, era o irmão de Damien. Eu acidentalmente entrei em seu quarto enquanto ele estava tocando seu pau."

Kate agarra meu braço. "Puta merda. Qual irmão?"

Eu continuo encarando Max. Ele está se movendo com a graça de uma gazela, batendo na bola e batendo no momento perfeito. O tempo todo sorrindo adoravelmente e aplaudindo seu lado.

"O sem camisa por lá."

Ela dá uma olhada no jogo e sua linha de visão imediatamente vai para Damien, porque ele é o maior. Ele também está sem camisa e, embora seja bonito, não faz isso por mim como Max.

"Qual irmão? Existem quatro, e todos estão sem camisa e jogando vôlei. Às vezes me pergunto se algum dos homens de Hastings possui camisas."

"O que eu vi anteriormente também não parecia ter calças." Eu ri. De fato, há quatro homens sem camisa em um lado da rede. Todos têm músculos do tronco ondulados. A família é obviamente geneticamente abençoada com gostosura.

“O cara que se parece quase exatamente com Damien é Remy. Está vendo? ” Ela aponta. "Ele é um pouco menor que Damien."

"Não. Não era ele? O gêmeo de Damien?”

"Sim. Remy é cinco minutos mais novo. E o outro cara que se parece com os gêmeos é Tate. Ele está de short vermelho. Você pode diferenciar os três porque ele é um pouco mais baixo que os gêmeos.”

"Não, não era ele também."

"Max." Algo na voz dela me faz desviar meus olhos dele e me virar para ela.

"Sim. Esse é ele. O cara com o cabelo loiro sujo e bronzeado." Ele é intrigante. Muito intrigante.

Ela geme. “Lauren. Não. Você não quer ir para lá."

"O que? Por quê? Ele parece perfeitamente legal. Ele até me trouxe uma cerveja depois que eu o interrompi, dando prazer a si mesmo.”

Kate revira os olhos.

"Ok, estou exagerando. Talvez ele não estivesse se masturbando.”

"Independentemente. Ele é um cara gentil. Ele é o mais velho e ama muito sua família. Um trabalhador duro. Tentando arrumar o resort para vendê-lo, para que seus pais possam se aposentar com algum dinheiro.”

"Nenhuma dessas coisas parece ser uma marca negra em sua personalidade."

"Ele é viciado em trabalho. Extremamente tipo A."

Agora é minha vez de revirar os olhos. "Jesus, Kate. Estou interessada em um caso de uma noite em um casamento. Nem uma vida inteira de felicidade."

"Damien diz que Max sempre parece se apaixonar por mulheres que não estão disponíveis porque, dessa forma, as mulheres não interferem no trabalho dele." Kate me lança um olhar aguçado.

"O que isso quer dizer?" Eu arregalo os olhos e cutuco o peito com o dedo indicador.

"Você é a nômade e não está exatamente disponível para um relacionamento de longo prazo. Não o guie."

"Deus, Kate. Você me faz parecer tão esquisita. Ou como algum predador de femme fatale." Eu resmungo. Eu sou escamosa? "A verdade é que eu adoraria ter um relacionamento com o cara certo, se ele me adorasse e acomodasse meus ataques de desejo de viajar. Isso é pedir demais?"

Kate encolhe os ombros. "Eu não sou uma maldita especialista."

Como se fosse uma sugestão, Max se vira e chama minha atenção. Ele sorri e é como se eu estivesse cega de puro desejo. Eu balanço meus dedos para ele e depois paro, percebendo que é exatamente o que a vizinha de Kate fez.

Ele inspira balançar os dedos nas mulheres. Eu rio, e os músculos do meu corpo relaxam. É um grande alívio saber a verdade sobre Kate e seu casamento. Na verdade, estou emocionada por Damien cuidar dela o

suficiente, ou desejá-la o suficiente, para querer lhe dar um seguro de saúde.

Vou levá-la para Dubai de um jeito ou de outro. No momento, eu vou curtir esse casamento maluco e, pelo jeito que Max sorriu para mim, também vou gostar dele.

Kate empurra meu ombro com o dela e ri. “Os homens Hastings são encantadores. É difícil não ser sugado."

"Eu vou chupar," eu sussurro, e ela ri, quase caindo. Estranhamente, sinto-me um pouco embriagada, apesar de ter tomado apenas uma cerveja, horas atrás.

Quando a noite cai, uma vibração relaxada e de praia paira no ar. Olho para Kate, que se aconchegou em Damien. Ela parece tão feliz. Então eu pego Max me encarando. Eu sorrio e aceno para ele entortando meu dedo.

Hoje à noite, há a sensação de que tudo é possível.

Capítulo Sete



Lauren

Eu não estive em uma festa de verdade há meses.

Ah, claro, participei de eventos formais nos melhores hotéis da Europa, atendendo a casos em que as empresas de bebidas patrocinam as bebidas e as casas de moda hospedam tapetes vermelhos. Já estive em casas particulares onde a presença de influenciadores de mídia social é mais espessa que o calor do Mediterrâneo. E há também os clubes de Ibiza a Londres, com os famosos DJs e as celebridades.

Mas esses foram todos trabalhos. Esta noite é uma festa real, com pessoas reais, cujo único objetivo é rir, divertir-se e paquerar. Restam apenas vinte de nós agora que está escuro. É Damien, seus irmãos e seus amigos. E Kate, é claro.

Há risos vertiginosos da minha parte, uma fogueira na areia e um círculo de tambores que faz todo o meu corpo bater de felicidade. Max desliza uma camisa, infelizmente e depois um moletom com capuz enquanto a noite esfria. Ele e eu conversamos sobre merdas estúpidas e depois nos separamos, conversamos e depois nos afastamos. Descobri que ele tem 35 anos e é um grande corretor de imóveis em Nova York e lida com propriedades de resort e hotéis em todo o mundo.

Ele me parece um pouco tenso, mas de uma maneira cativante e sincera. O tipo de cara que paga as contas com três dias de antecedência, lembra de ligar para a mãe aos domingos e não perde seus pertences quando viaja.

Mas ele viaja frequentemente. Essa é uma grande vantagem no meu livro.

E ele gosta de algumas das minhas coisas favoritas: o lounge de primeira classe da Lufthansa no aeroporto de Frankfurt, os romances de John Green e o brunch.

O fato de ele estar seguro o suficiente em sua masculinidade para abraçar o entusiasmo pelos dois últimos, enquanto me encara, é muito quente. Os homens que eu costumo conhecer são frequentemente cínicos e cercados por uma camada impenetrável de ironia. Nada é legal o suficiente ou interessante o suficiente. Incluindo eu.

Mas Max não. Ele está me dizendo entusiasmado sobre a reforma do resort, como todos os detalhes de cada quarto foram refeitos com um laminado de madeira italiano especial e as portas têm um tom cinza claro exclusivo.

“Como pombas bebês. ” Seu sorriso mostra dentes retos e brancos.

Peço desculpas por fazer jiu-jitsu na porta cor de pomba bebê. Ele afirma que não estava se masturbando.

"Claaaro," eu provoco, a imagem dele tocando seu pênis me deixando úmida entre minhas pernas. Pressiono a palma da mão na minha testa suada.

"Você precisa de algo frio para beber?"

"Isso seria adorável."

Kate se aproxima de mim. "Deus, você poderia flertar com ele mais?" Ela sussurra quando Max nos pega garrafas de água.

"Heh," eu respondo triunfante. "Espere e veja do que sou capaz."

Kate se dissolve em risos. No nosso auge, nos primeiros dois anos depois de se formar no Art Institute em Chicago, nosso passatempo favorito era flertar com caras. Não era dormindo por aí. Flertar. Divertir-se, rir e comparar anotações. Hoje à noite parece como nos velhos tempos, e isso está me deixando insanamente feliz.

Nada está acontecendo hoje à noite. Sem métricas no Instagram, sem algoritmos no Facebook. Diversão por diversão. Alguém toca o cativante Juanes em um pequeno alto-falante e um casal começa a salsa na areia. Todo mundo começa a dançar, e Max e eu dançamos e batemos os quadris.

Na terceira rodada de conversas sem sentido com Max, estou bastante confiante de que estamos provocando simultaneamente um ao outro e avaliando se o outro está interessado em uma conexão.

Alerta de spoiler: nós dois estamos interessados.

Há um bêbado cantando uma música de Bob Marley, Kate e eu pulamos de braços dados ao longo das ondas suaves do Golfo. Deitamos na areia, rindo dos velhos tempos, enquanto Damien e Max observam.

Há uma ligeira nitidez no ar noturno da Flórida em fevereiro, e Max se aproxima de mim, abrindo o zíper do capuz azul.

“Você parece com frio. Não quero que você fique doente. Põe isto."

Há um leve cheiro em sua camisa, como o caro creme de barbear da velha escola com uma pitada de água salgada.

Quero lambê-lo e estou pensando se devo dizer isso a ele quando ele pressiona seu ombro no meu.

"Primeira vez em Paradise Beach?"

"Isto é. Eu sempre quis visitar, nunca tive uma chance."

“Damien diz que você e Kate dividiram um lugar em Chicago. Você ainda mora lá?”

"Eu não moro em lugar nenhum."

Ele levanta uma sobrancelha, e eu penso em beijar seus lábios. Eles parecem macios.

"Você é uma sem-teto?"

Eu rio. “Mais ou menos. Eu sou um nômade digital."

"Ah, então você é uma daquelas pessoas que viaja ao redor do mundo tirando lindas fotos de mídia social. Sim, eu posso ver isso. A parte bonita, definitivamente.”

O vento chicoteia uma mecha do meu cabelo na minha boca, e ele estica a mão para escová-lo de volta. *Oooff.* Tem aquele puxão no meu estômago novamente.

Graças a Deus, estamos na mesma página, não há nada pior do que cobiçar um cara que não se sente da mesma maneira. É por isso que quase nunca paquero ou encontro caras enquanto estou trabalhando ou viajando, eles parecem sempre querer alguém mais conectado, alguém mais rico, alguém mais magro. Ou eles são perigosamente céticos e emitem uma vibe de cowboy de cocaína. Então eu nem tento.

Esta noite parece a noite perfeita para tentar, porque eu sei que Max se sente da mesma maneira. Seus sorrisos genuínos, a maneira como ele olha nos meus olhos, como ele está fazendo muitas perguntas, todos os sinais apontam para sim, sim, *sim*.

"Então você não tem endereço permanente. Onde você estava antes daqui e para onde você está indo? E de onde você é originalmente?"

Eu me aproximo um pouco dele. Deus, sua voz é o tom certo de grave e forte. Não há como contar a ele sobre minha família em Ohio. Não com o quão perfeita e bem-sucedida sua família parece ser.

"Eu estava na Itália, depois para Dubai. Deveria passar dez dias em um hotel de luxo. Eu estava esperando Kate..." eu contive minhas palavras. Eek. Não. Também não posso divulgar esses detalhes. Especialmente para o irmão do noivo. "Eu esperava ficar um pouco na ilha para passar um tempo com Kate. Depois que Damien sair, ela não ficar muito chateada, " digo rapidamente.

Ele vira a cabeça para olhar para Damien e Kate, que estão do outro lado da fogueira. Ela está quase engolida pelos braços grandes dele, e não posso deixar de notar como a expressão dela é positivamente feliz.

"Uma situação interessante, Damien e Kate, não?"

"Mmm." Espero que eu pareça sem compromisso. Tomo um gole da minha cerveja e olho para as maçãs do rosto, que são angulares e delicadas.

"Você ficou surpresa que eles se apaixonaram tão rapidamente?" Ele está estudando meu rosto e estou preocupada em trair o segredo dela. "Porque eu sim. Todos nós ficamos."

"Não," eu digo rapidamente. Eu odeio mentir, mas também não quero ser a pessoa que revela o segredo de Kate à família Hastings. "Ela falou sobre como ela se apaixonou por ele durante o ensino médio e como ele era o único cara que não a intimidava. Eu não fiquei surpresa. Às vezes o amor acontece rapidamente."

"Acho que sim," ele murmura, depois abre a boca.

Receio que ele faça mais perguntas sobre Kate e Damien, por isso falo primeiro e passo de um pé para o outro.

"Eu realmente preciso usar o banheiro. Você poderia me apontar na direção de onde fica dentro do resort? Ou há uma na piscina? " Finjo espiar por cima do ombro dele, mas na verdade é uma desculpa para me aproximar um pouco mais para que eu possa sentir o cheiro dele.

"Eu te levo lá. Vamos. " Ele gesticula com a cabeça e eu o sigo.

O banheiro não está longe e fica, de fato, perto da piscina.

"Eu vou esperar por você. Não quero que você caminhe sozinha na praia escura."

Eu sorrio e abro a porta do banheiro feminino. Que cavalheiro.

Lá dentro, eu me olho no espelho. Eu realmente não tenho que fazer xixi, mas eu queria checar meu cabelo e maquiagem. O primeiro é selvagem, e o último foi jateado do meu rosto pelo jato de sal e pela brisa. Minhas bochechas estão cor de rosa e meus olhos estão arregalados e brilhantes.

É uma aparência diferente para mim e que não reconheço.

Espere. Eu sei o que é isso. Eu não estou trabalhando hoje à noite, então não estou estressada. Não estou preocupada com o que os outros pensam. Não estou preocupada em obter a foto perfeita para minhas páginas de mídia social. Não dou a mínima para parecer perfeita.

Não me sinto assim há meses. Desde antes que comecei meu negócio de influenciadora de mídia social. É quase como se eu tivesse vinte e dois e nem dois anos a menos de trinta.

Reunindo o capuz do moletom de Max em minhas mãos, viro a cabeça e respiro, depois permito que meus olhos se fechem e desmaiem. Então pego uma pastilha em minha bolsa, porque suspeito que um beijo esteja chegando em breve. Eu coloco na minha boca.

Com um sorriso enorme no rosto, saio do banheiro.

"Eu estava pensando," digo, colocando meu braço no de Max, "Você deveria me levar em um grande passeio pela ilha, já que você cresceu aqui e tudo."

Ele olha para mim. "Eu gosto dessa ideia. Acho que podemos trabalhar nisso. De fato, vamos começar hoje à noite. Eu gostaria de mostrar uma coisa na praia a alguns passos da fogueira. Caminhe comigo?"

"Claro."

Caminhamos para longe da festa da fogueira, na escuridão silenciosa da praia. A areia é fria contra meus pés descalços, mas o corpo de Max está quente, quente, quente.

"Então, um pouco de história," diz ele, com uma pitada de riso em sua voz quase abafada pelas ondas. “Paradise Beach foi formada há cerca de seis mil anos atrás. Foi moldado por séculos de atividade de tempestades.”

"Eu sei que você disse que é um homem de negócios, mas eu gosto deste seu lado professor." É fácil imaginá-lo em uma sala de aula, e uma fantasia pornô de estudante-professor vem à mente. Talvez o faça também, porque ele ri quase como se eu tivesse dito algo sujo.

Max é adoravelmente tenso.

“Uma pequena tribo de índios Calusa foram os primeiros moradores conhecidos. Então, um explorador espanhol chegou nos anos 1500. Lore diz que ele estava tentando encontrar Santo Agostinho. Mas isso fica na outra costa. ” Max gesticula para longe do Golfo do México, a leste. Ou acho que é o leste. “O explorador abandonou o navio e a tripulação porque se

apaixonou por uma bela Calusa. Ele mandou o navio embora, não querendo competição pelos afetos da mulher.”

"O que havia de tão sedutor na mulher Calusa?"

“Bem, ela tinha cabelos longos e escuros. Tipo de encaracolado. E esses lindos olhos verdes, uma cor que era incomum em uma garota nativa americana.”

Eu tenho cabelos longos e escuros e olhos verdes. Eu sorrio. "Eu vejo. Parece um pouco implausível e possivelmente branqueando a narrativa. Mas continue.”

Ele sorri. “Talvez a lenda tenha crescido ao longo dos anos. Mas, de acordo com a história, ela era aventureira. Mais do que qualquer outra pessoa na área.”

Eu ri. "Aventureira como?"

"Ela..." Sua voz diminui e ele acena com a mão livre no ar. "Ela ia de canoa sozinha para outras ilhas. E nadar com golfinhos. E ela teria a capacidade de conversar com peixes-boi. O explorador achou que os peixes-boi eram sereias. Então, talvez ela fosse uma sereia, ele pensou.”

"Essas são qualidades atraentes."

“E ela tinha a voz mais sexy. Quase como um ronronar de gatinho. Ah, e ela cheirava incrível. Como uma bomba de flores.”

"Uma bomba de flores?" As costas de nossas mãos se juntam.

"Sim, como jasmim e flor de laranjeira e talvez patchouli."

Ok, ele está descrevendo meu perfume como um T. "Eu não sabia que eles tinham patchouli na Flórida nos anos 1500."

O riso dele é contagioso e nós dois estamos rindo. Estamos perto de uma linha de cabanas de praia, do tipo que são camas largas com copa azul. Max diminui a marcha e depois para. Meu coração começa a bater forte. Eu quero um beijo. Agora.

Ele gesticula para a areia. “Bem por aqui é supostamente onde o explorador chegou à terra. É por isso que nosso resort coloca essas cadeiras de praia neste local. E a lenda diz que, devido à rapidez com que o explorador se apaixonou, um feitiço foi lançado na praia. É por isso que os recém-chegados costumam encontrar amor quando chegam a Paradise Beach.”

Corro a mão pelo seu peito largo, sentindo seus músculos sob sua camiseta azul fina. “Oh eles fazem, eles fazem? Você aprendeu a história na escola primária, ou isso é algo que você costuma contar a todas as mulheres que visitam aqui nas férias?”

Ele sorri maliciosamente. “Minha mãe costumava contar essa história aos turistas. Eles adoraram. Ela afirma ter ouvido isso de um historiador da ilha anos atrás. Ele morreu há muito tempo, então não podemos verificar de forma independente."

Estamos a uma polegada de distância e estou olhando para o rosto dele, acariciando seu peito com as duas mãos. Suas mãos estão esfregando meus ombros, e pequenas faíscas de desejo flutuam pelo meu corpo.

Oh, existem meus mamilos, apertando contra o meu vestido de verão, antecipando o que está prestes a acontecer. *Olá*.

"Bem. Você acha que existe alguma verdade na lenda? ” Pergunto com uma voz tímida.

Isso é muito divertido, não se importando com a minha imagem, o que os outros pensam, sobre como tudo será reproduzido nas mídias sociais. Somos apenas eu e um cara lindo na praia. No escuro. Tão simples, mas tão maravilhoso.

"Por que não descobrimos?" Ele murmura, enquanto olha para minha boca.

E é quando ele abaixa a cabeça e me beija. Seus lábios e, em seguida, sua língua, enviam ondas de excitação pelas minhas veias, pelo meu peito, no meu núcleo. Um sentimento contorcido e dolorido se espalha pelo meu núcleo. Ooh, ele é um beijador incrível. Suspeito que as pessoas em barcos no Golfo possam ver meu corpo iluminar-se com todos os prazeres arrepiantes que o atravessam agora.

Eu sorrio contra sua boca.

"O quê?" Ele sussurra.

"Eu amo os primeiros beijos."

Ele agarra minha bunda e me puxa ainda mais perto, rosnando um pouco. "Eu amo segundos beijos ainda mais."

Capitulo Oito



Max

Eu tenho quatro regras quando se trata de mulheres. Inferno, quando se trata de vida em geral.

Não vá embora. Não minta. Seja um cavalheiro.

Além disso: se transformar em um animal, quando necessário.

"Não pare de me beijar, " Lauren sussurra.

Agora que sua boca bonita e carnuda está escorregando e deslizando contra a minha da maneira mais erótica, e que ela está me dando sinal verde por quilômetros, estou prestes a passar da regra três para a regra quatro. Eu sou como um lobisomem de smoking. Refinado, mas selvagem.

A ideia me faz sorrir contra a boca dela.

Merda, até a lua cheia ilumina perfeitamente a praia. E a maneira como me sinto agora, cheio de luxúria reprimida porque não transo há meses, eu podia praticamente uivar toda vez que olho para baixo e vejo os peitos lindos e cheios de Lauren naquele vestido apertado ou cada vez que sinto o gosto da doçura de sua boca. Há um sabor açucarado de inverno na língua dela.

"Vamos levar isso para o meu escritório, er, minha cabana do escritório." Sim, planejei intencionalmente vir aqui para que pudéssemos nos esticar na espreguiçadeira na praia e ter privacidade.

Sento-me e ela se lança no meu colo. Eu adoro mulheres que sabem o que querem sexualmente.

“Você tem excelentes ideias, Sr. Hastings. E gosto do que você fez no seu escritório. Casual, mas prático.”

As mãos dela estão nos meus cabelos e a boca dela está na minha. Não há absolutamente nada melhor do que um parceiro de conexão entusiasmado.

Nós caímos de volta na espreguiçadeira, o dossel azul como uma concha sobre nossos corpos e projetando uma sombra escura sobre nós. Estamos instantaneamente em nosso próprio casulo sexual privado. Doce.

Em vez de eu deslizar imediatamente por cima e secá-la, estendo-me de lado e ela faz o mesmo. Não consigo parecer muito ansioso, mesmo que eu esteja. Não só eu não transo há um tempo, mas não estou com uma mulher tão bonita quanto Lauren, bem, talvez nunca.

Ela é quase assustadoramente linda, o tipo de mulher que parece aparecer nas páginas da *Vogue*. Talvez até um pouco fora da minha liga, verdade seja dita, mas eu nunca admitiria isso para ninguém.

Eu acaricio sua bochecha com as costas dos meus dedos, e ela sorri, toda doçura e luz.

Jesus, eu adoro o rosto dela. E o corpo dela. Eu gosto de mulheres de todos os tamanhos e formas, mas se eu pudesse escolher uma mulher perfeita, Lauren estaria muito perto com sua pele bronzeada, seus cabelos escuros, seus seios grandes e uma bunda bonita e suave. Seus olhos estão arregalados com um delineador de kohl esfumaçado, e eu amo como isso a faz parecer sensual.

Antes, Damien tinha que me dizer para parar de olhar tanto para sua bunda, caso contrário eu pareceria um perseguidor. Agora estou sozinho com ela, estou pensando em pedir que ela role, para que eu possa deslizar a saia dela até a cintura e abertamente inclinar suas curvas.

Isso pode ter que esperar, pervertido.

Eu aliso seus cabelos para trás e a beijo suavemente. "Você é absolutamente linda, e isso é a coisa menos interessante para você."

"Tenho certeza que você diz isso a todas as mulheres com quem você se relaciona."

Não muito longe da verdade, mas hoje à noite parece diferente.

“Eu acredito em elogios. E eu não minto para as mulheres. Sobre qualquer coisa. Você é muito interessante.”

"Ah, sim?" O sorriso dela é inocente, mas ela está me olhando como um gato faminto atacando um rato gordo, e é uma combinação de nocaute. "Então me diga isso: honestamente, você é solteiro?"

"Absolutamente. Cem por cento. Você?"

“Mil por cento. Mas um cara como você não deveria ser casado? Parece que você tem o mundo pelas bolas. Ótima carreira, apartamento em Nova York, muitas viagens pelo mundo.”

Eu dou de ombros. "Talvez eu tenha escolhido as mulheres erradas ao longo do caminho."

"O que você quer dizer com isso?" Ela se apoia no cotovelo e traça minha mandíbula. "Seu rosto. A propósito, eu gosto.”

"Obrigado. Minha última namorada decidiu se mudar para a Austrália. Não tenho relacionamentos de longa distância. ” Não digo a ela que minha ex também esperou até o último momento possível para me falar sobre a mudança e ocultou muitos outros detalhes cruciais, como seu amante australiano. Eu sou honesto e, às vezes, parece difícil encontrar uma parceira que valorize essa qualidade tanto quanto eu.

Não sou do tipo que jura relacionamentos porque fui queimado, mas sou cauteloso. Desconfiado, mas não amargo. Eu também sou franco. As mulheres que namorei sabem que o trabalho geralmente vem primeiro. Ok, quase sempre vem em primeiro lugar.

"Hmm. Talvez tenhamos que discutir isso mais tarde. Você faz relacionamentos de curto prazo?”

Eu sorrio "Como quão curto?"

Ela levanta os dedos. “Tipo... quatro dias? Ao longo de um fim de semana de casamento?”

"Prefiro algo mais, mas se é isso que me é apresentado, aceito com prazer."

Ela me beija suavemente. "Bom. Eu já gosto de você."

"Não tiro vantagem das mulheres, não faço promessas e não minto. Então, quando digo que você é a coisa mais linda que já vi há muito tempo, talvez nunca, quero dizer isso."

"A bajulação leva você a todos os lugares."

Jesus, ela é adorável. "E obrigada por não pensar no pior de mim depois de me ver nu mais cedo. A propósito, eu não estava me agradando. Isso aconteceu depois que eu te vi."

O queixo dela cai. "Você parece tão sincero e depois sai com isso."

"Brincando!"

Eu faço cócegas no lado dela. Ela ri, e o som me faz sorrir como um louco.

"Talvez eu esteja aqui com você por causa de mais cedo," diz ela, toda rouca. "Talvez eu realmente goste da ideia de você fazer... ah... o que você afirma que não estava fazendo."

Nossas pernas nuas se enroscam, e um pequeno arrepio interno passa por mim quando sinto como sua pele é macia contra a minha.

"Então, você está dizendo que gosta da ideia de me masturbar enquanto penso em você?"

Ela ri, um som genuíno e gutural. “Ooh. Sim. Isso é um problema? Ou você gosta de suas mulheres virgens e puras em pensamentos?”

“Eu decididamente não gosto de mulheres virgens ou que tenham pensamentos puros. Quanto mais sujo, melhor. Especialmente se eu vou andar pelo corredor com elas."

“Então você e eu nos daremos muito bem. Porque tenho muitos pensamentos sujos sobre o padrinho no casamento deste fim de semana. ” Ela desliza a mão no meu rosto e me puxa em sua direção. Eu me movo em cima dela e em segundos, estamos nos beijando com força, respirando com força e estou duro como uma rocha. O vestido dela está em algum lugar na cintura dela, e nós estamos quase fodendo, se não fosse pelo meu short e calcinha.

“Você tem? Me diga um."

Seus lábios escovam minha orelha, e uma onda enorme de luxúria praticamente me puxa para baixo. "O primeiro pensamento sujo foi assistir você se masturbar com esse seu pau enorme enquanto você me vê gozar."

Eu gemo. “Você é a mulher dos meus sonhos? Cristo, querida, você está falando minha língua.”

Nós nos dissolvemos em risos e beijos por vários minutos longos e felizes. O jeito que ela beija é sem pressa, sensual, *elétrico*.

Então paramos. O silêncio e como estamos olhando um para o outro é densamente erótico, algo que não estou acostumado a isso desde o início. Eu me apoio em minhas mãos e pressiono meu pau duro nela.

“Você fez muito isso quando estava no ensino médio? Trazer meninas para a praia? Estou intrigada com o jovem Max e como ele se tornou o homem que me seduziu para uma cabana na praia."

"Muito? Não. Uma ou duas vezes, se eu tivesse sorte. ” Mergulho para beijá-la. “A diferença entre agora e então, porém, é que tenho mais paciência. E gosto mais exigente. Não trago nenhuma pessoa aleatória de volta para uma cabana de praia. Tem sido…"

Inclino minha cabeça.

"Faz quase vinte anos desde que eu beijei nesta praia. Jesus, eu sou velho."

Suas mãos deslizam sob a minha camiseta, e eu respiro fundo com a sensação de seus dedos quentes na minha pele.

“Ainda bem que gosto de homens mais velhos. Mais paciência?”

"Quando eu era adolescente, eu queria foder imediatamente. Eu estava com muito tesão.”

"E você não está com muito tesão agora?" Ela pega a barra da minha camisa e desliza para cima do meu tronco. Sento e tiro, admirando seus longos cabelos espalhados sobre a cadeira. O ar na cabana parece ter ficado cerca de dez graus mais quente.

"Se você está perguntando se eu quero transar com você, a resposta é sim. Mas estou amando a construção. Você não está?"

Ela ri e me puxa para ela novamente. “Eu amo a provocação. E por mais aventureira que eu sou, acho que não quero fazer isso aqui na praia. Já existe areia desta espreguiçadeira rastejando na minha calcinha."

"Isso significa que teremos que tomar banho mais tarde. Juntos."

"Gosto de um homem com soluções para todos os problemas."

"Definitivamente, sou um solucionador de problemas."

Pego os pulsos dela em minhas mãos e a prendo, beijando-a lenta e deliberadamente. Ela é uma beijadora incrível, e eu já sei que vamos ficar quentes juntos na cama. Eu normalmente posso dizer que tipo de conexão será do jeito que a mulher beija.

Lauren está colocando tudo em seu beijo. Ela está beijando sem hesitar. Explorando minha boca. E quando ela passa as unhas pelas minhas costas nuas, eu gemo.

“Foda-se, baby. Talvez eu não tenha paciência com você.”

Até agora, eu estava focado na boca dela e pressionando meu pau nela. Olho para baixo para ver seu decote.

Oh, certo. Ela tem seios incríveis também. Eu me mexo um pouco para poder colocar uma na minha mão. Normalmente sou bastante metódico quando estou com uma mulher.

Primeiro um beijo. Então mordiscar o pescoço. Seios, quadris, bunda.

Lauren não é minha mulher habitual. Eu quero lamber, tocar e beijar cada centímetro dela agora. Quando minha mão desliza a alça fina do vestido por seu ombro, expondo o seio esquerdo, respiro fundo.

"Nós vamos ter que voltar para o meu quarto." Tomo o mamilo na minha boca e grunho. Sim, as coisas que quero fazer com ela não funcionam aqui nesta cabana. Precisamos de espaço para nos movimentarmos.

E eu não tenho camisinha comigo. Ou, se tiver, só tenho uma e definitivamente precisaremos de mais do que isso.

Ela solta um pequeno gemido enquanto eu chupo seu mamilo, e Jesus Cristo, eu não achei que meu pau pudesse ficar mais duro.

"Parece bom, não é?" Sopro seu mamilo e ela arqueia em mim.

"Max sim," ela sussurra. "Não pare, porra."

Eu sorrio contra sua pele. Lauren tem um traço sujo, eu posso dizer. Este fim de semana vai ser incrível. Exatamente o que eu preciso para relaxar. Vou esquecer o fato de meu irmão estar cometendo um erro estúpido. O suficiente para esquecer que estou trabalhando sem parar e não tenho nada para me receber de volta a Nova York em seis semanas, exceto um pouco de queijo mofado na minha geladeira e o meu escritório muito frio.

"Você quer voltar para o hotel?" Ela murmura.

"Eu quero, mas primeiro," deslizo a outra alça do outro ombro, "eu preciso fazer isso. Não posso negligenciar esse lado."

Ambos os seios dela estão expostos, e minha boca vai para o outro mamilo enquanto eu seguro o outro.

"Não. Não negligencie. Por favor. ” A voz dela está trêmula. "Estou feliz que você seja tão diligente."

Eu corro minha língua em torno de seu pico tenso. "Eu vou cuidar de cada parte de você hoje à noite, cupcake."

Ela ri. "Cupcake?"

"Doce, comestível, decadente." Mordo gentilmente seu mamilo e belisco o outro, e ela solta um gemido que me faz quase gozar bem aqui.

"Que sabor de cupcake?"

Eu olho para cima, prendendo seu mamilo entre dois dos meus dedos, depois mergulho minha cabeça por uma lambida. "Veludo vermelho com cobertura de baunilha."

"Um homem segundo o meu coração. Ou alguma parte do meu corpo. ” Ela guia minha cabeça de volta para seu mamilo, e eu felizmente vou, obrigada.

Enquanto ela move minha mão pelo estômago, alguém grita meu nome.

“Max! ”

Eu levanto minha cabeça dos peitos de Lauren. Ela tenta se sentar, puxando o vestido para se cobrir.

"Max!"

Cristo, é meu *irmão*.

Eu saio da cabana e levanto, o ar frio atingindo meu peito nu.

Remy está correndo em minha direção a toda velocidade e derrapa para parar a alguns metros da cabana, levantando areia no processo. “Max, aí está você. Merda. Eu estava procurando por você.”

"O que está acontecendo?" Enfio as mãos nos bolsos do short na esperança de esconder minha ereção. É melhor que seja bom.

"Desculpe interromper mano, mas você viu Lauren?"

"Ela está..." Olho para baixo e vejo Lauren enfiando a cabeça fora da cabana.

"Eu estou bem aqui."

Remy está alheio ao que estamos fazendo ou finge não perceber o cabelo desgrenhado e o rosto rosado.

“Kate precisa de você. Agora."

Lauren tenta balançar as pernas para fora da cabana baixa, mas acaba quase caindo na areia, então eu a agarro pelo braço e a levanto.

Ela faz uma careta. "Onde ela está? O que há de errado?"

"Ela está sentada no final do cais de pedra, chorando. Ela não quer falar com ninguém além de você. Continua dizendo que apenas você conhece os segredos dela e o que ela deve fazer. Ela não está fazendo sentido. Nem quer falar com Damien e, a certa altura, ameaçou pular do cais. Bem, pelo menos foi o que pensei ter ouvido. Não tenho certeza."

“Você não tem certeza? ” Lauren diz bruscamente.

Segredos? Que diabos? É álcool falando, tenho certeza disso. Todo mundo na festa bebe cervejas há horas, e Kate provavelmente não é exceção. Mas agora que penso nisso, não a vi bebendo.

"A água está a apenas três metros lá, não é como se ela se afogasse. ” Reviro os olhos.

"Cala a boca cara. Ela é a noiva e está chateada. E Damien também. Ele está gritando com ela e tentando fazê-la voltar para a praia, mas ela se recusa e continua dizendo para ele ficar longe. Eu acho que ela está bêbada. Damien também é muito tímido, e você sabe como ele pode conseguir. Eu acho que ele está preocupado que ela esteja apaixonada por outra pessoa, ou algo assim. Eu não sei. Os dois são loucos, no que me diz respeito."

Oh, Cristo. Meu irmão pode ser um punhado quando é atacado. Isso pode ficar arriscado, rápido.

Lauren se vira e nossos olhos se encontram.

"Bem. Vamos lá. ” A voz dela é irritada como eu me sinto.

Enquanto marchamos na areia, seguindo meu irmãozinho, descanso a mão nas costas de Lauren.

"Vamos retomar de onde paramos depois de lidarmos com esse drama, ok? O hotel ficará bem mais confortável para o que planejei.”

Espero que ela me mostre um sorriso paquerador ou faça uma resposta tímida.

Em vez disso, seus olhos não encontram os meus, e seu rosto é uma máscara sem expressão. Por que eu sinto que Lauren sabe mais sobre Damien e Kate do que qualquer outra pessoa neste casamento?

Capitulo Nove



Lauren

Quanto Kate bebeu? Ela virou shots quando eu não estava olhando? Como eu, ela nunca conseguiu segurar a bebida e não bebe muito. Como na época em que estávamos na faculdade e usamos nossas identificações falsas ruins para entrar em um clube, e ela acabou passando a noite inteira no banheiro, vomitando.

E passei a noite inteira ao lado dela, em vez de dançar com aquele cara gostoso de Toronto, cujo nome e número eu nunca peguei.

Naquela época, eu ria disso, porque era hilário. Tivemos que expulsar três garotas arrogantes que queriam usar o banheiro para cheirar filas e, quando viram Kate soltar, sua pele também tinha uma tonalidade verde. Eu ainda ri sobre como elas eram desagradáveis e como Kate os repreendeu no meio do caminho.

Hoje à noite, praticamente uma década depois, Jesus, faz uma década, tínhamos dezoito anos quando estávamos naquele clube na Miracle Mile de Chicago, é um pouco menos engraçado.

Muito menos engraçado.

Estar com Max na cabana foi incrível, e eu estou irritada por Kate ter arruinado. Não é muitas vezes que eu entro com um homem bonito e gentil e um falador sujo e sexy.

Sim, vou ter uma conversa com Kate. Ainda assim, há uma pontada incômoda de preocupação. Ela parecia tão feliz há pouco tempo na fogueira, aninhada nos braços de Damien. Por que surtar agora?

E, estranhamente, não me lembro de vê-la beber nada. Ela engoliu uma tonelada de bebida depois que eu saí com Max?

Eu praticamente tenho que correr para acompanhar Remy, que tem pernas longas como seu irmão. Estamos indo na direção do fogo, não, estamos superando o fogo, onde alguns retardatários bebem cerveja em copos de plástico vermelho.

Remy e Max acenam para o pequeno grupo de pessoas que passam voando. Ninguém parece estar preocupado com nada, e agora estou realmente começando a ficar chateada. Sei que é o fim de semana do casamento de Kate e tudo, mas isso não poderia ter esperado até voltarmos ao hotel? Ou brunch amanhã? Por que ela está tão chateada?

Depois de mais alguns minutos, paramos. O ritmo de Damien e atrás dele há uma parede de rochas que se estende até o Golfo. O outro irmão, Tate, está sentado a alguns metros de distância na areia.

"Eu encontrei Lauren," diz Remy.

Damien dá alguns passos em minha direção. Jesus, ele é grande e intimidador. Eu franzir a testa.

“Onde ela está? ” Meu aborrecimento se dissolve e o pânico aumenta no meu peito, e penso em todos esses filmes da vida que Kate e eu costumávamos assistir nas tardes de domingo. Aqueles em que os homens matam suas amantes. Talvez Damien não seja tão gentil. “Aconteceu alguma coisa com ela? Onde ela está? O que você fez com ela? ” Eu exijo.

Max esfrega minhas costas, provavelmente na tentativa de me acalmar. Damien faz uma careta.

"Ela está bem. Ela ficou um pouco emocionada e quer conversar com você. Só você. Não eu. ” Ele enfia as mãos nos bolsos e olha para baixo. Algo me diz que Remy exagerou nessa situação.

Tate se junta a nosso pequeno bando, e meus olhos observam os quatro. Os irmãos Hastings são lindos espécimes de masculinidade, isso é certo.

"Por que ela está lá fora?" Max pergunta, sua voz grave e séria.

Damien gesticula em direção à parede de pedra. "Ela diz que gosta do fim do cais."

É assim que se chama? Hunh. Eu olho para a escuridão, procurando por ela. Oh, lá está ela. Eu vejo uma figura curvada, sentada no final. Ainda bem que ela está usando um vestido branco.

"Por que ela não se move?" Tate fala.

"Ela está chateada. Não vai me dizer o porquê."

Para um noivo falso, Damien parece terrivelmente preocupado. Eu olho para ele, depois para seu irmão gêmeo Remy. Depois, na Tate, e finalmente no Max.

Max sorri, então morde o lábio. Uma imagem de seus lábios no meu estômago nu aparece em minha mente e sinto meu rosto corar.

Foco, Lauren. *Foco*.

Soltando um suspiro, eu marcho em direção às rochas e tiro minhas sandálias. Eu as entrego a Max. Quando pisei na primeira pedra, uma coisa plana e com aparência de ardósia, Max pega meu braço.

"Vamos devagar, ok?"

Eu me viro para ele. "Não temos nós. Kate não vai falar se você estiver comigo. Eu vou ficar bem."

"Tem certeza que sim? É uma espécie de cais longo."

Não digo a ele que nunca ouvi a palavra *longo* até agora. Eu faço um som de pfft. "Eu vou ficar bem. Já andei em muitos lugares."

"Espere. Aqui. " Max tira o telefone do bolso e bate na tela, acendendo a lanterna do celular.

"Oh, merda," eu sussurro, meu estômago despencando.

"O que?"

“Deixei meu telefone de volta na cabana. E minha bolsa.”

"Vou enviar Remy agora para pegá-lo. Não se preocupe. Ainda vai estar lá. Pegue o meu e use a lanterna.”

Minha mão aceita o telefone dele. Não é hora de discutir ou surtar. Eu nunca deixo meu celular, em qualquer lugar. É como um terceiro braço, parte do meu cérebro, uma extensão da minha alma.

Max deve ter realmente me encantado se eu estava tão distraída que deixei meu telefone para trás. Ou foi a voz alarmada de Remy e as notícias de Kate. Sim é isso.

“Tome cuidado, ok? Às vezes as pedras podem ser escorregadias.”

Eu aceno e dou um pequeno sorriso para Max, querendo me inclinar para beijá-lo. Mas estou ciente de que os outros três irmãos Hastings não estão longe, assistindo. Talvez ele não queira que todos saibam que estávamos saindo, então eu evito.

Ok, vamos fazer isso. Afasto-me de Max e começo a pisar cautelosamente, pedra por pedra. Brilhando a luz do telefone cerca de um pé à minha frente, entro em um ritmo. Passo, faça uma pausa. Passo, faça uma pausa. Algumas das rochas estão em ângulos estranhos, mas a maioria é bastante nivelada. Estendo um braço direto para o equilíbrio.

Moleza, fácil, baba.

Quando estou a cerca de um metro e meio de Kate, paro. "Ei. Katie,” digo suavemente, depois vou em frente.

Ela torce a cabeça, olhando por cima dos ombros. Eu brilho a luz em seu rosto. Ah, merda, seus olhos estão inchados. Dou um passo e meus dedos deslizam contra a rocha molhada.

"Ops!"

Os olhos de Kate se arregalam, mas eu recupero meu equilíbrio.

"Não se preocupe. Estou bem."

Finalmente, eu a alcanço e agacho na pedra ao lado dela. Ela está balançando as pernas na água, e eu tento não me perguntar o quão profundo é aqui.

Eu sou uma nadadora boa, mas algo sobre a água de profundidade indeterminada faz minha pele formigar com ansiedade. Subindo minha saia, dobrei um joelho lentamente no peito e depois o outro. O telefone iluminado de Max está aninhado com segurança na região do meu estômago e virilha, e tento não pensar em como eu queria que ele estivesse lá apenas alguns minutos atrás. Talvez eu deva desligar a lanterna, mas não quero mexê-la agora e arriscar não a ter quando voltarmos. Parece que minha virilha está brilhando. Ótimo.

"O que há de errado?" Pergunto baixinho, olhando de volta para a praia. Posso distinguir os quatro irmãos Hastings, parados como sentinelas, de frente para nós. "Você está realmente bêbada, não é?"

Ela balança a cabeça. "Eu não tomei uma bebida a noite toda."

Esquisito. "Então, o que é?"

Kate funga alto, depois começa a soluçar. E outro soluço. Seu hálito quente me bate, e ela se inclina no meu corpo. Seus gritos são absorvidos pelos sons das ondas batendo no píer da rocha e no silêncio da escuridão. É um pouco estranho aqui.

"Eu o amo," ela lamenta.

“Shhh. O que? Você ama quem? ” Eu sussurro, deslizando cuidadosamente o braço em volta dela. Eu pensei que tinha escolhido uma pedra larga o suficiente para sentar, mas é um pouco menor que a minha bunda. Minha panturrilha direita está com cãibras e tenho que mover minha perna, mas para onde? Não há como esticar as pernas na minha frente.

Olho para Kate e ela está girando os pés na água.

Ah, que se dane. Passo um pé para o Golfo e depois o outro, enquanto pego o telefone de Max com a mão livre. A água está fria o suficiente para me fazer tremer, e então começo a pensar no que há no Golfo. Peixe. Enguias. Tubarões?

Merda. Bem, Kate é daqui e suas pernas também estão debaixo d'água, então talvez as criaturas a comam primeiro. Suspiro e descanso as mãos e o telefone de Max no meu colo

"Qual é o problema, Katie? Fale comigo."

"Eu amo Damien," ela murmura.

Olho para o que deve ser o horizonte, mas tudo o que posso ver é água e escuridão escura. *Assustador*.

"Ele é adorável, ajudando você como ele está. Agora vamos voltar para o hotel, e podemos entrar em nossos pijamas. Vamos ficar à vontade e conversar, ok?"

Ela funga e chia.

Não importa que eu quisesse ficar confortável com o Max. Eu gemo interiormente. Acho que a noite de sexo sem sono e suja que planejei terá que ser remarcada.

Desculpe, Max.

"Não, Lauren. Quero dizer, eu o amo. Eu realmente o amo, de verdade. Percebi hoje à noite que passamos os últimos três meses juntos e foram os melhores meses da minha vida."

Bem, isso dói. Eu pensei que os melhores meses foram naquele primeiro verão em nosso loft em Chicago, indo a festas e clubes blues e tentando andar de patins na beira-mar. Uma vez que rolamos e colidimos diretamente com o Bean, aquela grande escultura de prata. Os turistas tiraram nossas fotos.

Mas não digo isso, mas por dentro estou comida de ciúmes.

“Ele me entende, como você. Ele me faz rir. Ele me faz pensar. Eu me sinto completa com ele. E quando ele disse que se casaria comigo pelo seguro de saúde, eu não queria concordar, mas sim, e agora eu o amo. Eu quero ser sua esposa, de verdade.”

"Você já disse isso a ele?" Depois de tirar meu braço de seus ombros, espio minha virilha brilhante.

"Não. Eu estava assistindo ele cantar na fogueira. Ele toca violão e tem uma voz bonita. Ele começou a cantar ‘Hey There Delilah’ e olhou para mim o tempo todo que estava cantando, e eu perdi. Isso me atingiu como um caminhão.”

“E então você fugiu para o cais para chorar sozinha? Não teria sido mais fácil, não sei, contar a ele?”

E me permitir desossar seu irmão em paz?

"Sim. Foi exatamente o que eu fiz. Eu fugi. Porque sou uma covarde que tem muito medo de perguntar como ele se sente. Eu o amo, Lauren. Quero passar o resto da minha vida com ele e não sei como contar isso porque ele obviamente não quer nada a longo prazo. Eu sou um caso de caridade para ele."

"Essa é uma boa música," digo suavemente, pensando em como ninguém nunca cantou uma música para mim. Droga, agora estou triste. “Talvez você deva contar a ele. Você não acha? E duvido seriamente se você é um caso de caridade."

"Estamos dois dias antes do casamento," ela lamenta. "Eu não quero que ele se arrepie e pague o casamento porque ele acha que eu vou me apegar."

"OK. Bem, bom argumento. "Não tenho certeza se esse é um bom argumento, porque ela não faz nenhum sentido. No momento, preciso retirá-la deste píer e concordar com ela é a maneira mais rápida de colocar o bumbum em marcha.

"E há algo mais."

Eu faço um barulho estrangulado na minha garganta. "O que é isso?"

"Nós fizemos sexo sem camisinha."

Eu engulo em seco. "Você não está tomando pílula?"

Ela suspira, um som longo e fino que se dissolve no barulho das ondas batendo nas nossas pernas. "Eu esqueci de tomar esta semana."

Kate... eu gemo o nome dela em minha mente. "Mas você é boa em tomar pílulas. Você está tão acostumada com isso, por causa de sua condição. O que aconteceu?"

Ela encolhe os ombros. “Deixei na casa da mamãe uma noite e, de alguma forma, só trouxe minhas pílulas de colesterol para onde eu estava hospedada com Damien. Troquei de bolsa. E então eu fiquei ocupada, e apaguei tudo. É por isso que não bebi nada hoje à noite. Talvez eu não deva beber todo esse fim de semana."

Ai Jesus. *Kate*.

"Estou uma bagunça," diz ela. "Não sei o que estou fazendo da minha vida. Estou de volta à Paradise Beach. E não estou odiando isso como pensei que faria. Eu não tenho outro emprego além de ser bartender em uma cabana de tiki e estou apaixonada pelo meu falso marido." Ela ri amargamente. "Não foi o fim de semana de casamento digno do Instagram que você esperava, foi?"

"Não é como se eu também tivesse minhas coisas." Penso em como eu estava sozinha na Itália. "Minha vida também não é exatamente estável."

"Okay, certo. Você tem tudo, Lauren.”

"Não vou me sentar aqui e ter uma disputa de mijar sobre cuja vida é mais patética."

Ela bufa uma risada.

"Katie, vamos voltar para o hotel e falaremos sobre isso. Fazer um plano, ok? Lembra como costumávamos fazer planos quando estávamos

em Chicago? Nós vamos fazer isso agora. Se demorar a noite toda, descobriremos como você pode dizer a Damien que o ama antes de se casar. Ou depois. Nós avaliaremos. Descobrir para onde iremos daqui. E tenho certeza de que você não está grávida depois de fazer sexo desprotegido uma vez. Quais são as probabilidades? ” Pressiono minha bochecha no lado da cabeça dela, tentando calcular as probabilidades ditas na minha cabeça.

Baixa. As chances são baixas.

“E de qualquer maneira, eu acho que Damien provavelmente sente o mesmo por você. Quando cheguei aqui, ele parecia um homem que estava perdido sem você.”

Kate se afasta e olha para mim através de seus olhos inchados. Sua pele bonita e pálida é prateada ao luar. "Sério?"

"Sim. Ele está preocupado. Quando subi, ele estava suando. Tinha a carranca mais adorável no rosto.”

"Awwnn," ela murmura baixinho. Ela lambe os lábios e assente. "OK. Obrigada por me falar literalmente de uma borda.”

“É para isso que servem os melhores amigos. ” Ficamos olhando uma para a outra, e me pergunto se, em um ano ou dois, ela contará a Damien seus segredos e não eu. A ideia me deixa desanimada, porque Kate é tudo o que tenho neste mundo, minha única conexão humana significativa. "Você está pronta para ir?"

"O que você estava fazendo antes de vir aqui me encontrar?"

"Eu estava saindo com seu futuro cunhado."

Ela começa a rir e se dobra. "Eu sabia!" Então ela para. "Desculpe interromper por causa do meu drama."

"Eu perdoo você. Eu acho. ” Uma risada borbulha no meu peito.

Cautelosamente, levanto-me enquanto seguro o telefone de Max, meus músculos da perna gritando com uma rigidez dolorosa. A água corre dos meus joelhos até os pés, e percebo que foi uma péssima ideia molhar meus pés. Balanço um pé, depois outro, tentando derramar o excesso de água.

Cristo, eu tenho apenas 28 anos, mas o voo da Itália, todo o drama de hoje, e a adrenalina de quase ficar com Max me deixaram cansada até os ossos. Minhas pernas estão doendo, como se eu estivesse malhando.

"Sinto muito, Lauren." Kate está fungando e chorando mais uma vez.

"Não! Não peça desculpas! Não chore. Teremos todo o fim de semana. Nenhuma de nós está indo a lugar algum. Ele é gostoso, no entanto. Beijo incrível."

Kate se levanta e passa por mim, movendo-se rapidamente sobre as rochas, como se estivesse treinada para andar na corda bamba pelo Cirque du Soleil. Ela também está descalça.

"Espere! Você precisa da lanterna? Tenha cuidado," eu chamo.

"Não, eu já estive neste píer um milhão de vezes. Costumava vir aqui para pensar no ensino médio."

"Tudo bem." Não estou me movendo tão rápido quanto ela e brilho a luz no caminho à frente. Por alguma razão, a água está mais alta agora do que quando saí daqui, e as ondas batem nas rochas perigosamente perto dos meus pés.

Marés. Talvez as marés tenham chegado.

Olho para cima e os pés de Kate estão na minha frente, quase pulando de pedra em pedra. Ando devagar e, por algum motivo, estou ainda mais lenta agora do que quando cheguei aqui, provavelmente porque a exaustão se instalou. Uma rajada de vento me bate e tremo. É inverno na Flórida e há um leve frio no ar que só agora estou percebendo.

Uma onda lava por todo o cais na minha frente e eu congelo. De repente, isso parece mais perigoso do que eu esperava. Em todas as minhas

viagens a jato, eu sou uma espécie de covarde quando se trata de aventuras que não são altamente organizadas e supervisionadas.

Respiro fundo e jogo a lanterna na água. Uma forma escura ondula na água azul profunda.

"Eeeeei," eu grito, minha voz consumida pelo som do vento e das ondas. Que diabo é isso? Um tubarão? Seja o que for, eu estremeço.

Olho para frente e percebo que não estou muito longe da praia, então, antes que outra onda possa se espalhar sobre as rochas, avanço, esperando que o momento me leve de volta à terra firme.

Meus primeiros passos são sólidos, e levanto os olhos para ver Kate já em terra. Max, porém, está vindo em minha direção nas rochas. Ele está a uns três metros quando estende a mão.

E então eu pisei em um pedaço molhado.

O deslize e o deslizamento parecem acontecer em câmera lenta, e eu grito.

Meu tornozelo direito torce e faz um estalo doentio, e meu chiado se transforma em um grito porque a dor mais intensa que já experimentei preenche toda a minha perna direita.

Enquanto meus braços agitam como moinhos de vento fora de controle, tento, e falho, recuperar o equilíbrio.

O celular de Max voa no ar e eu caio de lado na água parecida com tinta.

Capitulo Dez



Lauren

A próxima coisa que sei é que estou sendo levantada do Golfo do México pelos braços fortes e quentes de Max Hastings.

“Owww. Oh Deus. Dói! ” Meu tornozelo parece que alguém o esfaqueia repetidamente com um picador de gelo. "Dói demais. Eu acho que quebrei alguma coisa.”

“Eu sei, cupcake. Você caiu muito forte do cais. Seu pé e tornozelo não parecem tão bons. Eu tenho você, no entanto. Tente respirar. ” Algo sobre sua voz suave puxa meu coração.

“Estou sangrando? Não ouso olhar."

"Acho que não. Veremos quando chegarmos à praia."

Eu me agarro a Max enquanto ele me carrega para fora da água. Meus olhos estão fechados com a esperança de que eu não comece a chorar por causa da dor. Eu sou uma covarde quando se trata de qualquer tipo de desconforto físico, e isso dói algo terrível.

Uma longa pontada de dor tira o fôlego dos meus pulmões.

"Oh Deus," eu sussurro em seu peito. "É como se meu osso do tornozelo estivesse quebrado como um ovo."

Me envergonhar na frente de Max não estava na minha agenda hoje à noite. Fazer sexo quente era, mas esse plano é claramente uma impossibilidade agora. E provavelmente para sempre, porque ele não vai me querer depois desse pequeno episódio embaraçoso?

Graças a Deus ninguém pegou isso em vídeo, porque seria um momento viral. Um que arruinaria minha imagem cuidadosamente construída nas mídias sociais. Não havia nada elegante ou gracioso na minha queda do píer.

Eu odeio esse cais estúpido.

Chegamos à areia e espero que Max me coloque no chão, mas ele não faz. Meu Deus, ele é forte. Ele está me segurando como se eu fosse uma pluma, e definitivamente sou uma mulher.

“Não, não está sangrando. Boas notícias, Lauren.”

"Oh meu Deus, olhe para o pé dela, está tudo torcido," grita Kate. "Acho que vou desmaiar de olhar!"

Eu choramingo no peito de Max. "Não quero olhar," murmuro.

"Eu não acho que você deveria, cupcake. Definitivamente, isso precisa de um médico. ” Ele faz uma pausa. “Remy? Damien? Vamos levá-la ao hospital."

"Vou pegar minha caminhonete." Como meus olhos ainda estão fechados, não tenho muita certeza de quem disse isso, mas acho que foi Damien.

"Cara, os policiais estão reprimindo a dirigir na praia por causa dos ninhos de tartarugas." Esse deve ser Tate.

“Foda-se. Vamos arriscar, ” diz Max a grosso modo. Sinto o estrondo da voz dele no peito e choramingo.

"Tate, você pode contar para mamãe e papai o que aconteceu?"

Eu o ouço dizer algo em resposta e o som de passos na areia, mas a dor é tão intensa que não estou prestando atenção às palavras individuais.

Max dá vários passos, e talvez eu desmaie, ou talvez o tempo se torne elástico, porque parece que em segundos sou carregada como carga na parte de trás de um grande SUV preto que apareceu na areia. Max desliza ao meu lado.

Damien está dirigindo, e Kate se senta no banco do passageiro.

Eu movo meu corpo e clamo em agonia. "Meu estômago está chateado. Posso vomitar.”

“Não se mexa, Lauren. Essa é provavelmente a dor que está dominando seu sistema. ” A voz de Max parece cheia de preocupação, mas minha visão está muito desfocada para ver a expressão em seu rosto.

“Dor misturada com o porco assado. Vou tentar não vomitar na caminhonete do seu irmão. Deus, devo parecer horrível. Esse fato me deixa enjoada.”

Olho para Max e me forço a entrar em seu rosto. Há uma linha de preocupação entre as sobrancelhas dele. Eu fungo, e ele pega minha mão.

"O hospital está muito perto. Diga-nos se você sentir vontade de vomitar. Vou fazer Damien parar e abriremos a porta."

"Desculpe," eu sussurro.

"Não há absolutamente nenhuma razão para se desculpar. Merda acontece. Você conseguiria sair daquele píer, mas a onda a derrubou. Provavelmente é uma torção ruim. Conhecemos a maioria dos médicos do hospital. Eles vão consertar você, e você e eu voltaremos à ação. ” Ele aperta minha mão tranquilizadoramente e pisca.

Urgh. Deveríamos estar no quarto de hotel dele ou no meu, dando um ao outro, múltiplos orgasmos agora. Em vez disso, estamos entrando no pronto-socorro local.

Eu sou uma idiota por arruinar a noite, e não há como ele se sentir atraído por mim a partir deste momento. Meu vestido está molhado e grudado no meu corpo, meu cabelo está grudado na minha cabeça e meu rímel provavelmente se assemelha a um rio de carvão pelas minhas bochechas.

E é aí que eu lembro do celular do Max. Droga. Também era caro. O mais recente modelo de iPhone.

"Sinto muito por ter deixado seu telefone cair." Viro minha cabeça em sua direção e pisco as lágrimas. "Vou substituí-lo."

Ele estica a mão e escova a umidade das minhas bochechas com os polegares. "Nem se preocupe com isso. Eu tenho seguro. Você acha que esse é o primeiro telefone meu no fundo do Golfo? Lembre-me de contar sobre a vez em que fui pescar com Remy uma noite. Envolve um navio de cruzeiro."

Ele me lança um sorriso adorável de partir o coração, e eu não posso deixar de tentar sorrir em troca, através da dor insuportável.

Ele está sendo tão gentil com a perda de telefone. Conheço tantos caras que provavelmente me deixariam afogar enquanto tentavam salvar seus preciosos telefones celulares.

Abro a boca para me desculpar por estragar a outra parte da noite, a parte do orgasmo múltiplo, mas Damien dirige por um buraco e minha perna salta. Meu tornozelo bate na parte de trás do banco do passageiro.

O uivo acompanhado pela série de palavrões que soltei faz Kate girar com um olhar alarmado. Isso inspira Max a levantar as sobrancelhas e faz Damien gargalhar.

"A última vez que ouvi essas palavras em voz alta foi quando bebi muito com alguns fuzileiros navais da Alemanha na Oktoberfest, " Damien ri.

"Muito bem," eu murmuro.

Com cada solavanco e empurrão, eu choro e xingo um pouco mais alto. Eu sou um bebê. A dor parece aumentar a cada segundo que passa, e tento não pensar no que isso significa para o casamento, a viagem a Dubai, toda a minha vida.

Ser uma influenciadora do Instagram significa que eu tenho que parecer incrível em todas as postagens. É pressão constante e você é tão bom quanto a sua última viagem. E minha última viagem à Itália foi decididamente *Blegeh*, se as métricas de atraso da minha conta forem alguma indicação. Eu preciso impressionar o mundo indo para Dubai.

Ainda poderei ir para Dubai, certo? Eu reviro a pergunta em minha mente. Claro que eu vou.

Um olhar para baixo não ajuda. Parece que meu pé e tornozelo estão abertos em ângulos doentios, e não na mesma direção, e minha perna está inchando rapidamente.

"Como eu fiz isso?" Eu lamento.

"Você parecia dançar nas rochas ou algo assim," murmura Kate.

Estou prestes a dizer a ela que tudo isso é culpa dela, porque ela decidiu ter uma pontada de choro em um afloramento inseguro de rochas no Golfo do México, mas desde que é o fim de semana do casamento, e porque ela passou por tanta porcaria nos últimos meses, eu calo. Mesmo na minha agonia, eu me seguro. Mesmo que este não seja exatamente um casamento de verdade, eu me seguro.

É tão boa amiga que eu sou.

Mais tarde, porém, vou deixá-la ficar com ela. Tento me concentrar em algo que não seja a dor e me pergunto se Max sabe que o relacionamento de seu irmão é uma farsa.

Provavelmente não, considerando quantas vezes Kate me jurou segredo mais cedo.

"Se não consigo mexer o pé e o tornozelo, isso significa que está quebrado?" Eu sussurro.

Todos no carro respondem simultaneamente.

"*Sim*."

"Oh inferno," eu murmuro.

Não pense em Dubai. Não pense em Dubai. Apenas não pense no que acontecerá se você não puder ir a Dubai...

A medicina moderna coloca fígado de porco em seres humanos. Certa vez, li um artigo sobre como especialistas colocam uma câmera minúscula em um dente e a implantamos no olho. Eca, certo? Certamente alguém será capaz de consertar meu tornozelo sem esforço. Mesmo que eu tenha que ir à cidade mais próxima para encontrar o melhor especialista em ortopedia. Pago uma tonelada por mês por um bom seguro, graças a Deus meu contador o configurou para mim quando incorporei meu negócio de mídia social.

A ilha deve ser bem pequena, porque não há tráfego, e estamos no hospital em menos de dez minutos. Damien grita até a sala de emergência, e antes que eu possa tocar a maçaneta da porta, Max me repreende.

"Eu tenho você. Nem pense em mexer."

Minha porta se abre e Max pega meu corpo com mãos gentis. "Segure-se firme em mim, ok?"

A essa altura, sinto que vou desmaiar de dor e é impossível esconder meus soluços.

“Chega de analgésicos. Não quero me viciar, ” digo com uma voz confusa, olhando de Kate para Max, que estão sentados em ambos os lados da minha cama de hospital.

Kate alisa meu cabelo. Ela sabe por que sou paranoica com pílulas. “Foi apenas uma. O médico disse que você poderá mudar para o ibuprofeno amanhã.”

"Ou você pode tomar os analgésicos e se sentir melhor," diz Max, seu tom assumindo um tom severo, quase paternal.

Kate olha para mim e lança um olhar duro para Max. Minha cabeça cai para o lado, não querendo pensar em nada disso. Meus olhos pousam em Tate, que está em uma cadeira, em seu telefone, e ignorando o resto de nós.

Damien está em busca das máquinas de venda automática, porque todos, menos eu, têm fome.

Estamos aqui há horas. Ou assim parece. Pelo menos estou sem dor e consegui trocar de roupa molhada, porque Tate trouxe um short de ginástica de algodão macio e um moletom preto.

Kate aponta para a camiseta. "O que isso significa? 'Dog Dad AF'?"

Olho para baixo e uma risadinha sai da minha boca.

Tate ergue os olhos do telefone.

" Pai do Cachorro pra caralho," diz ele. "Consegui no abrigo quando adotei Chunky."

Há uma longa conversa sobre como Chunky está se saindo em sua nova dieta, e eu cochilo. Alguém menciona ração de salmão e peidos de cachorro, eu acho, ou estou tendo alucinações de áudio. A próxima coisa que sei é que todo mundo está falando do meu médico e sinto que estou flutuando perto do teto.

Estou em uma distorção no espaço-tempo, em que Max não solta minha mão.

Eu aperto seus dedos. Ele devolve o aperto e eu sorrio.

"Graças a Deus pela Dra. Dos Santos," Kate murmura.

"Ela é uma joia, com certeza," diz outra pessoa.

"E linda também." Esse é Remy.

Kate e os caras Hastings pareciam conhecer a Dra. Sara dos Santos. Ela estudou com Max e o recebeu como um velho amigo quando entrou no pronto-socorro logo após a nossa chegada.

Remy imediatamente começou a flertar com ela, eu me lembro disso.

Isso levou a analgésicos, raios-X e ressonância magnética. Então a conversa estranha do cachorro.

Agora tudo o que precisamos é do diagnóstico formal. Eu sei que meu tornozelo está bagunçado, mas quanto é a pergunta de um milhão de dólares.

Uma que eu nem estou especulando. Não posso deixar minha mente seguir um caminho sombrio de 'que - se.'

A Dra. Dos Santos entra com uma pilha de papéis e o que parecem ser raios-X e sorri para Remy. Ela é fofa como o inferno, e eu me pergunto se eles se conheceram. Remy parece um jogador, o mais importante de todos os irmãos Hastings.

"Bem, Lauren, você certamente teve uma queda ruim. " Ela pressiona um botão e um painel iluminado na parede perto do pé da minha cama acende. Com movimentos rápidos e eficientes, ela anexa dois raios-X ao clipe na parte superior da luz.

"Você tem uma fratura do maléolo medial." Ela gesticula com uma caneta para um osso cortado em dois, e eu estremeço.

"Esse osso não deve estar dividido em duas partes, deve?" Minhas palavras saem lentas e desleixadas, como se eu tivesse comido uma colher de manteiga de amendoim. "Blergh," acrescento prestativamente.

Ela ri. "Não, não deve. É um pouco cedo para saber se você precisa de cirurgia, e sugiro que você consulte um cirurgião ortopédico na segunda-feira."

"Cirurgia?" Só que sai soando como *urgia*.

Ela assente. "Você não é idosa e tem uma grande densidade óssea. Pode curar por conta própria, mas eu recomendo que você discuta isso com um especialista. Eu posso te encaminhar, ou talvez Max possa sugerir alguém. Deus sabe que ele e seus irmãos quebraram ossos suficientes na escola."

Max, Damien, Tate e Remy riem. Kate ri.

Eu faço uma careta para a médica.

"Mas... eu tenho uma viagem chegando. Estou andando de camelo no deserto em Dubai. E vou esquiar em recinto fechado. " Aperto os olhos para o raio-x, minha garganta se enche de pânico.

A médica clica em sua caneta três vezes. "Eu acho que andar de camelo deve ser retirado da sua lista de tarefas no futuro próximo. Você disse camelo, certo?"

Posso reagendar minha viagem a Dubai? O hotel é notoriamente difícil com convites para influenciadores de mídia social. E provavelmente há centenas de outros influenciadores do Instagram que estão disputando essa viagem...

"E se eu for realmente cuidadosa e não for esquiar? Posso viajar? Quero dizer, estarei móvel e poderei andar, certo? " Me imagino mancando no hotel de luxo de muletas e quase começo a chorar.

"Eu não sou o cirurgião ortopédico, mas posso lhe dizer: você precisa ficar fora do tornozelo por seis semanas."

"Seis semanas?" Eu grito. "Eu deveria andar pelo corredor no casamento de Kate. E fazer a viagem de uma vida."

Com Kate, mas esse problema ainda não foi resolvido. *Porcaria*.

A Dra. Dos Santos assente e rabisca algo no meu prontuário. "Quando é o casamento? E quando é a viagem?"

Damien está na porta e ele faz uma careta.

"Dois dias. E daqui a duas semanas," murmuro.

Daqui a duas semanas, eu deveria estar voando na classe executiva na Air Dubai, tirando fotos de mim mesma bebendo champanhe no saguão do aeroporto. Talvez eu ainda possa fazer isso se eu tiver um gesso fofo? Imagino pedir aos sultões ricos em petróleo que assinem meu gesso no salão da classe executiva.

Oh infernos não.

A médica olha para cima e sorri para Damien. Ela com certeza parece adorar os irmãos Hastings.

"Você vai se casar?" Ela sorri para Remy.

"Inferno não," diz ele, rindo e estufando o peito.

"Eu estou. Estamos." Damien passa um braço em volta de Kate, que parece que está prestes a explodir de felicidade. "Surpreso por você não ter ouvido, acho que nossas mães convidaram toda a ilha."

"Bem, parabéns."

"Ainda estou procurando um encontro, se você estiver livre, doutora," Remy fala, sorrindo.

"Talvez agora não seja a hora disso," ela repreende. E, no entanto, ela cora quando eles travam os olhos.

Olho em volta, indignada, e solto um leve bufo. "Ei, sou a paciente aqui," murmuro, e a médica volta ao modo profissional.

Max esfrega meu braço e ri.

"Lauren, tenho certeza que você se recuperará rapidamente," diz a médica. “E você pode usar muletas ou uma scooter para se locomover até ver o especialista. O gesso manterá tudo unido. Vou lhe prescrever uma receita para analgésicos, o que deve mantê-la confortável, mas sem bebidas, ok? ” Ela me lança um olhar severo.

Muletas? Uma scooter? Que diabos é uma scooter?

"Eu não bebo muito. E não estou tomando os analgésicos. ” Tento falar claramente, mas estou parecendo mais confusa a cada segundo. "Tudo o que eu quero é ibuprofeno."

"Uma rodada de analgésicos por alguns dias não vai doer. Por que você não quer levá-los? Você tem histórico de dependência? ” A Dra. Dos Santos faz uma careta.

"Eu não. Não. Minha mãe, por outro lado...”

Fechei os olhos, não querendo pensar no que as pílulas fizeram com a mãe. Não querendo imaginar como será este fim de semana.

Sem andar pelo corredor. Sem múltiplos orgasmos com Max gostoso, porque agora que ele me viu no meu pior momento, ele não quer mais nada comigo.

E, possivelmente, nenhuma viagem a Dubai.

Capitulo Onze



Max

“Ela dormiu? Eu com certeza não recebi muito."

Kate fica de lado, e eu entro na suíte de Lauren carregando duas xícaras grandes de café.

“Ela tem algumas horas. Não é como se ela dormisse muito, no entanto. Ela ainda está na outra sala. Conseguiu entrar no banheiro sozinha. Vai ser difícil mantê-la na cama hoje."

Não seria difícil para mim. Eu levanto minha sobrancelha para Damien, que está esparramado no sofá-cama.

"Confortável?" Eu sorrio. Ele e Kate ficaram no sofá-cama.

Eu pensei em me oferecer, mas desde que Lauren e eu nos conhecemos há menos de um dia, achei que seria um pouco assustador assumir o papel de enfermeira. Ela estava dormindo no momento em que voltamos do hospital, e Kate insistiu em ficar com ela.

E Damien, sendo o noivo apaixonado, tinha que ficar com sua futura noiva.

Ele encolhe os ombros. "Eu dormi muito pior. Ótima companhia, no entanto.”

Kate ri e fica ao lado de Damien. Ele passa um braço em volta das coxas dela.

“Gente, eu preciso do meu café. Pare de brincar, ” a voz de Lauren sai do quarto. Ahh que bom. Ela está de volta.

"Como você sabe que eu tomo café, cupcake?" Eu chamo com uma voz provocadora.

Lauren e eu enviamos mensagens de texto há meia hora. Mensagens de texto provocantes, na verdade. Então ela exigiu que eu trouxesse seu café.

Não querendo assistir meu irmão e sua namorada serem todos amorosos, eu ando até a porta do quarto.

“Você está nua? Porque se você estiver, eu vou entrar."

"Eu serei o que você quiser se você tiver café."

Eu abro a porta e lá está ela, sentada em uma blusa rosa pequena, com os cabelos compridos para baixo, caindo sobre os ombros como um comercial de xampu. Se não fosse o gesso temporário, nunca pensei que ela passasse metade da noite em uma sala de emergência. Ela parece tão fresca. Dolorosamente bonita. O quarto inteiro cheira a sabão e óleo de coco, e eu estou imediatamente com tesão.

"Seu desejo, minha querida cupcake, é o meu comando." Entrego a ela o copo grande. "Embora eu tenha outros desejos mais interessantes."

Ela toma um gole e geme, o que imediatamente faz meu pau tremer para a vida. Ok, o leve toque de seu mamilo através da camiseta também está me deixando duro também. Ando um pouco ao pé da cama. Uma pessoa pode fazer sexo quando está com o tornozelo quebrado?

"Obrigada por isso. Você já estava a caminho de pegar um café para mim quando enviou uma mensagem, não estava? Você é um deus. Você sabe disso?"

Eu sorrio e aceno. A verdade é que eu gosto de fazer pequenas coisas pelas pessoas, e meu coração bate mais rápido ao perceber que Lauren aprecia os meus esforços. Minha ex esperava que eu atendesse todos os seus caprichos e raramente reconheceu quando o fiz.

"Muito obrigada. Você está sendo gentil demais, considerando que destruí seu telefone ontem à noite. ” Ela segura a xícara debaixo do nariz, respira e faz outro ruído mmmm. Ela percebe o quão sexy ela é? Então ela olha para cima, franzindo a testa. "Como você conseguiu um novo celular tão rápido?"

Olho para o pé e o tornozelo dela, envolto em um gesso plástico preto, depois meus olhos vão para o joelho dela. E sua coxa nua.

“Na verdade, tenho dois. Enviei uma mensagem de texto do meu backup. Eu recebi seu número de Kate ontem à noite.”

“Seu backup? Eu gosto de um homem que está preparado para todas as contingências. Ainda sinto muito pelo telefone. Eu posso totalmente lhe dar algum dinheiro.”

"Não pense duas vezes. Fico feliz que você não se machucou ainda mais."

"A maioria das pessoas que conheço nunca voltaria a falar comigo se eu enviasse o celular para uma cova d'água."

“Bem, essas pessoas são idiotas. É apenas um celular."

A covinha que surge quando ela sorri timidamente está matando meu coração. Como alguém que eu conheço há um dia pode ser tão cativante? Luxúria e casamentos fazem coisas estranhas para os homens, e ambos estão me atingindo particularmente com esta mulher.

“Como está se sentindo? Melhor?"

“Eh, um pouco disso por causa dos analgésicos. Caso contrário, eu estou bem. Eu acho. Não era assim que eu queria passar o fim de semana. Ou a minha vida.”

Seus mamilos estão ainda mais duros? Eles são como pequenos picos de montanhas. Uma imagem de empurrando sua blusa e tomando um seio na minha boca me vem à mente. Decido nesse momento trazer seu café todas as manhãs que ela está aqui, para que eu possa ver seus mamilos.

Ando até a porta de vidro deslizante que leva à varanda e sou forçado a parar de encará-la. A varanda tem vista para a praia, e me concentro em um casal de idosos andando na praia, na tentativa de esmagar a testosterona que atravessa meu corpo.

Eu sou um pervertido.

"Fico feliz em saber que você não está com muita dor. Você estará bem em breve."

“Eu preciso estar de pé agora. Como vou estar no casamento? Também tenho todo o tipo de outras coisas para fazer. A médica realmente disse seis semanas?”

Eu me viro e me sento na beira da cama, o mais longe possível do corpo dela.

"Ela fez." Eu saboreio meu café. "Você pode ficar aqui o tempo que precisar após o casamento. Todo o lugar está fechado enquanto fazemos reformas, mas como essa parte do resort está concluída, a construção não deve incomodá-la."

Eu esperava um encontro de fim de semana com ela, mas algumas semanas seriam ainda melhores. Sair com ela depois de longos dias de contratações seria uma maneira bem-vinda de passar as próximas semanas.

"Isso é muito fofo. Obrigada."

“Lembro que você disse algo sobre ser uma nômade digital. Ainda não tenho certeza do que é isso, mas se você não quiser ser uma nômade ao redor do mundo enquanto se recupera, pode acampar aqui. A menos que você tenha outro lugar que você precisa estar.”

Estou realmente procurando informações, tentando descobrir mais sobre ela. Ela só me contou os detalhes mais insignificantes sobre si mesma na noite passada, e eles eram partes de flertar sobre sua vida,

compartilhados enquanto estávamos em pé ao redor da fogueira. O tipo de coisa que as pessoas falam quando estão prestes a se beijar.

Mas acordei pensando nela, querendo saber mais sobre ela, e não apenas as coisas superficiais.

"Eu poderia ir para casa e ver meus pais em Chillicothe, Ohio." Ela faz uma cara azeda e bufa. "Isso provavelmente não vai ajudar muito minha recuperação. Eles têm analgésicos embora."

Meus olhos se arregalam de surpresa e ela ri.

“Sem pena, por favor. Minha mãe é viciada em pílulas e meu pai é um facilitador profissional. Meu irmão passa os dias jogando videogame. ” Ela dá de ombros, mas suspeito que ela esteja agindo como se nada disso a incomodasse. "Eu sei que deveria ter mais compaixão pela situação, mas estou cansada depois de anos tentando ajudar. Eu tento visitar o mínimo possível. E eles provavelmente acabariam me pedindo dinheiro. Eu parei de dar a eles, porque eles usam tudo o que eu dou para o vício da mãe. ” Ela faz uma pausa. "Se pareço estar com raiva, é porque estou."

Uma pontada de tristeza passa por mim. É por isso que ela saiu ontem à noite quando o médico insistiu que ela tomasse os comprimidos. Concordo com simpatia.

“Lembra que eu te contei sobre essa viagem a Dubai? Eu deveria estar lá em duas semanas. No único hotel de sete estrelas do mundo. Eles me convidaram. ” O queixo dela se inclina um pouco e é encantador ver como ela se orgulha de seu trabalho. "Faz parte de ser uma influenciadora.

Hotéis, empresas de turismo, casas de moda, o que for, eles providenciam para eu participar de eventos. Ter experiências. Então eu tiro fotos e posto nas mídias sociais. É como relações públicas, mas não. As empresas acham que é uma maneira mais orgânica de comercializar e eu tenho que me promover. Minha marca é viagem de luxo. Mas como viajo com um gesso maldito? Não é como se eu pudesse montar um camelo ou praticar esqui indoor assim."

Ela olha tristemente para o gesso e balança a cabeça. Tudo sobre Lauren parece elegante e caro, o que está em desacordo com o que ela acabou de me dizer sobre sua família. Talvez seja por isso que ela tira fotografias de coisas bonitas. Como ela acabou sendo uma influenciadora de viagens de luxo? Agora minha luxúria se mistura com uma curiosidade insana.

"Você é paga por fazer isso?" Sinceramente, estou confuso com o modo como tudo funciona, mal consigo dominar as postagens no Facebook. "Também estou no ramo hoteleiro e ouvi vagamente os influenciadores das mídias sociais, mas esse não é o meu domínio. Lido com a compra e venda de imóveis e tento ficar o mais longe possível do lado das relações públicas. O marketing é uma outra língua, que eu não falo."

“Sim, eu sou paga. E bem. Minha última campanha foi um tour por uma rede de hotéis em Londres. Eles me pagaram dez mil e eu visitei três propriedades. Tudo o que eu precisava fazer era postar fotos da turnê e de mim no hotel. Algumas marcas me procuram porque eu sou...” Ela passa a mão pelo tronco.

"Você é...?" Eu sorrio e aproveito isso como uma oportunidade para varrer meu olhar por seu corpo. "Linda?"

Um rubor rosa rasteja no topo de suas maçãs do rosto. "Não, maior."

Eu franzo a testa. "Você não é nem um pouco grande. Você se parecia bem leve quando te carreguei aqui ontem à noite."

"Eu não sou do tamanho zero-zero, como muitas modelos do Instagram. Sou mais uma mulher de tamanho normal."

Ela é uma mulher do tamanho sexy-porra. Concordo com a cabeça como se compreendesse o significado das palavras dela, mas sinceramente não entendo. Ela cita alguns estilistas que eu nunca ouvi falar e diz que eles a procuraram por causa de sua aparência 'autêntica.'

"Bem, se você é boa e eficaz, e tenho certeza de que é, o hotel irá reagendar sua viagem ao Dubai, certo?"

Ela encolhe os ombros. "Eu já enviei um e-mail para o meu contato. Levantei-me às seis para verificar minhas mensagens e minhas métricas. Veremos."

Não está claro o que ela quer dizer com 'métricas,' mas presumo que seja um termo de mídia social. Também é admirável como ela é dedicada, acordando às seis da manhã após quebrar o tornozelo, para trabalhar.

"Eu olhei para o seu Instagram ontem à noite." Merda. Ela vai pensar que eu a estava perseguindo? Porque eu estava. Um pouco. O Facebook dela estava trancado, mas as fotos do Insta eram incríveis. Não vou mencionar o que fiz quando vi as fotos dela de biquíni.

Ainda assim, algo sobre sua expressão triste me faz querer animá-la e não apenas com um beijo. “Fiquei realmente impressionado. Você tira ótimas fotos. Quero dizer, as suas fotos são lindas, é claro. Você é modelo. Amei vocês na Costa Rica.”

Ela sorri e bate os cílios. Sim, ela sabe que essas foram as fotos mais sexy. O que é realmente sexy, porém, é a confiança dessa mulher.

“Mas as outras, das paisagens, flores e natureza, são incríveis também. Você pegou isso?”

Ela assente timidamente e toma alguns goles da xícara.

"Impressionante. Você é uma fotógrafa talentosa. Você tem um dom de verdade. ” Eu não estou soprando fumaça na bunda dela porque também quero transar com ela. Suas fotos são incríveis. “Adorei as crianças das ruas de Roma. Muito artístico.”

"Obrigada."

“Talvez você possa tirar algumas fotos aqui em Paradise Beach, e eu posso mostrá-las no hotel. No saguão. Eles ficam bem na entrada, especialmente quando começo a mostrar o local para possíveis compradores. Não gosto de como minha irmã publicou as fotos de surf. Elas se parecem mais com o Havaí. Quero imagens da Flórida.”

A expressão de Lauren se anima. Ela tem os olhos verdes mais lindos e brilhantes que eu já vi, e nos olhamos por várias batidas. “Eu era especialista em fotografia na escola. No Art Institute, em Chicago.”

"Ah, foi aí que você conheceu Kate. Damien disse que ela era especialista em design gráfico."

Lauren assente. "Nós éramos colegas de quarto no primeiro ano. Depois disso, fomos inseparáveis. Eu queria que ela se juntasse a mim em minhas viagens, mas..." ela suspira e acena a mão no ar.

"Mas ela se reconectou com meu irmão e se apaixonou."

Ela esfrega os lábios e faz uma pausa. "Algo assim, sim. Sobre essas fotos. Você gostaria de fotos do pôr do sol, talvez? Pessoas na praia?"

"Sim. O que você quiser. Você é a artista."

"Eu realmente gostaria disso. Mas não tenho certeza de como vou me locomover para tirar as fotos. " Ela gesticula para a perna e os ombros caem.

Pego seu pé não lesionado e envolvo minha mão em torno de seus dedinhos do pé. Suas unhas são pintadas de um rosa pálido e, contra a pele bronzeada, a cor é tão sexy.

"Se eu precisar carregar você, eu irei. Confie em mim, vou resolver alguma coisa. Eu posso ser seu fiel assistente de fotografia. " Aperto o pé dela e ela choraminga.

"Isso é tão bom, Max."

Coloquei meu café em uma mesa e depois virei para o pé dela, pegando-o com as duas mãos e amassando. O jeito que ela diz meu nome é como o melhor choque de adrenalina.

Ela faz outro pequeno gemido e coloca o café na mesa de cabeceira. Cristo, ela é sexy quando faz esses barulhos.

"Oh, você é incrível," ela murmura e joga de volta nos travesseiros. Seus cabelos escuros estão espalhados atrás dela, e seus seios são altos e alegres, e Jesus Cristo talvez nós vamos foder aqui. Eu estava preocupado que esse tornozelo quebrado a atrasasse, mas possivelmente não.

Vai eu

Vai *nós*.

Eu sorrio e foco nas almofadas macias de seu pé. Provavelmente eu deveria estar perguntando a Damien o que ele precisa para a preparação do casamento, eu sendo o padrinho e tudo. Ou ligar para mamãe para ver se ela precisa de ajuda com alguma coisa, para que possamos receber nossas dezenas de parentes com alguma aparência de organização. Mas como Damien está na outra sala, provavelmente beijando Kate, e mamãe não mandou uma mensagem, não sinto um pingo de urgência.

Começo a massagear levemente a parte superior do pezinho de Lauren e depois movo uma mão alguns centímetros acima do tornozelo. Sua pele é aveludada, e eu quero passar meus lábios por cada centímetro.

Dou uma espiada em sua virilha. Ela está de shortinho, mas não vejo nada. A ideia de que ela não esteja usando calcinha me deixa imediatamente duro, e eu amasso o pé com mais pressão.

Ela suspira prazerosamente e joga um braço sobre a cabeça. Seus olhos se fecham e eu quase gemo.

Depois de alguns minutos da melhor massagem nos pés que já fiz, olho para cima.

Lauren está dormindo, seus lábios carnudos bufando a cada expiração.

Awww inferno.

Eu gentilmente soltei seu pé e levantei, dando-lhe um último olhar. Ela é realmente a coisa mais linda que já vi há muito tempo e estou decidido a terminar o que começamos na noite passada. Eu não sou um desistente. Por um momento, considero engatinhar na cama ao lado dela e tirar uma soneca, mas ela provavelmente ficaria assustada, acordando ao lado de um estranho virtual.

Mais tarde. Vamos retomar isso mais tarde, depois que ela descansar um pouco. E depois que eu lidar com algumas coisas pelo trabalho.

Abafando um suspiro, saio do quarto. Damien e Kate estão deitados nos braços um do outro. Ambos estão roncando como motosserras suaves.

"Jesus," murmuro, quando me deixo sair. Acho que voltarei ao trabalho, porque é nisso que sou melhor.

Capitulo Doze



Lauren

Meu tornozelo fervilha de dor e respiro fundo.

"Dói?" Preocupação lança uma sombra sobre o rosto lindo de Max.

Eu dou de ombros. “Quando eu me movo de uma certa maneira. Ainda não estou acostumada a isso. ” Levanto uma das muletas.

Estamos no altar durante o ensaio. Bem, Max está de pé e estou apoiada nas varas de madeira. Ontem, o primeiro dia após o acidente, não foi tão ruim porque passei a maior parte do dia na cama ou na varanda. Hoje fui forçada a praticar e posso sentir isso em todos os nervos do meu tornozelo.

Nós dois olhamos na direção do outro lado do jardim, onde Kate e Damien estão tendo uma conversa animada com a mãe de Damien. A irmã de Max e a mãe de Kate estão andando por aí, apontando para decorações, movendo cadeiras e rindo. O Sr. Hastings tem uma chave de fenda na mão e parece estar apertando algo na mesa de presentes.

Remy pegou uma cerveja e parece que Tate está conversando com a gerente do bufê, uma mulher bonita na casa dos quarenta.

“Por que caminhamos exatamente pelo corredor? Eu pensei que estávamos ensaiando.”

Max conseguiu encurralar todos ao redor do altar. Seus pais, e depois nós, desceram o tapete e as coisas se desintegraram em um caos controlado.

“Minha família tende a se distrair. É incrível termos feito alguma coisa. ” Ele faz uma pausa. "Os analgésicos não estão funcionando?"

Balanço a cabeça. "Não, porque eu não tomei um hoje."

Ele se vira para mim. "Por quê? Obviamente você precisa deles.”

Desloco meu peso para a perna boa e tento ficar mais ereta para não parecer um vilão dos desenhos animados da Disney. "Eu não gosto de tomá-los. Por causa da minha mãe. Não quero chance de ficar viciada."

Normalmente não conto às pessoas sobre minha mãe e seu vício. Devido à pílula estúpida que tomei ontem de manhã, deixei passar para Max. Estranhamente, no entanto, não me sinto estranha ao falar sobre isso agora com ele. Algo sobre Max não julga e é gentil, e isso me faz sentir confortável o suficiente para contar todos os meus segredos.

Bem, todos os meus segredos, exceto o que explica por que estamos aqui: o relacionamento falso de Kate e Damien. Falsozinho, é mais parecido com isso, porque toda vez que vislumbro os dois, é como assistir a um comercial de balas de hortelã. Eles estão sempre se beijando e sorrindo com grandes sorrisos cheios de dentes.

Normalmente, essas demonstrações sacarina de afeto me fazem revirar os olhos, mas estou realmente achando isso agradável. Talvez seja algo nessa ilha que esteja amolecendo meu coração normalmente cínico.

Olho nos desarmantes olhos azuis de Max. Eles estão perto da cor do céu da Flórida. Do que estávamos falando exatamente?

"Mas se você está sofrendo..."

Balanço a cabeça. “Nem mesmo então. Eu não me opus no hospital quando eles me deram no IV porque doía muito. Estou gerenciando agora."

“Você se opôs, se bem me lembro. Você jogou um ataque. Quantos você levou?”

Eu dou de ombros. “Eu peguei um ontem de manhã quando acordei. Foi por isso que adormeci enquanto você massageava meu pé.”

Ele faz uma careta. "Tenho certeza que alguns dias não vão doer."

"Tomei um ibuprofeno esta manhã."

O que não faz nada pela dor, mas não vou contar isso a Max.

"Esta manhã? São três da tarde."

"Eu estou bem. Tudo o que preciso é sentar ou me deitar.”

Franzindo a testa, Max sai da plataforma e pega uma cadeira na primeira fila de assentos vazios. Ele coloca ao meu lado.

"Sente-se."

"Não eu estou bem."

"Cupcake, eles vão conversar por um tempo. Eu conheço Damien quando ele começa a fazer esses gestos com as mãos. ” Nós dois olhamos, e ele e Kate parecem estar profundamente conversando. Ela está ouvindo, extasiada.

"Viu? Temos nossa parte no papel. É todo mundo que precisa ensaiar. ” Max dá um tapinha nas costas do assento. "Não há necessidade de ficar aqui com dor. Olha, eu vou me juntar a você."

Ele desce e pega outra cadeira branca de madeira, colocando-a ao lado da primeira.

Resmungando, eu me aproximo do assento.

"Cuidado," diz ele, me guiando com mãos gentis. Ele pega as muletas e as inclina contra a treliça coberta de rosas. A visão me faz sorrir. Ahhh. A dor efervescente se foi.

"Melhor?"

"Sim. Isto é. Obrigada."

Ele se senta ao meu lado e enfrentamos Damien e Kate. Agora eles estão se beijando Deus, eles se beijam muito, e a Sra. Hastings está mexendo nas fitas nas costas das cadeiras na última fila enquanto fala sozinha. Ela olha para cima. "Angus," ela chama ao Sr. Hastings. "Você viu Chunky?"

"Ele está com Tate," diz Sr. Hastings, sem levantar os olhos da chave de fenda.

Max suspira e coça a cabeça. "Isso definitivamente vai demorar um pouco."

"Você é o único organizado em sua família?"

Ele ri. “Sim, praticamente. Eu e papai. É por isso que ele quer que eu lide com a reforma e venda do local. Se fosse deixado para todo mundo, seria uma bagunça. Damien provavelmente poderia ajudar, mas ele está muito focado em jogar jogos de guerra. Embora pareça que ele agora tenha uma distração em particular aqui em casa.”

Damien e Kate estão agora esfregando o nariz. Max e eu olhamos um para o outro e rimos.

Quando ele descansa a mão na parte de trás da minha cabeça e acaricia meu cabelo, inclino a cabeça para trás, fecho os olhos e permito que o sol da Flórida me banhe.

"Você não precisa me levar a todos os lugares, sabe."

Max coloca minha bunda na beira da cama, depois sobe e arruma os travesseiros contra a cabeceira da cama.

"Eu sei. Mas era mais fácil e rápido fazê-lo dessa maneira. Aqui, incline-se para trás.”

Eu vou para as almofadas e volto a afundar-me.

"Você está sendo tão legal comigo. Por quê?"

Max me ajudou a me mover durante todo o ensaio e, durante o churrasco, ele não me permitiu levantar do meu lugar. Ele arrumou um prato para mim, me pegou bebidas e até pegou uma bolsa de gelo para o meu tornozelo.

Ele sorri e encolhe os ombros.

"Acho que nunca estive com um homem tão atento. Preciso dizer à sua mãe que ela fez um ótimo trabalho em criar você."

Max sorri. "Você vai ficar bem sozinha aqui esta noite?"

"Pfft. Eu vou ficar bem. Provavelmente vou assistir a um filme e dormir cedo. Você vai se divertir com os caras. É a despedida de solteiro do seu irmão, não é como se você pudesse perder isso. " Pego a mão dele e aperto. "A pesca noturna parece meio legal, no entanto."

Ele levanta uma sobrancelha. "Talvez um dia possamos levá-la para sair à noite no barco de Remy. É ainda melhor no verão, porque é uma pausa do calor."

"Estou dentro," digo, ciente de que não estarei aqui no verão e, provavelmente, quando for capaz de embarcar, Max terá esquecido tudo de mim. Não é como se ele estivesse aqui por muito tempo, ele planeja retornar a Nova York em algum momento. "Quero dizer, se formos, não me deixe sair do lado do barco ou qualquer coisa ou fingir que estou no filme *Titanic*."

Max ri. "Eu gosto que você esteja em aventura." Ele tira meu cabelo do meu rosto e se inclina para um beijo. Meu estômago relaxa, porque finalmente estamos nos beijando.

Eu queria isso o dia todo e noite. Porque eu não estou muito móvel e porque não tenho certeza se Max quer que todos saibam que estamos juntos bem, temporariamente juntos, se é que podemos chamar assim eu me abstive de puxar o rosto dele para o meu durante o jantar de ensaio.

Agora, porém, eu trabalho minhas mãos em seus cabelos e o beijo com força. O pequeno gemido suave que sai de sua garganta é tão malditamente sexy, e isso me faz querer implorar para que ele não vá no barco e fique e fique nu comigo.

Ele morde meu lábio inferior. Aposto que ele ficaria se eu perguntasse. Mas isso não seria justo para ele ou seu irmão. Eu paro, descansando minha testa na dele. Por que estou respirando tão pesado depois de apenas alguns minutos de beijo?

"É melhor você ir," eu sussurro.

Ele geme e pressiona sua boca na minha novamente em um beijo duro. Minha língua desliza contra a dele e ele se inclina para trás, respirando fundo.

"Lauren?"

"Mmhmm?" Deslizo minha mão pela sua coxa muscular e tento dar uma olhada para ver se ele tem uma ereção.

"Sim, você me deixou duro," diz ele, provocadoramente.

"Como você leu minha mente?"

"Porque acho que estamos pensando na mesma coisa."

Soltei um gemido estrangulado. "Eu gostaria de não ter estragado o tornozelo."

"Está bem. Temos tempo de sobra."

Temos, porém? Eu dou de ombros.

"Você conhece alguém com quem sente uma intensa conexão física? Como se você os conhecesse há muito tempo?"

"Hum-hum. Claro. " Faço uma pausa. O que estou dizendo? "Na verdade, ah. Não. Até agora."

"Eu também," diz ele.

Há um silêncio intenso entre nós e nos estudamos, quase cautelosamente. Mesmo conhecendo Max há alguns dias, parece que somos amigos há anos.

"A luxúria faz coisas estranhas," digo fracamente.

Ele concorda. "Verdade."

"Bem, você deveria ir. São sete horas. " Olho para o relógio na mesa de cabeceira.

"Certo. Sim. Vou mandar algumas fotos para você. " Ele se inclina para outro beijo, este suave e dolorosamente gentil. "Durma um pouco, ok? Amanhã é o grande dia."

"O mesmo para você. Embora eu assuma que vocês vão acabar em um clube de strip depois de pescar."

Ele faz uma careta. "De jeito nenhum. Quero dizer, eu não sei sobre Remy e eles. Mas não vou. Essa não é a minha coisa. Eu não pago por carinho ou atenção."

Porque um homem que bonito e maravilhoso não precisa. Algo sobre o quão sério ele é me faz sorrir. É possível que Max seja perfeito demais, mas vou aceitar por enquanto.

"Tchau. Sentirei sua falta, " sussurro, como se estivesse enviando-o para uma viagem de volta ao mundo.

"Eu gosto do som disso." Ele escova os lábios nos meus e depois sai da cama.

Quando ele sai, há uma batida na porta.

"Oh, essa pode ser Kate," eu chamo. "Por favor, deixe-a entrar."

O som de várias vozes enche o outro quarto da suíte, e eu deslizo da cama, pulando para a porta com um pé. Eu me tornei excelente em pular.

"Parece uma festa," diz Max, ficando de lado enquanto Kate, sua mãe, Sra. Hastings e Natalia Hastings entram. Uma mulher que eu não conheço se junta a elas. Ela tem a minha idade e está carregando uma garrafa grande de tequila Cuervo Gold pela alça. "Divirtam-se, senhoras."

A porta se fecha atrás de Max e eu vejo as cinco mulheres se apressarem. As mães desembalam sacos de biscoitos, queijo e outros lanches.

"Uh, o que está acontecendo?" Eu digo para Kate, que estende o braço e me guia para o sofá.

"Pensamos em trazer a despedida de solteira para você. Oh, essa é Sadie Garcia. Nós fomos para o ensino médio juntas. Eu já a mencionei antes. Ela está prestes a abrir um cruzeiro pirata aqui na ilha. Ela tem a licença de capitão, um navio galeão real e tudo. Sadie passou seis meses fora da ilha, procurando o navio perfeito. Ela finalmente encontrou. ” Kate aponta para a mulher que eu não conheço, que tem cabelos da cor de um morango e as sardas mais fofas salpicadas em suas bochechas.

Na verdade, ela se parece com uma boneca da Moranguinho malcriada e cheia de curvas. Só que ela está usando um piercing no nariz e vestindo uma camiseta preta com um pirata na frente. Um pirata com uma faca na boca. Lembro-me de Kate falando sobre sua única amiga do ensino médio e gosto dela imediatamente.

"Navio pirata de Salty Sadie," diz ela, colocando a tequila na mesa e caminhando até o sofá. "Não há necessidade de se levantar." Ela estende as mãos e nos cumprimentamos. Percebo sua manicure preta fosca estampada com caveiras.

"Ótimas unhas," eu digo. "Adoraria tirar uma foto dessas e colocá-las na minha conta Insta. Eu posso?"

"Eu sabia que vocês duas se dariam bem," diz Kate, esfregando as mãos.

Meu cérebro entra em ação. “Oh Deus, um cruzeiro pirata é perfeito para as mídias sociais. Tantas possibilidades.”

Kate liga a TV. "Pensei em assistir a filmes e beber tequila. Bem, não você, é claro, e principalmente se você estiver tomando os comprimidos."

"Não vou tomar nenhum," eu disse. "Somente ibuprofeno, esta manhã."

"Ótimo! Vamos acionar as margaritas, ” diz Sadie, batendo palmas. A mãe de Kate tira um liquidificador de um armário da pequena cozinha.

"Kate, você não precisava fazer isso", digo suavemente. "Você poderia ter ido a algum lugar sem mim."

Kate pega um travesseiro do sofá e o coloca na mesa de café. "Está brincando? Por que eu gostaria de sair quando posso ficar com todas vocês aqui? Todas as minhas pessoas favoritas estão em um só lugar. Levante sua perna. Como se você fosse um cachorro."

Rindo baixinho, levanto minha perna e lancei. Kate ajuda a acomodá-la no travesseiro.

Nas próximas quatro horas, todas conversamos, comemos e rimos. Eu tenho uma margarita fraca, apreciando o sabor do limão. Kate bebe habilmente tequila, e ninguém diz nada.

E se ela estiver grávida? O que acontecerá então?

Se ela está preocupada, ela não mostra. Apropriadamente, assistimos *Missão Madrinha de Casamento* e gargalhamos como loucas. Estranhamente,

não falamos sobre casamento ou Damien e Kate. Nós não jogamos jogos bregas e nenhum stripper masculino que finge ser entregador de pizza aparece.

Sadie e eu traçamos uma programação de mídia social para o navio pirata dela, e ela promete me levar para um passeio ao pôr do sol quando meu tornozelo estiver mais forte, para que eu possa tirar fotos incríveis com minha câmera DSLR.

Kate mantém a tequila fluindo para todas, menos eu, e eu ataquei o prato de lanche. As mães nos divertem com algumas das fofocas espalhadas pela ilha.

"Espere," eu balanço minha cabeça. "O prefeito dirige um carrinho de cachorro-quente e ele gosta de BDSM?" Dou uma gargalhada.

"Viva e deixe viver," a mãe de Kate encolhe os ombros e a Sra. Hastings assente com entusiasmo. Eu amo como as mães são progressivas.

“O BDSM é apenas um boato. E ele é muito bonito, ” diz Sadie, sorrindo maliciosamente, e todas nós gritamos.

É como se nós seis fossemos amigas a vida toda, apesar das diferenças de idades e circunstâncias da vida. A certa altura, quando todas conversam e riem, lágrimas caem dos meus olhos.

Kate tem muita sorte de ter esse grupo de mulheres aqui em Paradise Beach.

Eu só a tive, a maioria das minhas outras amizades tem sido superficiais, porque no fundo sou uma pessoa tímida. Estranhamente, não

me sinto assim aqui. Há algo sobre toda a vibração que me deixa relaxada, como se eu pudesse baixar minha guarda. Como se as pessoas quisessem me conhecer por quem eu sou.

E se essa fosse a minha vida, cercada por toda essa risada, calor e amor?

"Você está bem?" Kate murmura.

Eu aceno e pisco as lágrimas. Estar aqui com todas essas mulheres me faz perceber como eu estava sozinha na Europa. “Tinha uma pontada de dor no tornozelo. Acontece as vezes."

Ela aperta minha mão e, durante o resto da noite, finjo que Paradise Beach é minha casa, que toda essa felicidade e alegria é minha vida e todas essas são minhas amigas.

Capitulo Treze



Lauren

Olho para a scooter preta e depois para Kate.

"De jeito nenhum."

"L. não estou pedindo para você usá-lo o resto da sua vida e publicá-lo nas mídias sociais. Você está tendo dificuldades com as muletas e o vestido. Agora use esta scooter e ficará muito mais confortável. Por favor?"

"Você prefere ter sua dama de honra andando pelo corredor em um," eu viro a etiqueta, "*um andador de joelho orientável por medicina do que de muletas?*"

A Sra. Hastings vagueia com uma taça de champanhe na mão. Foi ela quem trouxe a scooter no último minuto. Como, trinta minutos antes da cerimônia.

São seis da noite e o sol está prestes a se pôr. A cerimônia será perfeita, exceto para mim, a dama de honra.

Dou um suspiro e olho por cima da varanda, para a plataforma de madeira e os convidados se reuniram para a cerimônia.

"Não vai ser tão ruim, minha querida. Apenas alguns minutos, ” diz a Sra. Hastings. "E o que é um casamento sem um pouco de peculiaridade?"

"O que de fato!" Grita Natalia, a futura cunhada de Kate. Nós cinco, a mãe de Kate também está aqui, nos preparando na suíte de Kate. Natalia e sua mãe estão bebendo todo o champanhe. Kate não está bebendo e afirma estar preocupada em vomitar devido aos nervos. Eu sei a verdade.

Eu nunca vi minha melhor amiga tão ansiosa.

“Uma vez fui a um casamento que aconteceu no Halloween. A noiva e o noivo vestiram-se como uma noiva e noivo e surpreenderam a todos ao se casar ali, ” diz Natalia. Eu pisco, imaginando como a história dela é relevante para o fato de que estou prestes a me deslizar pelo corredor em uma scooter como uma criança de cinco anos no dia de Natal.

De alguma forma, o azul pálido de seu cabelo corresponde exatamente aos nossos vestidos de dama de honra de chiffon, e o efeito é impressionante. Eu ficaria bem também, se não fosse a bota preta amarrada ao redor do meu pé e tornozelo.

Suspiro e descanso o joelho na almofada da scooter.

"De uma chance. Por favor? ” Kate implora.

Com um pequeno empurrão no meu pé esquerdo, pulo para a frente no chão de azulejos da suíte.

"É meio divertido, eu acho."

Inferno, hoje é dia de Kate, não meu. Eu preciso parar de ser tão egoísta. “E pelo menos eu posso dirigir. Veja isso."

Viro para a esquerda com facilidade e não tombo. Sucesso.

"É muito melhor do que essas muletas, Lauren."

Estive praticando de muletas a manhã toda e não consegui pegar o jeito delas. Quando tentei arranjá-las com meu vestido longo de mangas compridas no quarto, quase caí.

Ok, eu tinha caído no sofá. Graças a Deus apenas Kate estava lá para ver aquele momento.

Manobro a scooter pela pequena cozinha da suíte e volto para Kate. "Bem. Vou usar o andador de joelho. Vou deixar minha dignidade aqui na sala."

Natalia ri e amarra uma pequena fita branca no cabo da scooter. "Oh garota. É Paradise Beach. Não precisamos de dignidade ou de qualquer tipo de entupimento aqui. Nós relaxamos e nos divertimos. Não damos a mínima para o que as pessoas pensam aqui. "

Kate se aproxima. "Realmente, porém, você não precisa ir pelo corredor. Se você não quiser. Você pode sentar na primeira fila. Talvez Max possa carregá-la.”

Balanço a cabeça. "Eu estou sendo um bebê. A dor é tolerável hoje e eu gosto da ideia de rolar pelo corredor com Max ao meu lado. Estou aqui por você. Você precisa de alguém para ficar lá em cima com você. Além disso,

eu tenho o anel de Damien. Eu dou um tapinha na minha bolsa de prata metálica.

A verdade é que não perderia isso por nada no mundo.

Um guitarrista clássico solitário acerta a marcha do casamento de Mendelssohn e, nas primeiras notas, choro caí dos meus olhos. Eu não esperava ser tão emocional no casamento falso de Kate.

Mas a plataforma de casamento de madeira clara na praia, o dossel branco com o tule branco tremulando na brisa e as pétalas de rosas brancas espalhadas no corredor do tapete vermelho, junto com o brilhante Golfo do México azul ao fundo, fazem meu peito apertar.

De alguma forma, a família Hastings, a mãe de Kate e Kate, organizaram um casamento comovente e bonito em apenas algumas semanas.

E Max. Não vamos esquecê-lo. De smoking preto, ele parece malandro, digno e lindo, tudo de uma vez. Como se um diretor de elenco de Hollywood subitamente subisse ao altar e anunciasse que Max foi escolhido como o próximo James Bond, eu não ficaria nem um pouco surpresa.

Estamos no final do jardim, esperando nossa sugestão para caminhar em direção ao altar onde Damien está com o reverendo.

"Como você está se sentindo? Você parece muito melhor hoje. ” Ele se vira para mim e seus olhos brilhantes roubam o fôlego dos meus pulmões. Eu juro, seus olhos são da cor da água nas proximidades.

Eu dou de ombros. "Melhor. Eu tenho uma alta tolerância à dor, aparentemente. É o melhor que me senti desde o acidente. Acho que vou conseguir ficar acordada até pelo menos às dez da noite.”

Eu dormi ontem à noite às dez e meia, bem no meio do segundo filme. Foi assim que fiquei relaxada com Kate e as outras mulheres.

Ele sorri. Deus, espero que ele não tenha desistido de querer ligar. Talvez as endorfinas do sexo ajudem a curar meu tornozelo. Vale a pena tentar, certo?

"Você está pronta para andar pelo corredor?"

Concordo com a cabeça e meus olhos vão para o altar. Damien está mastigando seu lábio. Cada cadeira na plataforma está cheia. As tensões do violino puxam aquele lugar no meu peito reservado para comerciais de televisão excessivamente emocionais e certos romances. É quase o pôr do sol, e a luz dourada é a perfeição. Olho para os nossos pés, apenas para ver Chunky, de gravata borboleta, ofegante.

Eu gostaria de ter meu celular para capturar tudo, mas não consigo gerenciar Max ao meu lado, uma scooter, uma bolsa com os anéis e um telefone.

"Ei," ele sussurra. "Você está chorando?"

Engulo a espessura que se forma na minha garganta. "Talvez um pouco. Não achei que isso me afetaria tanto."

Claro, não posso dizer a ele que não achava que um casamento falso me afetasse. Presumi que seria mais uma piada. Mas agora eu sei como Kate se sente sobre Damien toda a cerimônia parece cheia de angústia e talvez até tristeza, considerando que ele vai embora daqui a alguns dias.

Ainda não conversamos sobre essa situação em profundidade, principalmente porque não estivemos sozinhas e porque ela tinha tantas coisas de última hora no casamento para cuidar. Após o incidente do tornozelo, senti como se a estivesse sobrecarregando, então tentei me manter otimista.

Max tira um lenço do bolso e oferece para mim.

"Obrigada," eu sussurro, enxugando os olhos. Não sei bem o que fazer com isso depois disso, mas ele pega e coloca de volta no bolso.

"Deixe-me saber se você precisar novamente."

"Você é um cavalheiro," eu sussurro.

Max se inclina, seus lábios perto do meu ouvido. "Você está linda, a propósito. A mulher mais bonita daqui. Sério."

Inclinando-me para trás, dou uma olhada para ele e olho para a scooter. "Okay, certo."

Ele beija minha têmpora. "Eu nem percebo a scooter porque seu rosto é tão bonito. Eu amo todo os seus cabelos empilhados em sua cabeça assim. É

extremamente sexy. ” Ele faz uma pausa e seu olhar cai no meu peito. "Ok, e seus peitos também são incríveis pra caralho."

Eu rio. "Pervertido."

"Como se você não estivesse me checando também."

“Talvez eu estivesse. Sua bunda fica bem nessas calças de smoking.”

Ainda sorrindo, nos voltamos para o ministro, que assente com a cabeça em seu ponto de vista a cerca de dez metros de distância. Max descansa a mão nas minhas costas e vamos embora. Nós não tínhamos ensaiado com a scooter, e eu estou preocupada em fazer uma total bunda de mim.

E se eu cair nele?

Ou para os convidados?

E se eu rolar no tapete, esmagando as delicadas pétalas de rosa?

Enquanto estou me concentrando em andar pelo corredor curto e acarpetado, Max mantém a mão nas minhas costas. Não é como se eu pudesse passar meu braço pelo dele e fugir. Simplesmente não sou tão coordenada.

Então eu mantenho minha cabeça erguida e me impulsiono para baixo do tapete, a fita branca na alça batendo na brisa. A mão de Max é uma presença forte e firme, e minha confiança cresce a cada segundo.

Este pode ser o meu momento mais ridículo, mas vendo os sorrisos genuínos e felizes na plateia, percebo que tudo ficará bem. Eu posso parecer uma tola e ainda ser bonita. Eu acho.

E então, um avanço: isso não é sobre mim. Não é meu dia. Hoje é o dia da Kate. Eu a amo e faria qualquer coisa por ela. Até rolar pelo corredor na frente de várias dúzias de pessoas com ar comprimido e uma scooter preta enquanto usava um vestido de dama de honra de chiffon.

Sinto meu rosto esquentar enquanto vislumbro algumas pessoas segurando telefones celulares em nossa direção. Merda. As pessoas colocarão isso nas mídias sociais? É a última coisa que eu preciso.

Quando chegamos ao altar, afasto minha hesitação e descanso o peso da minha perna ferida na pequena área acolchoada da scooter. Ninguém aqui me conhece, ou quem sou, muito menos o que faço para viver. Todo mundo parece bem frio. Eles estão vestidos informalmente, alguns com camisas e shorts havaianos, outros com vestidos de verão. Ninguém aqui se importa com a minha 'marca. '

Eu sorrio para Damien, que envolve Max em um abraço. Tate e Remy se juntam e são como uma pilha de ursos. É bom ver o quanto os irmãos Hastings se amam.

E quando Kate caminha sozinha pelo corredor, todos os pensamentos sobre meus problemas estúpidos desaparecem, porque minha melhor amiga parece um anjo adorável e diminuto, e ela vai se *casar*.

Sem eu dizer uma palavra, Max me passa seu lenço. Eu o encharco com minhas lágrimas.

Quem diria que festejar com uma scooter poderia ser tão divertido?

Após a cerimônia, navego pelo corredor com um sorriso enorme no rosto. É difícil não ficar tonta depois dessa cerimônia, do jeito que eu vejo, Damien está tão apaixonado por Kate quanto ela por ele. Talvez mais. Eu acho que eles murmuraram como uma dúzia de eu te amo depois dos votos, e comecei a tagarelar.

É tudo incrivelmente doce, mesmo para o meu coração sombrio.

Recebo algumas palmas enquanto ando pelo salão de recepção. Max ri, e quando eu paro, ele me beija na bochecha.

Durante a festa, a scooter fica comigo e eu dou uma volta, conversando com as pessoas, rindo, brincando. As pontadas de dor estão sempre presentes, mas são administráveis.

Max e eu nunca estamos longe um do outro, e sempre parecemos nos tocar, ou ele está me firmando com a mão nas minhas costas, ou estou me apoiando nele para que eu possa sentir outro cheiro do seu delicioso perfume.

Comer não é problema, é claro, porque eu posso ficar no meu lugar. E porque Max está ao meu lado, flertando. Alimentando-me de aperitivos. Acariciando minha coxa debaixo da mesa. Ele encontrou um banquinho para que eu pudesse sustentar meu pé e, como ontem, prendi uma bolsa de gelo, o que alivia a dor.

Ele dá o brinde mais engraçado sobre Damien, algo sobre quando eles eram crianças e como Damien é o homem mais honrado que ele conhece, e é aí que eu começo a ficar com os olhos enevoados novamente.

O que há de errado comigo? É como se eu me tornasse uma mulher diferente da noite para o dia.

Damien é tão honrado em cuidar de Kate. Fungando, dou um brinde por ela.

"Não posso dominar a capacidade de contar histórias de Max," digo, "mas tudo o que sei é que Kate é a pessoa mais trabalhadora, amável e gentil do planeta, e Damien está se casando com um anjo absoluto feita de carne."

Jesus, esta noite inteira me faz esperar que Damien e Kate fiquem juntos pela eternidade.

O DJ começa a tocar, e Kate e Damien balançam para a primeira música - "At Last" - e então todos inundam a pista de dança.

Claro, eu não sei dançar, mas Max corrige isso. Durante uma música lenta, ele me levanta do chão e me gira algumas vezes. É quando ele planta um beijo firme e forte nos meus lábios. Estamos no meio da pista de dança e tenho certeza de que quase todo mundo nos avisos de recepção. Ok, há alguns aplausos.

"Você não se importa que todo o casamento veja isso?" Eu pergunto, sem fôlego. "Não estou acostumada a homens que querem fazer nada, mas me mostrar no Instagram."

Ele faz uma careta. "Por que eu deveria? Eu não dou a mínima para o que as pessoas pensam ou dizem. E minha família quer que eu seja feliz, e agora você está me deixando muito feliz. E eu prefiro mostrá-la na vida real, não nas mídias sociais, cupcake."

Meu estômago se enche de borboletas sempre que ele me chama de cupcake.

Ele me ergue em seus braços enquanto diz a Remy para deixar minha scooter de lado e voltará a pegá-la daqui a pouco.

"Nós estamos indo para algum lugar?" Eu pergunto, passando meu braço em volta dos ombros dele.

"Se você não se importa, eu gostaria de conversar com você em particular."

"Ooh, uma conversa séria tão cedo, Sr. Hastings."

Ele praticamente sobe o lance de escadas do resort e, com uma mão hábil, usa a chave do cartão para abrir a porta da suíte. O chiffon do meu vestido flutua ao redor do meu corpo quando ele me deita na cama.

"Receio que não falemos muito." Ele desfaz a gravata borboleta e permite que ela caia no chão.

"Oh não?" Eu digo, me apoiando nos cotovelos.

Ele sobe em cima de mim, evitando cuidadosamente minha perna ruim. "Isso é um problema? Você prefere conversar? Ou talvez jogar mais alguns jogos de casamento? Você já pegou o buquê."

"Eles me deixaram pegá-lo por causa da minha perna," murmuro, traçando a pele de seu pescoço. "E é mais como Kate atirou direto para mim."

"Clarooo." Ele abaixa a cabeça para me beijar. "Sério. Se você não concorda com isso, se estou interpretando mal seus sinais e nossa tensão, ou se sente dor..."

Eu o agarro pelas lapelas e o puxo para perto. O tornozelo está latejando, mas o mesmo ocorre com outras partes do meu corpo. Sou boa em me dissociar, então escolho me concentrar na pulsação prazerosa entre minhas pernas. "Meu tornozelo está ainda melhor agora que estou na cama."

Ele pega um travesseiro e cuidadosamente coloca meu pé coberto de bota em cima.

"Eu vou ser gentil e ficar longe dessa parte do seu corpo," ele murmura, e eu juro que uma inundação de umidade corre para o meu núcleo em seu tom. "Suas outras partes, no entanto, são minhas para esta noite."

Como eu amo o som *disso*. "A única coisa que quero que você faça é tirar a roupa. Então me ajude a tirar a minha. E então me foda."

Sua risada é baixa e perversa. "Adoro o jeito que você pensa, Srta. Spencer. Ou devo dizer, Srta. Certa. Porque você é tão fodidamente perfeita."

E enquanto eu o observo tirar o casaco e desabotoar a camisa, revelando um belo peito musculoso, acho que ele é o Sr. Agora.

Capitulo Quatorze



Max

Quero beijar cada centímetro do corpo dela, mas por alguns momentos deliciosos, permito que meu nariz permaneça em seu pescoço para que eu possa sentir seu cheiro de coco e jasmim.

"Acho que nunca cheirei um ser humano tão delicioso. Eu nunca poderei sentir o cheiro de coco novamente sem ficar com uma ereção furiosa. Então, obrigado por isso."

Ela ri, um pequeno som cristalino, e pressiono um beijo na parte de sua garganta graciosa, onde uma veia lateja. Então ela se contorce e geme. Porcaria. O tornozelo dela.

"Você está bem?" Sento-me, verificando a posição de seu pé e tornozelo.

Ela assente e me alcança. "Fiz um movimento repentino, e isso me deu uma pontada de dor. Estou bem agora."

"Eu vou ter que ser gentil com você." Deslizo minhas mãos sobre o tecido sedoso que cobre seu torso, segurando seus seios. Suas curvas são loucas.

Ela solta outro gemido, mas isso não é de dor. É de impaciência e calor.

"Você não quer gentil?" Eu me inclino para beijá-la suavemente.

"Não," ela sussurra ferozmente.

Oh, merda, essa mulher. Ela é como um sonho tornado realidade.

"De fato, me ajude a tirar esse vestido." Ela se contorce debaixo de mim, lutando para se sentar. Nuvens de tecido azul claro nos cercam. Com seu cabelo bagunçado que está livre de seus penteados, ela parece um lindo anjo caído. Um com um gesso no pé.

Todo o pacote é malditamente irresistível.

“Calma, cupcake. Não quero que você se machuque novamente. Permita-me."

Enquanto deslizo minha língua em sua boca, eu varro o cabelo dela por cima de um ombro, estico a mão e abro o vestido, depois lentamente deslizo pelo corpo. Estou tão ansioso quanto ela, mas é hilariamente sexy ver sua impaciência. Também uma enorme excitação. Tomo cuidado para deslizar o vestido pelo corpo e por cima da perna, demorando um pouco para não prender o velcro do seu gesso.

"Olhos aqui em cima," diz ela, rindo e apontando para o peito. "Prefiro que você olhe para o resto do meu corpo do que para o meu tornozelo ruim."

Eu olho para cima. Ela está usando um sutiã azul claro e uma calcinha combinando, e isso me faz rir.

“Você tem tornozelo? Não vejo nenhum tornozelo."

Ela ri e me puxa para um beijo, mas eu sou atraído por seus peitos e beijo e mordisco seu decote. Ela lamenta um pouco. "Eu amo isso," diz ela em sua voz de gatinha sexy.

Afasto o sutiã e corro o lábio inferior sobre a pele enrugada do mamilo. Ela engasga. Porra. Sim.

"Eu amo como você está ansiosa. Que você não está fingindo não querer fazer sexo ou jogar, tentando me fazer adivinhar se vou fazer sexo, ” digo entre mordidas do lábio inferior.

"Eu sou pró-sexo. E não vou fingir ser algo que não sou. Não com você, pelo menos.”

Bem, isso parece um momento de verdade. Eu levanto minha cabeça de seus seios, com relutância, porque eles são tão lindos e comestíveis, e levanto uma sobrancelha.

"O que você quer dizer com isso?"

Capitulo Quinze



Lauren

Eu não deveria ter dito nada, porque quero a boca dele de volta na minha pele, mas minha mente entrou em curto-circuito e comecei a balbuciar.

"Quero dizer," corro meus dedos pelos cabelos dele, "que vivo minha vida mostrando às pessoas a versão fingida de mim. O eu bonito."

"Você não está mostrando o seu bonito? Poderia me enganar. " Ele solta o fecho frontal do meu sutiã e meus seios se libertam, com as mãos e a boca neles. "Você toda é incrivelmente bonita."

"Não, eu mostro às pessoas o falso eu bonito. Não é a verdadeira Lauren que tem um tornozelo quebrado e que cai de pedras e que usa uma scooter durante uma festa de casamento."

Ele sobe no meu corpo e captura minha boca em outro beijo abrasador enquanto pressiona sua ereção no meu núcleo. "Qual Lauren está debaixo de mim agora?"

"A estranha que cai das pedras."

Outra pressão em mim, e eu respondo moendo nele. Meu clitóris está pulsando com o contato.

Ele olha para cima como se estivesse considerando alguma coisa. "Hmm. Caindo de pedras... scooter... essa é a Lauren que eu quero. Você está bem com isso?”

Concordo com a cabeça, e ele desliza a mão pelo meu corpo, pelos meus seios que doem de necessidade e pelo meu estômago. Ele faz uma pausa quando seus dedos alcançam o cós de renda da minha calcinha, depois me provoca deslizando um dedo por baixo da banda, alguns centímetros ao sul do meu umbigo. Deus, por que ele não toca em mim agora? Meu clitóris está pulsando no ritmo do meu pulso, buscando seu toque. Eu arqueio meus quadris em sua mão.

"Você está molhada?" Ele murmura.

"Isso é para você descobrir. Esperemos que mais cedo ou mais tarde. Então você pode se apressar. A qualquer momento, Sr. Hastings. Estou começando a gostar do cara mais velho daqui."

Ele ri, eu adoro a risada dele, e desliza os dedos na minha calcinha. Em minhas dobras. Desliza seus dedos direto na minha umidade, tão escorregadia e insistente que ofego quando ele faz contato com meu clitóris.

"Funciona para mim. Porra, você está molhada. ” A voz dele está rouca e soa um pouco fora de controle, e estou feliz por estar fazendo com ele dessa maneira. "E você está ficando mais molhada quando eu te toquei."

Eu choramingo um *ummm-hhmmm*, e ele chupa meu mamilo enquanto circula meu clitóris. Faz tanto tempo que alguém me tocou assim e ninguém com esse nível de experiência. Ele é superexperiente com mulheres, ou de alguma forma sabe magicamente onde me tocar?

Isso importa? Não, não mesmo. É tão bom, seus dedos mergulhando e circulando. Ele é meticuloso, o que acompanha sua personalidade tipo A.

Com um grunhido, ele puxa a mão da minha calcinha e depois a tira. Agora estou completamente nua bem, exceto pela bota tola, mas estou tentando não prestar atenção nisso, e abro minhas pernas, mantendo a bota no travesseiro e, espero, fora da nossa linha de visão.

Ele se senta e passa a mão pelos cabelos, como se não tivesse muita certeza do que fazer comigo. O contorno de sua ereção é evidente em suas calças de smoking, e eu me sento e pego o cinto.

“Eu ia continuar o que estava fazendo, mas... ei. Ok sim. Vamos fazer isso primeiro. ” Sua voz diminui quando eu consigo tirar as calças, e ele as desliza pelos quadris.

Oh, seu pau é lindo. Apenas o suficiente, reto e grosso.

"Você gosta?" Ele sorri, segurando-o.

"Mãos bobas," eu sussurro. E então eu agarro.

E ele agarra. Nós dois nos agarramos e pegamos um no outro, ele me fodendo com os dedos enquanto eu o acariciava. Eu amo esse sentimento entre nós. É quente e brincalhão. Respeitoso e imundo. Docemente sujo. Muitos sorrisos e ofegantes.

Eu nunca experimentei todas essas coisas ao mesmo tempo e é uma enorme e inebriante excitação.

Estou prestes a gozar quando ele olha para cima dos meus seios, que ele estava mordendo suavemente. "Preservativo. Eu preciso de camisinha. Carteira. Calça. Preciso."

"Mas não se preocupe em falar em frases completas."

Nós dois rimos, e ele circula meu clitóris um pouco mais enquanto eu me contorço em seu toque.

"Dentro de você."

"Uh," eu gemo, também incapaz de falar porque um calor delicioso está se espalhando da minha buceta para o resto do meu corpo. "Quase…"

"Pronta para gozar?" Ele está ofegante.

Eu concordo. "Por favor?"

Ele lentamente levanta os dedos do meu clitóris e dá uma longa lambida, chupando minha umidade. Ele fecha os olhos, como se estivesse saboreando o sabor. Meu Deus, nunca vi nada tão sexy.

“Eu quero foder, mas também quero provar. Sua buceta é como o céu."

"Céu?" Eu sorrio.

Ele se posiciona entre as minhas pernas e desliza as mãos sob a minha bunda. Eu já estou espalhada por ele, e ele levanta meus quadris e minha buceta na boca dele.

“Céu definido. Nuvens, portões perolados e merda, ” ele murmura entre lambidas.

E se Max Hastings quase pode me levar ao orgasmo com alguns golpes de seus dedos, sua língua é absolutamente mágica. As endorfinas sexuais certamente tiram minha mente do tornozelo.

"Isso deveria fazer parte dos meus pedidos de alta hospitalar. Oral de Max Hastings.”

Max ri e beija minha coxa, depois continua seu ataque suave ao meu clitóris.

Eu chamo o nome dele, na verdade, grito, algo que nunca fiz com nenhum outro cara e como estou pulsando em meu orgasmo, ele está se atrapalhando com as calças e se vestindo com uma camisinha.

"Preciso de você agora, cupcake." Ele mergulha em mim, e eu suspiro.

"Leve-me." Dobro minha perna ruim e instintivamente estou prestes a envolvê-la quando percebo que não quero pressionar minha bota ortopédica em seu quadril, então deixei meu joelho se abrir. Como ele indicou antes, ele parece ter esquecido que tenho um tornozelo quebrado ou não.

Seus olhos estão semicerrados, ele está mordendo o lábio inferior e gosta de me foder. Como moagem. É sujo e quente e absolutamente perfeito como ele está entrando e saindo de mim. Me enchendo com seu pau grosso, fazendo-me sentir adorada e venerada.

"Como é isso? Bom? ” Ele rosna.

Hashtag: #perfeito.

Tudo o que posso fazer é rir maliciosamente. "Max."

Ele abaixa a cabeça para me beijar. “Gosto quando você diz meu nome. Eu quero gozar enquanto ouço você dizer meu nome.”

Eu o alcanço, puxando-o para dentro do meu corpo para que todo o seu peso esteja em cima de mim e minha boca esteja próxima ao seu ouvido.

"Max," eu sussurro. “Eu amo como você me fode. Você goza para mim, Max? Max, por favor? Continue me enchendo com seu pau.”

Ele agarra um punhado dos meus cabelos e geme, e quando eu digo seu nome novamente, ele explode com força. Ele fica em cima de mim por algumas respirações ofegantes, depois se levanta com os braços.

"Isso, cupcake, foi a melhor foda que eu já tive em anos."

Não digo a ele que foi a melhor foda que já tive. Tudo o que posso fazer é sorrir de orelha a orelha.

Fazemos isso mais duas vezes. Lento. Como uma hora cheia de nada além de trituração lenta e beijos lânguidos. Eu gozo duas vezes. Então, para o nosso bis, nos devastamos. Ele puxa meu cabelo. Eu agarro suas costas. Bem, fazemos por cerca de trinta segundos, até meu tornozelo me fazer gritar.

"Não posso esperar até que você esteja no topo," ele murmura, dando um beijo no meu joelho, na tentativa de aliviar a dor.

"Awww," eu sussurro. Provavelmente nós dois estaremos longe de Paradise Beach quando isso for possível. Mas eu amo o sentimento, e como isso é.

"É possível que um homem de 35 anos morra de sexo?" Ele está de costas, com a mão sobre o coração. "Acho que nunca tive esse tipo de química com alguém."

Nem eu.

Eu me aconchego a ele. "Você vai ter que acompanhar, cara. Eu tenho 28 anos e estou no meu melhor."

Ele sorri e rola. "Como é que eu não conhecia sua idade até agora?"

Eu traço seu bíceps. "Hmm. Porque estávamos beijando ou na sala de emergência e não tivemos tempo para compartilhar os detalhes importantes?"

"Talvez." Ele pressiona os lábios na minha testa. "Você vai ter que me dizer mais."

"Sobre mim?"

Seus olhos se fecham e ele assente. "Estou extremamente intrigado por você. Nômade digital, estrela da mídia social, mulher misteriosa."

Duvido muito que ele se interesse quando descobrir que o verdadeiro eu, está cheio de preocupações, ansiedade e angústia. Que eu sou uma

garota de classe média baixa de Ohio com um caso perverso de síndrome de impostor. Mas pelo menos posso continuar a farsa enquanto estiver aqui e com ele. Embora Max já tenha visto muito do meu verdadeiro eu. Todo mundo aqui em Paradise Beach tem.

"Talvez amanhã eu conte mais."

“Mmm. Gostaria disso. Jesus, estou com sono."

Eu beijo sua boca bonita. Mais alguns dias. É tudo o que tenho com Max, certo?

Então, novamente, para onde eu vou? Não é como se eu pudesse viajar muito, não com este pé.

Max solta um ronco e eu beijo sua bochecha. O lado de deus do sexo dele é satisfatório, mas o homem adulto mais velho e responsável também é dolorosamente atraente.

"Rodada quatro depois," ele murmura, puxando o cobertor sobre seu corpo. "Você pode apagar a lâmpada?"

"Absolutamente. Boa noite."

Em algum momento, acendemos a lâmpada, imaginando que seria mais quente transar com a luz acesa. Estendo a mão e aperto o interruptor.

Ah, que inferno. Meu telefone. Sentiu-se como um amante negligenciado na mesa de cabeceira. Normalmente, eu checo a cada quinze minutos, ou menos, mas o casamento e Max conseguiram me tirar da tela.

Pego o celular e me movo para levá-lo ao banheiro, onde posso verificar minhas mensagens e contas e depois me lavar.

"Você não está me deixando, está?" A voz de Max é mais ou menos sexy.

Inclino-me para beijar sua bochecha quente. "Não. Eu volto já. Vou checar minhas mensagens no banheiro."

"Não demore muito."

Felizmente, o banheiro fica a apenas alguns passos da cama e as cortinas estão abertas, iluminando o quarto o suficiente para eu dar alguns pulos gigantes no banheiro.

Eu me viro para a cama, me perguntando se Max viu minha representação de um coelho, e minha bunda nua balançando. Ele está de costas, o antebraço caído sobre os olhos. Ele solta um longo ronco, e eu sorrio.

Até o seu ronco é parecido com o homem e sexy. Eu me pergunto se eu pensaria isso depois de vinte anos de casamento.

Lauren! De onde diabos isso veio?

Balanço a cabeça quando fecho a porta do banheiro, acendendo a luz e mancando até a borda da banheira oval de hidromassagem.

O pulo, e talvez o sexo, me deixou sem fôlego, e eu afundo na boca larga da banheira de hidromassagem.

Toco no meu telefone e ele ganha vida. Existem muitas notificações no Instagram e minha frequência cardíaca aumenta ainda mais.

Talvez a foto que eu publiquei dos votos de pôr do sol de Kate e Damien estivesse recebendo muitos gostos. Primeiro, porém, vou verificar meu e-mail...

Oh doce! Há uma mensagem de Ahmed no hotel em Dubai.

Querida Sra. Sinclair,

Lamentamos informar que não podemos atender à sua solicitação para reagendar seu passeio. E, após uma análise cuidadosa, não temos certeza de que você é a influenciadora que melhor mostraria nossa marca. Obrigado pelo seu tempo.

O que?

Eu li o e-mail duas vezes, meu coração afundando no meu tornozelo quebrado. Deve haver alguma confusão. Ele ficou tão entusiasmado com seus e-mails anteriores. O que aconteceu?

Lágrimas caem dos meus olhos e minha postura afunda. Como ele poderia ter mudado de ideia tão rápido?

O e-mail foi enviado apenas quinze minutos atrás, então talvez eu possa tentar perguntar o porquê. Eu lambo meus lábios. É inteligente questioná-lo?

Sem pensar, eu clico no Instagram. Talvez eu lembre a Ahmed uma única foto dos aniversários da minha melhor amiga, e dezenas de milhares

de curtidas. É isso aí. Capturarei minhas métricas e pedirei que ele reconsidere.

O que diabos é isso? Sim, tenho muitas curtidas na minha foto de casamento. Mas fui marcado em outra postagem, uma de alguém que não conheço...

Ah Merda.

É um vídeo meu, passando pelo corredor de casamento com a scooter. Vestindo agitado. Fita na scooter batendo na brisa. Estou acenando como se eu fosse a rainha da Inglaterra.

Em. Uma scooter.

Aparentemente, um dos amigos de contratados militares de Damien, um soldado alfa que viaja com o globo da sorte e tem cinco mil seguidores sólidos, o publicou primeiro. Mas ele me marcou e alguns outros influenciadores de alguma forma notaram no vídeo.

E republicou. Milhares de vezes.

As pessoas comentaram imediatamente. Alguns eram legais, dizendo que eu parecia doce e fofa. Mas outros, Jesus.

Eles são horríveis.

Coisas más. Coisas odiosas. Coisas horríveis, sobre como sou "retardada" e "aleijada" e como mostro um lado falso e diferente da minha conta. Eu suspiro no vitríolo. Por que as pessoas são tão desagradáveis?

Eles estão certos, que estou falsamente retratando minha vida? Não é todo mundo?

Eles publicaram e anunciaram, como sou uma farsa gorda e como sou feia. Questionando por que qualquer empresa de viagens iria trabalhar comigo.

Bato a mão na boca para abafar os soluços. Isso é ridículo, as pessoas transformaram um momento doce de uma noite linda com minha melhor amiga em algo feio e básico.

Meu primeiro instinto é compartilhar tudo com Kate e começo um texto. Então eu congelo. Ela provavelmente ainda está na recepção, tendo o tempo de sua vida. Ou com Damien, mostrando sua lingerie sexy. É a noite de núpcias dela. Não há como eu enviar uma enxurrada de textos dizendo a ela como o casamento dela me tornou famosa.

Eu fui viral, tudo bem. Por todas as razões erradas. E isso vai matar minha marca.

Capitulo Dezesseis



Max

Sou despertado do meu sono pós-sexo por um som que não ouço há muito tempo. Desde que minha ex me disse que ela estava se mudando para a Austrália eu ouvi as tensões disso.

Os soluços de uma mulher.

Piscando várias vezes no escuro porque não tenho certeza se estou sonhando, percebo que o barulho vem do banheiro. Uma linha de luz brilha na rachadura da porta e uma pontada atinge meu estômago.

Lauren.

Lauren está chorando.

Hã?

Sento-me, jogando as cobertas do meu corpo.

Merda, o que eu fiz de errado? Eu disse algo estúpido enquanto dormia? Eu não deixei óbvio que queria aconchegar e fazer sexo com ela a noite toda?

Dou alguns passos para a porta do banheiro fechada. Meu primeiro instinto é entrar e descobrir o que está acontecendo, mas eu hesito. Então bato.

“Lauren? Você está bem? O que há de errado aí? "

Tudo o que posso ouvir é uma longa fungada, e o som dela assoando o nariz. "N-nada."

“Parece que parece alguma coisa. Posso entrar?"

A porta se abre e eu entendo isso como um convite para entrar.

Ela está enrolada em uma toalha, sentada no chão, de costas para a banheira.

"O que é?" Eu me ajoelho e olho em seu lindo rosto. A pele ao redor dos olhos está inchada e os olhos estão brilhando em vermelho. "O que está acontecendo?"

Um novo rio de lágrimas escorre por suas bochechas, e ela me entrega seu telefone celular, um daqueles iPhones enormes. Está coberto em uma capa rosa.

Eu faço uma careta e olho para a tela. É um vídeo de nós dois andando pelo corredor. Minha mão está nas costas dela e ela está acenando. Ela parece positivamente linda, mesmo com a scooter e o tornozelo quebrado. Como se ela fosse uma supermodelo vendendo scooters de mobilidade.

E eu também não pareço tão ruim. Ao lado dela, eu pareço bonito.

"O que? Aquele? É um ótimo vídeo nosso. Seu sorriso é lindo. Você está adorável. ” Eu olho para cima, confuso. Às vezes eu não entendo as mulheres.

"Leia os comentários," ela lamenta.

Ah Merda. Não conheço as últimas tendências de mídia social, mas conheço uma regra: nunca leia os comentários. Preparando-me com uma respiração profunda, escaneio as respostas.

E estremeço. Alguém usou palavrão ao descrevê-la.

"Jesus Cristo, as pessoas são idiotas."

"Eu poderia lidar com isso se fossem simplesmente idiotas."

Olho para cima, confusa, e ela tenta pegar o telefone da minha mão. Eu não devolvo.

"Espere. Não leia essa porcaria, Lauren. É tóxico. Também não faz sentido. Esta é a internet. Não é a vida real."

"É a *minha* vida real. Este vídeo meu está arruinando minha marca. Minha carreira. Meu maldito futuro.”

"Mas como? Eu não entendo. Você postou isso? Eu sinto muito. Não entendo como tudo isso funciona. Por que um vídeo, ou o que dizem alguns idiotas, afetaria sua carreira como pessoa nômade de blogueiros de viagens?”

Ela balança a cabeça. “Alguém no casamento postou e me marcou. Alguém postou uma foto. E então tudo se tornou viral, porque existem

algumas estrelas da mídia social, ” ela faz pequenas aspas com os dedos, “que ficam desagradáveis com os outros. Eles são brutais. Eu tento não lhes dar munição. Tudo que eu posto é com curadoria.”

"Deixe-me adivinhar, os que são desagradáveis são homens e estão mirando em mulheres populares lindas como você," murmuro.

"Bastante. Há um cara que está criticando meus comentários, um idiota de Londres. Eu posso excluir seus comentários e fazer. Mas ele publicou este vídeo e foi para todo lugar. E as pessoas estão sendo horríveis. Você só viu comentários na foto. Os que estão no vídeo estão dizendo que eu sou um cruzamento entre Quasimodo e um macaco-anão."

“Lauren. Cristo. Você é o oposto disso. Você parece uma rainha, tornozelo quebrado ou não.”

"Estou um pouco curvada," ela lamenta.

"Você é um ser humano. Com falhas. Acho que falhas são incrivelmente sexy. Quem dá a mínima para o que as pessoas pensam?"

"Eu faço, porque é assim que eu ganho dinheiro." Ela me lança um olhar afiado. "O hotel em Dubai já cancelou minha viagem, dizendo que não quer que eu represente sua marca."

Eu me deito na minha bunda, então estou sentado de costas para a banheira. Entre o sexo e minha corrida de 10 quilômetros na praia hoje de manhã, estou dolorido como o inferno. “Isso é péssimo. Mas é apenas um lugar, certo? Você não pode ir para outro hotel ou o que quer?”

Ela encolhe os ombros. "Eu acho. Foi uma festa rara para influenciadores de mídia social. Talvez tenha sido também por causa da minha incapacidade de ir para as datas que eles ofereceram, e eu pedi para reagendar. Mas tenho quase certeza de que eles viram essas postagens. Coisas assim podem matar um influenciador de mídia social da noite para o dia. Você deve ouvir algumas das histórias de horror."

Espero que ela me poupe. "Isso parece duro. Você parece trabalhar com muitas marcas. Eu estava olhando sua conta. E todas aquelas pessoas nas festas que você frequenta? Eles não podem garantir você ou algo assim? Suas conexões não significam nada para as empresas? As pessoas te amam. Você tem, ah, influência. " Eu jogo minhas mãos no ar. "Eu não sei do que estou falando. Eu não sei nada sobre mídias sociais. Mas acho que se você é bem conhecida na sua esfera social, isso será um pontinho."

Ela funga novamente e encosta a cabeça no meu ombro. "Nada disso é real, Max."

"Hunh? Estou confuso. O que não é real? Eu vi as fotos. De você nas festas, nos desfiles de moda e nos locais exóticos."

"Sim, eu estava lá e estou nas fotos, mas é tudo para mostrar. Eu sou basicamente uma pessoa contratada de relações públicas. Metade dessas pessoas nem se lembra do meu nome. A maioria dessas empresas me agrupa dentro e fora dos eventos. Eles conhecem meu Instagram e eu tenho muitos seguidores. É com isso que eles se preocupam."

"Bem, isso está fodido." Faço uma pausa. "Como você entrou nisso? Por que você ainda faz isso, se é tão superficial? Você não parece esse tipo de

pessoa. ” Ela é a pessoa mais calorosa e genuína que já conheci há muito tempo, e provavelmente devo contar isso a ela, mas ela abre a boca.

“Lembra que eu disse que era formada em fotografia no Art Institute of Chicago? Bem, anos atrás, eu criei uma conta no Instagram e publiquei minhas fotos. Mas eu notei que quando eu estava nas fotos, eu ganhava mais curtidas. Kate e eu caçamos a cidade por locais legais e lugares interessantes. Algumas revistas me destacaram como Insta-blogueira de viagens de Chicago. Fizemos algumas viagens a Nova York, pagas por empresas. Tudo decolou de lá, e eu estava recebendo ofertas para viajar pelo mundo. Eu sou nômade há apenas um ano. Era nosso plano viajar e garantir que os negócios fossem sólidos, enquanto Kate ficava em Chicago para trabalhar. Ela deveria se juntar a mim, mas...” Ela solta um soluço sufocado. "Isso não vai acontecer agora."

Eu me mexo no meu assento para que eu possa abraçá-la. Sim, há pouco tempo, tivemos sexo alucinante, mas eu vou parecer um idiota se contar a ela o que penso sobre as pessoas que não se lembram do nome dela. E sobre as empresas dispostas a deixá-la por causa de uma foto. Ela definitivamente não quer saber meus pensamentos sobre os idiotas que estão fazendo comentários.

Ela esfrega o nariz fofo no meu ombro nu.

"Às vezes, não acredito que me envolvi neste mundo. Eu só queria viajar e tirar fotos.”

"É tarde." Eu trabalho minhas mãos em seus cabelos. "Tudo estará melhor pela manhã. Você terá todos os tipos de novas soluções e ideias até

amanhã. Você se apressa. Ao meio-dia de amanhã, aposto que você vai resolver isso. Eu tenho fé em você. Vamos voltar para a cama."

Ela se afasta e há mágoa em seus olhos verdes. "Estou um pouco tensa para dormir agora. Eu ficarei bem aqui."

"Eu tenho uma ideia para relaxar você." Ela olha para mim. “Não, sem sexo. Quer que eu faça um banho quente para você? Eu vou ajudá-la. Isso faria você se sentir melhor?”

"Sim," ela murmura. "Gostaria disso. Acho que posso descansar meu pé na lateral da banheira.”

“Ok, bom. Vamos. ” Eu me levanto e a puxo para cima. Depois vou ao banheiro e fecho a tampa. "Você senta aqui."

Me preocupo com a banheira, ligando a água, certificando-me de que não está escaldando, encontrando o material de sabão que Natalia insiste em encher em todos os quartos.

Olho por cima do ombro e encontro Lauren olhando para mim enquanto amarra o cabelo para cima. "O quê?" Eu sorrio.

"Você tem uma bunda tão fofa."

“Você tem uma bunda bonita demais. Agora vamos entrar na água e relaxar, ok? Ajudarei você e sustentaremos sua perna para o lado."

Ela assente, toda séria, e deixa a toalha cair. Agora não é hora de olhar. Agora é a hora de ser um cavalheiro. Eu admiro discretamente. Como eu

não podia, com toda aquela pele lisa e nua? Minha boca fica molhada quando meu olhar pasta sobre sua buceta.

Mais tarde, Max. Mais tarde.

Ela pula uma vez, os seios saltando. Eu ignoro o tremor no meu pau e a ajudo até a banheira.

“Sente-se na beirada e coloque a perna não machucada. Sim. Curti isso. Segure a alça onde o sabão deveria estar. Eu te prepararei enquanto você entrar na água.”

Lauren graciosamente desliza na água, enquanto mantém o gesso apoiado na beira da banheira.

Claro, isso significa que ela está abrindo as pernas e é extremamente perturbador para mim e meu pau.

“Ok, grite quando quiser sair. Eu irei ajudar."

Ela encolhe os ombros. "Você pode desligar a luz e deixar a pequena luz noturna acesa?"

"Feito." Apago a luz, e a cena é erótica, com os seios cobertos de bolhas, os cabelos presos na cabeça.

Eu vou sair.

"Espere. Max?”

"Sim?"

"Por que você não se junta a mim?" Ela olha com olhos esperançosos.

Porque eu quero foder de novo. Não, eu posso me controlar. Ela está chateada e quer consolo. E como posso dizer não a isso?

"Você pode ir para frente?"

"Sim. Acho que sim."

Ela faz, e eu entro na banheira grande atrás dela, então ela está aninhada entre as minhas pernas.

"Oh, Cristo, isso é bom." Eu gemo. "Foi uma boa ideia."

"Você está cheio de boas ideias," ela sussurra, passando os dedos sobre o meu joelho e fazendo pequenas faíscas dispararem direto para o meu pau.

Eu beijo seu pescoço. "Quer conhecer minha outra boa ideia?"

"Diga-me." Ela permite que a cabeça se apoie no meu ombro.

"Eu acho que você deveria ficar aqui em Paradise enquanto seu tornozelo cicatriza. Faça uma pausa nas viagens e festas. Parece que você teve uma agenda agitada e um pouco de inatividade é sempre uma coisa boa. Descubra como você deseja lidar com essa situação atual com seus negócios. Você pode passar um tempo com Kate. Ela vai precisar de você quando Damien partir em alguns dias."

"Mmhmm. Eu estava pensando sobre isso."

"Fique com Kate e a mãe dela, se você estiver mais confortável."

"Elas moram em uma casa pequena. Provavelmente não tem espaço."

“Então fique aqui. Temos um ótimo buffet de café da manhã. Tenho certeza de que Kate apreciaria.”

“Kate é a única que faria isso? ” Ela sussurra.

Minhas mãos deslizam debaixo d'água, até as costelas dela.

"Não, há alguém que gostaria que você ficasse aqui por um tempo. Acho que ele poderia prometer jantares na maioria das noites, mas você estaria sozinha para o almoço. Ele pode oferecer muitos outros benefícios colaterais também.”

Ela ri e meus músculos relaxam porque seu humor melhorou.

“Parece um acordo justo. Eu também poderia tirar essas fotos do resort antes de sair.”

Eu a movo para frente e massageio seus ombros. Ela geme.

"O convite inclui massagens."

"Você está me fazendo uma oferta impossível de recusar, Max Hastings. Obrigada. Talvez eu precise de um relaxamento total aqui na sua ilha. Você parece ser um especialista em fazer com que eu abandone minhas preocupações. Eu aguento relaxar por algumas semanas.”

Suas palavras fazem minha garganta apertar.

Que porra eu estou fazendo, me tornando vulnerável a outra mulher indisponível que me deixará?

Mas então eu derreto, porque as mãos de Lauren estão nas minhas coxas e ela está deixando escapar um suspiro agradável e feliz que faz meu estômago apertar de desejo.

Capitulo Dezessete



Lauren

"Sim," eu bufo. "Então o que aconteceu? Você o levou para o aeroporto e depois o que?”

"Foi doloroso. Nós nos abraçamos e meio que nos encaramos, e eu comecei a suar. ” Ela tira o vestido e se estende como um gato em seu biquíni azul marinho. Eu sempre tive inveja de sua constituição atlética. Ao lado dela, sou toda suave, arredondada, curva.

Levanto minha camiseta por cima da cabeça e a dobrei em um quadrado limpo. "Vim aqui preparada para não gostar de toda a situação, mas tenho que dizer que agora sou Time Damien."

“Eu odeio a ideia de ele estar na Síria. Odeio. Os próximos trezentos e sessenta e cinco dias não podem passar em breve, ” ela murmura.

"E eu quero que o tempo diminua," digo suavemente.

Kate não está usando óculos escuros e está olhando fixamente para o Golfo do México, que é tão cintilante e azul ao sol da tarde que parece um

brilho derramado. Seus olhos estão vermelhos, e a ponta do nariz é de uma cor correspondente. Eu nunca a vi tão chateada.

Levantando meus quadris, deslizo meus shorts para baixo, então luto para colocar a coisa maldita sobre o gesso. Cristo. Deveria ter usado uma roupa de praia. Normalmente, eu estou perfeitamente organizada, bem montada e sei exatamente o que vestir em cada situação.

Mas este lugar está me excitando, por muitas razões. É quase muito relaxante aqui. O casamento foi há dois dias e o tempo se estendeu e se expandiu, um dia para o outro. Passei a maior parte do tempo com Max. Assistir a filmes, apreciar o pôr do sol da varanda da minha suíte, fazer sexo.

E também conversamos. Muito. Sobre o meu trabalho e futuro. Sobre seu desejo de vender o resort pelo máximo de dinheiro possível, para que seus pais possam ter uma ótima aposentadoria. Como ele está planejando ajudar sua irmã Natalia a conseguir um emprego de gerente em um hotel em algum lugar, de preferência na ilha.

Eu o admiro por seu compromisso em ajudar sua família. Por outro lado, a família Hastings consiste em seres humanos mentalmente estáveis, não viciados em drogas e plenamente funcionais. Tudo o que minha família não é.

Mesmo Damien, o mais pensativo do clã Hastings, é um verdadeiro pintor de Bob Ross comparado ao meu irmão mais novo, que vive no porão dos meus pais e joga videogame o dia todo.

"Você já disse a Damien por que soluçou naquela noite nas rochas?" Coloco protetor solar nas pernas, mesmo que estejamos sob um guarda-chuva. Não pode ser muito cuidadoso. Eu ofereço a Kate, e ela balança a cabeça.

"Eu disse que era por causa da minha mãe e pelo estresse do casamento."

“Kate. Jesus. Do que você tem medo? Eu pensei que você ia contar a ele todos os seus sentimentos? E a sua situação de controle de natalidade?”

Ela esfrega o nariz. “Oh! Eu tive meu período. No dia do casamento. Eu não te contei?"

Oooff. É uma merda para ela. Balanço a cabeça. "Eu tentei não perseguir você nos últimos dois dias porque achei que você gostaria de estar com Damien."

Um sorriso suave se espalha em seu rosto. “Eu disse a ele que o amava no casamento. E quando ele saiu. Acho que posso escrever uma carta para ele. Como uma carta antiquada. Explicar tudo com mais detalhes, sobre como me senti todos esses meses desde que ficamos juntos."

"Damien não me parece o tipo de cartas." Ele se parece mais com o tipo de homem das cavernas, mas essa poderia ser apenas a minha impressão, uma que não compartilharei com Kate, pois ela está tão apaixonada.

Ela levanta uma sobrancelha. "Você ficaria surpresa. Ele lê muito. Ele ama livros de história. Ele é bastante introvertido, exceto em certas situações."

Pela risada dela, ela não precisa me dizer quais são essas situações. Eu suspiro.

"Então, o que isso significa para nós?" Reviro os olhos. "Jesus, eu pareço desesperada, como se você tivesse terminado comigo."

Kate ri. "Bem, acho que você não vai a lugar nenhum em sua condição. Então, por que não avaliamos em algumas semanas ou um mês? Deixe-me deixar minha mãe mais estável. Ela termina a quimioterapia naquele tempo."

Eu aceno lentamente.

"Ou você está pensando em ficar mais tempo?"

"Não sei."

"Você realmente não sabe? É o dinheiro?"

Eu dou de ombros. "Eu tenho me saído muito bem até este mês, então eu tenho um ovo no ninho. Não preciso trabalhar por alguns meses. Eu me sentiria melhor se fosse produtiva e não estivesse deitada aqui como se estivesse de férias, tomando café da manhã com você-quem-sabe todas as manhãs. Parece um pouco doméstico demais."

Ela sorri e cai de bruços, virando a cabeça na minha direção. Seu rabo de cavalo voa no ar. "Sim. Nós não conversamos muito desde o casamento. Quando Max fez você sair como se vocês dois fossem se casar."

"Oh, vamos lá." Eu mexo nas alças da minha bolsa de praia.

"Era assim que parecia. Eu pensei que sua mãe iria explodir, ela parecia tão extática. O único que parecia mais feliz era ele. Ok e você. Especialmente quando você enfiou a língua na garganta dele na pista de dança.

"Cala a boca, petulante." Eu sorrio com a memória.

Ela se estica na poltrona. "Então. Max. Me fale sobre ele. Tire minha cabeça do meu marido. Não acredito que já estou falando a frase do *meu marido* tão casualmente. Certo? De qualquer forma, Max é o único dos irmãos de Damien que eu não conheço bem, provavelmente porque ele é mais velho e deixou a ilha depois do ensino médio."

"Eu te contei tudo," eu lamento. "Contei sobre o vídeo e a foto viral. E o hotel de Dubai está cancelando a viagem. " Meu tom é mais do que um toque defensivo.

"Observe que perguntei sobre Max. Não do seu trabalho. Você não me contou nada sobre Max."

Pego um livro da minha bolsa. "Eu pensei que você gostaria de passar um tempo com seu marido bonitão, escalando o corpo dele como uma árvore."

Ela ri e eu abro meu livro, esperando que essa conversa termine.

"Sério, Lauren. Fique. É dinheiro? Eu sei como você gosta de economizar muito. Tenho certeza de que conseguiria alguns turnos no bar se você estiver preocupada."

Eu aponto para o meu gesso.

"Quero dizer, você pode trabalhar quando estiver melhor. Ou você pode finalmente começar seu negócio de fotografia aqui. Existe até uma universidade no continente com mestrado em fotografia."

"Humm." Eu finjo interesse no meu livro. "Você já procurou escolas para mim? Eu não me decidi."

"Passei cinco minutos pesquisando o diploma universitário online. Porque seria bom para você. Entendo como você adora viajar, mas o que você está fazendo, o que estará fazendo, não tenho certeza de que vale a pena. Você parecia tão estressada toda vez que conversei com você nos últimos meses. Sendo uma influenciadora de mídia social, é realmente você? E não é como se você pudesse fazer isso para sempre. É para garotas gostosas."

"Eu não sou jovem e gata?"

"Você é, mas e daqui a cinco anos? Dez? O que então? Por que você não usa seu talento como pretendia? Você é talentosa, e não apenas para posar em trajes de banho."

Não digo nada. Foi o que Max afirmou na outra noite, e eu encerrei a conversa, dando-lhe um longo beijo. Ele mencionou isso algumas vezes, no entanto, como devo me concentrar na minha fotografia.

Francamente, não sei por que ele se importa.

Ainda assim, acho que ele e Kate estão certos. Por mais que eu goste da atenção que minha conta do Instagram recebe, o que eu adoro é tirar fotos.

O pensamento de abrir um estúdio de retratos, vender minhas fotos de viagens ou imprimir minhas paisagens me dá uma sacudida de felicidade.

Posar com xícaras de café em cafés em Roma ou Praga não me dá a mesma sensação. Nem mesmo perto. Não me interpretem mal. Quero tomar o café nesses lugares, mas também quero aproveitar o momento e não sentir que tenho que fazer o check-in online. Estou cansada de fazer as coisas apenas para as mídias sociais. Às vezes parece tão falso e vazio.

Quando posso realmente viver a vida?

Mas também ganho dinheiro como influenciadora, e não é tão simples quanto desistir de tudo e mudar de rumo.

Ou é?

"Max convidou você para ficar, não foi?"

Coloquei meu livro de bruços e grunhi um sim.

Ela encolhe os ombros. "Sra. Hastings acha que Max está apaixonado por você. E Damien diz que Max parece feliz. Foi tudo o que ele disse. Bem, e que ele esperava que você não partisse o coração do irmão dele."

Eu reviro meus olhos. "Não acho possível que eu possa partir o coração dele. Ele parece bastante inquebrável para mim."

Gotas de suor estão se formando na testa de Kate. "Talvez valha a pena descobrir se há algo lá? Vocês dois parecem felizes. Ontem ele parecia muito feliz com a foto que você me enviou."

Eu lambo meus lábios. Eu tirei uma foto de Max na minha suíte de hotel ontem enquanto tomamos café e comemos o café da manhã. Ele estava prestes a sair para o trabalho. Ele parecia irresistível, então eu tirei algumas fotos.

“Ele teve uma reunião naquela manhã com alguns banqueiros. Ele não estava muito bonito de terno? ” Eu até amarrei a gravata dele naquela manhã... algumas horas depois, enviei uma mensagem para ele com uma das minhas mensagens mais espirituosas que já tive: espero que seu dia seja o mais agradável como sua bunda.

Eu ainda estou rindo sobre isso.

“Cristo, Lauren, de nós quatro, vocês dois parecem mais casados do que Damien e eu. Aja mais casada também. Comemos pizza gelada e depois tomamos banho juntos ontem de manhã.”

"Esse é o Max. Ele é tão adulto. Diferente de mim. Como se ele estivesse aqui apenas temporariamente, ele desempacotou e dobrou toda a roupa de baixo no escritório da suíte do hotel. Acabei de deixar tudo explodir pela sala. E ele sabe que isso é uma aventura. Ele também está aqui temporariamente também. Depois que o resort for vendido, ele se vai. Ele tem um apartamento em Nova York e viaja por toda parte.”

O pensamento de dizer adeus a ele faz meu estômago revirar. Provavelmente porque estamos tendo o sexo mais incrível que já experimentei. A luxúria é uma emoção poderosa. Mas ele também é tão doce e engraçado. Droga.

"Penso que seremos esses tipos de amigos com benefícios que se encontram em todo o mundo a cada ano ou mais. Teremos jantares românticos e sexo incrível e depois nos separaremos como amigos. Como um romance de Nicholas Sparks, mas com classificação X. E onde ninguém morre."

"Mas Lauren, por que você quer duas vezes por ano com ele se você pode ter algo permanente?"

Estou prestes a responder que é um pouco cedo para pensar assim, mas não posso por causa de seu amor repentino com Damien. Não é que eu queira envergonhá-la por suas escolhas ou sentimentos, não há dúvida de que ela está totalmente apaixonada por ele.

Mas eu? Se apaixonar tão rapidamente? De jeito nenhum.

Se eu pudesse, seria com um cara como Max. Ele é lindo, inteligente e rico. Incrível na cama. Hilário. E ele me incentiva a relaxar de muitas maneiras. Veja esta situação de Dubai, por exemplo. Depois da minha histeria inicial, me acalmei. Percebi que não era o fim do mundo.

Seis meses atrás, eu estaria inconsolável. Estou crescendo?

Aqui está o que eu não acredito: que um homem tão incrível me desejaria por algo a longo prazo. Eu não sou material de casamento. Entre minha família conturbada, minha história de desejo de viajar e minha falta de perspectivas de emprego a longo prazo, por que alguém tão estável e organizado como Max quer se acalmar comigo?

Ele não, essa é a resposta. Ele está comigo porque sou selvagem na cama e temos uma incrível faísca juntos. Porque nós dois nos encontramos em uma ilha em um momento específico de nossas vidas. Isso é tudo.

Então, por que me incomodar em persegui-lo se eu sei que ele acabará por perder o interesse e partir meu coração?

"Não." Eu aceno minha mão. “Max é uma aventura. Nós temos um acordo, estamos nos divertindo demais e sempre seremos amigos. Não pode ficar melhor. Mesmo se eu ficar aqui por um mês, será apenas uma aventura."

Bem, provavelmente poderia se transformar em algo significativo, se eu tivesse mais autoconfiança e acreditasse na minha capacidade de manter um relacionamento e iniciar um negócio com base no meu talento.

Mas mal posso admitir isso em particular para mim, muito menos em voz alta para Kate.

Ou Max.

Capitulo Dezoito



Max

Não reaja. Não reaja, imbecil. Mantenha um rosto sério. Finja que é qualquer outra reunião de negócios.

Olho para a proposta e quero rir com incredulidade, depois dar um soco na corrente do resort do outro lado da mesa.

Mas eu obviamente não posso.

A oferta para o Paradise Beach Resort, minha casa de infância, o sonho de meus pais, a âncora de toda a ilha, é ridiculamente pequena.

Ridícula seria um elogio do caralho.

Eu limpo minha garganta. "Não é exatamente o que eu tinha em mente, Steve."

Ele e os outros homens ao redor da mesa piscam, sem expressão. Fiz negócios com todos eles ao longo dos anos como o principal corretor de imóveis do país focado no setor de hospitalidade. Negócio é negócio, mas eu esperava que eles pelo menos me fizessem um acordo razoável no resort da minha família.

Aparentemente, eu esperava demais.

"Esperávamos poder oferecer mais, mas a economia está um pouco fraca." Ele continua com uma voz nasal irritante e eu o sintonizo.

"Bem, deixe-me levá-lo sob orientação de meus pais e nossos conselheiros." Fico de pé e sorrio, imaginando o colorido e retumbante inferno de Tate, não. "Manteremos contato."

Apertos de mão por toda parte e, em cinco minutos, estou no estacionamento da empresa do resort, sentado no meu carro. Meu sangue está mais quente que o interior do meu BMW.

"Maldição." Eu xingo algumas vezes em voz alta enquanto apunhalava o botão da ignição no carro com o polegar. Eu esperava ter boas notícias para meus pais hoje. Esperava poder voltar com uma oferta séria para que eles pudessem começar a aposentadoria mais cedo ou mais tarde.

Meu telefone toca e toco no ícone do celular no volante.

"Ei. Como foi?"

É a Natalia. "Oi Mana. Merda. Foi uma merda. Sanduíche de merda. Eles nos humilharam."

Ela resmunga. "Você sabia o tempo todo que somos uma propriedade estranha. Somos históricos, ainda que peculiares. Não é enorme, mas também não é mãe-e-pop. Vai ser uma venda difícil."

"Faz apenas alguns meses. Vou resolver alguma coisa."

"Você sabe. Eu estava pensando em algo, na verdade."

"Sim? Você tem um plano? ” Minha irmã às vezes tem as ideias mais loucas, mas as melhores. Não sei ao certo como ela pode resolver essa situação, e administrar um resort é mais uma experiência dela. O setor imobiliário é meu.

"Eu tenho um plano o tempo todo, mas você não me levou a sério. Por que você e eu não administramos o local por um tempo? Vamos mandar mamãe e papai em férias prolongadas. Ela sempre quis fazer uma dessas viagens de cruzeiro ao redor do mundo. Continuamos com a reforma, fazemos algumas alterações e tentamos aumentar os números. Então você vende. Tate nos ajudará e colocaremos Remy em serviço quando ele não estiver no barco com seus passeios de pesca esportiva.”

"Eu não sei." Eu me afasto do espaço e suspiro. "Não é a pior ideia, eu acho."

“Cale a boca, idiota. É uma ótima ideia, e você sabe disso. O que mais você tem em mente?”

"Ah, administrar meus negócios em Nova York?"

"O que parece continuar por si só e já dura várias semanas enquanto você está aqui."

"Acho que sim." Meu parceiro em Nova York parece ter as coisas sob controle. Ele sabe o quanto é importante para mim fazer as coisas certas para mamãe e papai.

"Pense nisso. Você pode ficar aqui no paraíso, talvez na casa de mamãe e papai, se eles forem nesse cruzeiro, para que você não precise continuar

agachado em uma suíte, e possamos trabalhar nossa mágica. Tive essa ideia no chuveiro esta manhã enquanto raspava minhas pernas. Dessa forma, você não precisa se comprometer totalmente com a administração do resort."

Eu gemo. "Por favor pare. Não preciso ouvir sobre minha irmã tomando banho e se depilando."

Ela ri, e eu também.

“Além disso, Max, você pode ficar um pouco mais com sua amiga. Com quem eu vou almoçar amanhã, a propósito.”

A menção de Lauren traz um sorriso no meu rosto. "Você vai? Para onde vocês duas estão indo?”

“Não sei, provavelmente a garoupa quadrada. Ela não come um sanduíche de garoupa adequado desde que chegou à ilha."

"Jesus, isso parece incrível agora." Meu estômago está com fome.

“Pense no meu plano, ok? Dirija com segurança no caminho de casa. Espero que o tráfego na I-4 não seja ruim."

"Eu vou. E obrigado.”

À medida que acelero para a interestadual, a ideia de Natalia começa a crescer em mim. Tenho dinheiro mais do que suficiente para enviar mamãe e papai em um cruzeiro. E eu poderia sacar algumas ações para ajudar na renovação do hotel. Se necessário, tenho certeza de que poderia obter um

empréstimo comercial com as garantias do meu apartamento em Nova York. Dinheiro não é o problema.

Quanto tempo tudo levaria? Quatro meses? Seis? Um ano? Eu poderia estar de volta a Nova York no outono, possivelmente. Agora é fevereiro, e o pensamento de voltar à neve e ao céu cinzento me faz gemer alto.

A realidade de ficar em Paradise para uma viagem de negócios prolongada não é uma má ideia.

E se Lauren ficar comigo, isso será ainda mais doce.

Se eu decidir fazer isso com minha irmã, tudo o que precisamos é da bênção do pai. Qual pode ser a coisa mais difícil de todas.

"Ei, Rapunzel. Que tal você jogar a chave do seu quarto? Dessa forma, você não precisa mancar até a porta. " Olho para Lauren, que está na varanda dela, sorrindo para mim. Ela está usando um biquíni rosa, e eu não posso ajudar meu coração acelerado.

A reunião com Orlando foi para o sul, mas ver Lauren está tornando meu dia consideravelmente mais brilhante.

Ela se vira e desaparece de vista. Suspeito que ela provavelmente esteja procurando sua bolsinha, que ela sempre mantém por perto. Ele contém o telefone precioso, a chave de cartão do hotel e o brilho labial rosa, o que me deixa louco sempre que ela para e passa o dedo nos lábios sensuais.

Lauren reaparece na varanda, cartão na mão. "Pegue."

Ela deixa cair o cartão e eu o pego no ar. "Estou subindo."

Com a imagem de seus lábios com brilho rosa em volta do meu pau na frente e no centro da minha mente, eu praticamente corro as escadas para o quarto dela. Passamos todas as noites juntos desde o casamento de Damien e Kate, e eu não consigo me cansar dela.

Ir encontrar Orlando hoje foi o maior tempo em que ficamos separados. Senti sua ausência e até mandei uma mensagem para dizer que queria planejar uma viagem juntos aos parques temáticos em breve.

Estranho, considerando que eu nem a conhecia há uma semana.

Eu entrei na suíte dela, e ela já está na sala de pé, com as mãos nos quadris e usando um biquíni tão pequeno quanto dólares de areia.

"Você não precisava se levantar por mim. Você poderia ficar na varanda. ” Eu seguro seu rosto em minhas mãos e dou-lhe um beijo suave.

"Eu mal podia esperar os dois segundos para vê-lo." Ela me dá um beijo firme e breve. "Eu não esperava você voltar tão cedo e não tomei banho. Estou suada da praia. E eu não usei roupas adequadas o dia todo."

Eu a levanto em meus braços e a carrego para o sofá de cor creme.

“Isso tudo faz parte do meu plano mestre. Para impedir que você vista roupas adequadas. ” Desamarro o nó da alça do biquíni na nuca e depois nas costas. Ela se acomoda no travesseiro, seus lindos seios bem na minha cara. Ela cheira a loção bronzeadora e coco, e é o perfume perfeito, eu juro.

"Linhas bronzeadas," murmuro, traçando as bordas dos triângulos pálidos ao redor de seus seios. "Eu já disse que elas me excitam?"

"Cerca de dez vezes." Ela ri, então sua respiração fica presa na garganta quando eu tomo o mamilo na minha boca. "Como foi o seu dia?"

Eu olho para cima. "Longo. Frustrante. Falo sobre isso mais tarde. Mas eu senti sua falta." Os olhos dela se arregalam, como se ela estivesse chocada por eu dizer uma coisa dessas. "Não acredita em mim?" Guio a mão dela para o meu pau, que é duro como uma rocha.

"Eu também senti sua falta," ela deixa escapar. E aperta.

Eu gemo e deslizo pelo corpo dela, beijando seu estômago. "Eu preciso verificar as linhas bronzeadas aqui."

"Tem certeza de que não quer que eu tome banho primeiro?"

Eu desato os laços em seus quadris e tiro seu minúsculo biquíni rosa. Agora sinto cheiro de bronzeado, coco e o aroma almiscarado de seu sexo.

Eu estava errado antes. Este é o perfume perfeito.

"Não."

Gentilmente, abro as pernas dela, certificando-me de que seu tornozelo quebrado esteja apoiado em segurança na mesa de café próxima. Tivemos que ser criativos com posições.

"Você não vai se despir?"

Não a olho nos olhos porque estou muito ocupado olhando para sua linda buceta. "Ainda não."

Quando eu dou uma longa lambida, ela se afasta. "Eu deveria tomar banho."

"Por favor não. Se você quiser, você pode. Mas acho que você cheira e tem um gosto perfeito. Por favor? Eu gosto do jeito que você é assim. Toda suada e cru. Tudo inchado e rosa."

Eu como sua buceta como se estivesse morrendo de fome e, em alguns minutos, ela está ofegando e gritando meu nome. Senti-la gozar na minha língua é a coisa mais gratificante que experimentei em anos.

"Max, como você faz isso?" Ela está ofegante, com as pernas abertas, o rosto corado. O cabelo dela é grande e desgrenhado. Tirei a roupa e estou procurando um preservativo que coloquei na minha carteira mais cedo.

"Fazer o que?" Rasgo o pacote de papel alumínio. Mesmo que não seja a primeira vez que transamos, ainda tremo um pouco durante essa parte. Talvez eu esteja nervoso porque ela é tão linda. Ou porque eu quero fazer cada segundo perfeito para ela.

"Me faz gozar tão rápido?"

Eu subo em cima dela, guiando meu pau nela. Ela engasga quando eu a encho.

"Química, cupcake. Química. Nós temos isso."

"Sim, nós temos. Você me faz sentir tão bem. Max... " Ela lamenta quando entro em sua sublime e encharcada buceta.

E pela meia hora seguinte, enquanto eu a fodo lenta e profundamente, nossa química se enrola, colide e explode.

"Então eu estava pensando."

Estamos esmagados juntos no sofá, nus. Suas pernas estão apoiadas sobre as minhas e o sol está se pondo, o que significa que o sol da Flórida está desbotando na sala, dando à pele de Lauren o tom de bronze mais bonito.

“Mmm. Você quer ir assistir ao pôr do sol da varanda? Deveríamos nos vestir. A menos que você queira que a praia inteira nos veja nus, ” ela beija minha mandíbula.

Eu pego o cabelo dela em uma mão. "Nah, podemos ver os destaques daqui."

"Oh, você estava pensando em outra coisa."

"Sim. Eu estava pensando em ficar aqui mais tempo.”

"Aqui, em Paradise?" Seus olhos estão totalmente abertos agora.

Eu concordo. "Minha reunião de hoje não foi tão bem quanto eu esperava. A empresa me deu uma oferta muito baixa para o resort, o que foi um insulto. Então Natalia e eu conversamos sobre a possibilidade de reformar e administrar o local.”

"Hmm. Interessante. ” Ela está estudando meu rosto como se estivesse tentando decifrar hieróglifos. "Você não tem uma empresa em Nova York?"

“Sim, mas também tenho um parceiro. Ele é dono da maioria das ações, cinquenta e um por cento. Então, eu estava pensando em sair. Entregando as coisas para ele por seis meses ou um ano para que eu pudesse realmente preparar este lugar em forma. Deus sabe que aprendi o suficiente ao longo dos anos sobre o que faz um resort bem administrado."

Ela assente lentamente. "E os seus pais? Seus irmãos e irmã? Parecia que você estava trabalhando duro para vender isso para todos eles.”

“Mamãe e papai ainda podem sair de férias e, quando voltarem, entrar na semi-aposentadoria. Natalia e eu continuaremos a administrar o local.”

"E os outros?"

"Bem, Damien não tem voz. Ele nunca se interessou pelo lugar. Remy vai junto com o que quisermos. Tate? Eu não sei. Eu não conversei com ele. Ele tem seu próprio escritório de advocacia. Mas ainda pergunto a opinião dele. "

“Sua família parece muito próxima. Gosto disso em todos vocês. ” Ela passa um dedo sobre o meu bíceps. "Minha família é o oposto completo. Sempre brigando, nunca trabalhando juntos. Por isso não vou para casa."

O olhar vergonhoso em seus olhos é demais para suportar. Normalmente ela parece tão orgulhosa, tão confiante. Essas poucas frases sobre sua família, e a tensão em seu corpo, falam muito.

"Sinto muito," eu sussurro, puxando-a para perto.

"Está tudo bem," ela murmura. "Eu fiz as pazes com isso. Mas eu gosto da ideia de você ficar. Faz sentido, e tenho certeza de que sua família agradeceria."

Depois de um rápido beijo na testa, eu paro. "Eu estava pensando que se eu ficar, você também pode ficar."

"O quê?" Ela pisca várias vezes.

Ah Merda. Eu falei demais, rápido demais?

"Quero dizer, não estou dizendo que devemos nos casar ou algo assim." Soltei uma risada. "Mas eu estava pensando que você pode ficar aqui o tempo que quiser. Como somos oficialmente amigos de todos os benefícios. Pode ser divertido passarmos a primavera juntos, sabe?”

"Sim, pode ser." Ela morde o lábio. Um frisson de preocupação enruga sua testa, semelhante à quando ela viu os comentários desagradáveis no vídeo viral do casamento.

Um silêncio constrangedor desce sobre nós, e de repente parece estranho estar tão nu à luz do sol. Eu acho que acabei de dizer a coisa errada. Tentei ir rápido demais, cedo demais.

"Então, sobre o pôr do sol?" Eu mudo como se estivesse prestes a me levantar.

"Sim," ela se senta rapidamente, como se estivesse tentando se distanciar. "Talvez possamos pegar bebidas e ir assistir?"

De todas as reações que eu esperava, essa não foi a que pensei que receberia. Por outro lado, meu histórico com mulheres é péssimo e não parece que esteja melhorando.

Lauren tem um caso grave de desejo de viajar. E não é como se ela já tivesse mencionado que queria um relacionamento.

Eu preciso aliviar a merda. É uma aventura, e não devo tentar transformá-la em algo mais, porque estou momentaneamente feliz.

Afinal, a felicidade é mais intensa quando se baseia na luxúria, e é isso que é entre Lauren e eu, certo?

Capitulo Dezenove



Lauren

"Diga-me, quem estará nesta festa? Quaisquer antigas namoradas?”

Eu me encolho com minhas palavras. Eu não sou do tipo ciumenta, mas de alguma forma meus nervos sobre esse jantar me transformaram em alguém que se importa com coisas como namoradas antigas. Estamos no SUV de Max, indo para a casa de um de seus colegas do ensino médio.

É o nosso primeiro passeio fora da família juntos, e meu estômago parece estar dando cambalhotas. Eu puxo meu maxi-vestido azul de algodão.

"É na casa de Jonathan, meu melhor amigo do ensino médio. Ele é um comerciante do dia, um cara muito esperto. Trabalha em casa. Conheceu sua esposa na faculdade, ela está grávida do primeiro. Também haverá outros quatro casais. ” Max lista alguns nomes, incluindo alguns que eu conheci no casamento de Damien e Kate.

Meu estômago se acalma. Eu posso fazer isso. Posso agir como uma pessoa normal e participar de uma festa simples com pessoas que não se

importam com as métricas do Instagram. Ser namorada oficial de Max durante a noite também não é grande coisa.

Estou estupidamente preocupada em me destacar, parecer jovem, agir como uma idiota que não tem emprego, carreira, futuro.

Max pega minha mão. “E, desde que você perguntou, sim. A irmã de Jonathan, Cara, estará lá. Levei-a para o baile.”

Eu sorrio "Eu sabia."

"O quê?" Ele é incrivelmente fofo quando sorri e mostra suas covinhas.

"Que acabaríamos encontrando uma de suas namoradas do ensino médio."

Ele vira à esquerda na rua principal de Paradise Beach, depois à direita, e estamos à beira-mar. Casas grandes e novas estão espalhadas pela rua e estacionamos na entrada de uma casa moderna de três andares. Max estaciona atrás de um Porsche SUV e se vira para mim.

"Você vai ser ótima. Eles vão te amar. Cara e eu éramos apenas amigos. Você não tem nada com que se preocupar. Confie em mim. E preciso lembrá-la de algo.”

"O que é isso?"

"Você é a única mulher com quem estou há muito tempo. Não esqueça disso. Se eu quisesse ficar com alguém quando cheguei aqui, teria muito antes de você chegar. Parece que sou um pervertido obcecado por sexo, mas sou bastante seletivo."

Ele se inclina e planta um beijo suave nos meus lábios, e eu sorrio contra sua boca.

"Vamos fazer isso," ele sussurra. "Não se mexa. Eu abro sua porta."

Max chega ao meu lado. Faz duas semanas desde que quebrei meu tornozelo e, durante a visita do médico de hoje, mudei para outro gesso, uma engenhoca que é menos pesada do que o ar, mas ainda envolvo meu tornozelo e pé em velcro e plástico.

"Estou melhor," resmungo, enquanto ele me ajuda a sair do carro.

"O médico disse que você não deve tentar algo extenuante por mais quatro a seis semanas," lembra Max. Ele deveria saber, porque tirou algumas horas de folga e foi comigo ao compromisso.

“Eu sei, mas acho que consigo aguentar os dez metros do carro até a porta da frente. Com a sua ajuda. ” Enfio meu braço no dele e saímos.

"Você está indo muito bem, cupcake. Não precisa correr."

Esse homem tem muita paciência e é chocante que ele ainda esteja me atendendo.

A porta da casa moderna se abre e um cara alto, de cabelos loiros e rosto comprido, nos cumprimenta.

"Maximus," ele explode, saindo e alcançando Max.

"E aí cara. Que bom ver você. ” Os dois se abraçam e Max se afasta, a mão ainda no ombro do outro homem. “Jonathan, essa é Lauren. Lauren, Jonathan. Esse cara e eu éramos inseparáveis no ensino médio, jogamos

futebol juntos. Ele iria ao casamento de Damien, mas ele e a esposa estavam em Berlim. Jon, peça dicas para Lauren em sua próxima viagem à Europa. Ela é uma boa viajante."

"Bom negócio." Jonathan olha para o meu gesso e dá um passo à frente com uma mão estendida. "Oh, droga, o que aconteceu com você?"

Ele e Max me ajudam a entrar e, dentro do vestíbulo, ouço vozes, e vejo os dez degraus de concreto polido para o piso principal, de onde vêm as vozes. Eu imagino subindo as escadas, apenas para deslizar no topo e cair de volta.

“Eu tive um pequeno emaranhado com o cais de pedra de Paradise Beach. Alguns dias antes do casamento. ” Planto meu bom pé no primeiro passo. Estremecendo, eu balanço minha perna quebrada para o segundo passo.

"Provavelmente será mais fácil se eu ajudar com isso." Max me leva em seus braços e sobe as escadas antes que eu possa protestar.

Ele gentilmente me coloca perto de um balcão da cozinha da ilha. Nove pares de olhos estão em mim.

Meu estômago parou de dar cambalhotas porque se transformou em um tijolo.

“Max sempre foi o sujeito cavalheiresco. Percebo que ele não mudou," a voz de uma mulher chama.

Quando ele me apresenta a todos, esqueço todos os nomes quase imediatamente, há tantas pessoas, conjuro um sorriso e aperto as mãos.

Eu me concentro em duas mulheres.

Cara e a esposa, Amy. Minha breve preocupação com a chama do ensino médio de Max era infundada.

Provavelmente, como todas as minhas outras preocupações.

"Branco ou tinto?" Cara chama minha atenção e pergunta do outro lado da ilha da cozinha. Algumas pessoas se aglomeraram em torno de Max, que está a poucos metros de distância, e é evidente que ele não as vê há anos, pela maneira como estão conversando e brincando.

"Branco," eu digo com gratidão, e vou em direção a ela.

Cara estende a mão. "Fique onde está." Ela aponta para um banquinho vazio, e eu me levanto, exalando enquanto a dor no meu tornozelo se dissipa. Está doendo desde a visita do médico nesta manhã.

Carregando a garrafa inteira e os dois copos, Cara caminha até onde estou. "Estou impressionada. Max nunca trouxe uma mulher por perto. Não em todos esses anos."

"Sério?"

Ela balança a cabeça e derrama. "Eu sabia que ele tinha uma namorada em um ponto, mas toda vez que ele visitava, ela não podia vir. Ela sempre parecia dar desculpas, ao que parecia." Eu senti uma pontada no tom dela. Interessante. Max raramente mencionou sua ex. Nota mental: perguntar a ele mais tarde sobre isso. Cara me entrega o copo. "Bem, já basta fofocar sobre seu namorado. Saúde."

Tocamos em copos e um calor se espalha por mim.

"Diga-me como vocês se conheceram."

Eu começo a história do casamento de Kate e, em um minuto, Max está ao meu lado, falando sobre os detalhes.

"Eu caí do cais de pedra," eu digo.

"E eu entrei e a pesquei fora do Golfo," acrescenta Max. "Somos inseparáveis desde então."

Eu olho para ele e sorrio. "Nós somos, não é?"

"Mas onde é sua casa?" Jonathan pergunta. "Ou você é independentemente rica e pode relaxar aqui no Paradise, como metade da ilha faz?"

Eu rio nervosamente, antecipando a reação do que estou prestes a dizer. Deus, todo mundo acha que eu sou uma escavadora de ouro que só está interessado em Max porque ele está carregado? "Eu sou uma nômade digital."

“Lauren é uma estrela do Instagram, ” diz Max. Não consigo decifrar se é uma pontada de orgulho ou zombaria na voz dele. Meu julgamento não é o melhor quando estou nervosa e quando bebo, e é por isso que só estou tomando um copo hoje à noite.

Todo mundo olha.

"Ela trabalha com marcas como Hilton e Versace e qual é a outra? Bolsa? Pooch? Fooci? ” Ele me olha adoravelmente. Às vezes ele é um nerd, mas eu entendo.

Eu rio e descanso minha mão em seu peito. “Pucci. Ele nunca consegue se lembrar dos nomes dos designers. Eu me perguntava por que, como ele sempre se vestia tão bem, mas descobri que ele tem um personal shopper na cidade de Nova York.”

"Vamos, Max é um grande empresário de Manhattan," brinca Jonathan. “Claro que ele tem um personal shopper. Porque, se dependesse dele, ele usaria bermuda, camiseta fedorenta e tênis Vans para as reuniões.”

"Eu vi os Vans," provoco.

"Não tenho tempo para fazer compras," ele resmunga de bom humor. "E espero que Lauren em breve me ajude nessa frente, e que eu possa demitir o personal shopper."

Visões de Max e eu nos beijando em um camarim vêm à mente, e eu sorrio largamente. "Ele fica melhor em..." Minha voz diminui, porque estou prestes a dizer que Max fica melhor sem roupa, mas isso seria muito inapropriado. “Um smoking! Você deveria tê-lo visto no casamento. Como algo de James Bond.”

Todos riem da minha piada, e eu solto o fôlego. Dois dos casais se juntam, conversando sobre o casamento de Damien, enquanto Max olha para Jonathan e outro cara.

"Sim, Lauren está em todas as mídias sociais, marcas, métricas, análises. Ela me surpreende."

Eu dou de ombros. "Não é nada. Viajo e aceito compensações de marcas para anunciar produtos, lugares e festas. " Eu aceno minha mão com desdém.

"Isso é um trabalho real?" Jonathan pergunta.

"É," Max interrompe. "Ela chuta bunda séria. E ela é uma fotógrafa incrível. Você deve conferir o Instagram dela e os lugares onde ela esteve. Ela poderia escrever um guia de viagem para metade do mundo." Ele se vira para mim, animado. "Cupcake, é uma ótima ideia. Você deve escrever um desses guias de viagem. Você seria ótima nisso. Sério."

"Cupcake? " Jonathan diz, e algumas pessoas riem.

Meu rosto está quente. Se não era evidente que éramos um casal antes, agora é óbvio. E o problema é que eu amo isso.

Estou me sentindo da mesma maneira que na noite anterior ao casamento de Kate. Como se eu fosse parte de uma comunidade. Parte de um grupo de amigos. Esse nó na minha garganta retorna e, enquanto examino os rostos das pessoas aqui, sinto aquele desejo intenso mais uma vez.

Por que não posso fazer parte disso permanentemente? Por que essa não é a minha vida, com uma casa bonita, um marido que me ama, uma carreira estável?

Quando vejo Max puxando seu telefone e mostrando minha conta do Insta para algumas pessoas, me pergunto se essa poderia ser a nossa vida, se parasse de girar ao redor do mundo. Ele se afasta de mim, piscando a tela do telefone.

"Há quanto tempo você está na nossa pequena ilha?" Cara enche meu copo de vinho.

Ouço Max falando sobre como sou uma fotógrafa talentosa e como uma das galerias locais deve exibir meu trabalho. Meu peito incha com orgulho e com apreço por ele. É como se um raio estalasse através daquelas janelas do chão ao teto e me atingisse o coração.

É aqui que eu deveria estar. Aqui. Paradise Beach. Com Max.

Ele ainda está falando das minhas fotos para os outros, mas uma de suas mãos repousa confortavelmente nas minhas costas.

"Vou ficar por alguns meses, pelo menos. Max e eu ainda não decidimos para onde vamos. Talvez Nova York, talvez em outro lugar. Temos muitas opções, mas precisamos ver quanto tempo levará a reforma do resort de sua família."

Oh inferno. De onde isso veio? Acabei de declarar que Max e eu estávamos decidindo sobre o futuro como casal?

Somos um casal? Mal discutimos isso.

"Parece que, entre vocês dois, você pode acabar em alguns lugares fabulosos," diz Cara.

Eu aceno com entusiasmo. "Mesmo que ele quisesse ficar aqui na ilha, eu não me importaria."

Do que diabos eu estou falando?

Pequenas pontadas de suor fazem a parte de trás do meu pescoço coçar. Não sei o que me inspirou a fazer esse anúncio descarado. Talvez porque Max tenha me pedido várias vezes para ficar.

Ele mencionou em um texto outro dia que deveríamos relaxar e curtir um ao outro enquanto estamos na ilha. Ele diz que é monogâmico, e eu acredito nele. Mas não é como se ele tivesse me chamado de namorada ou algo assim.

Max se vira e beija minha têmpora. Seus lábios permanecem na minha pele.

“Bem, essa foi uma conversa interessante. Você vai ficar aqui em Paradise? ” Ele murmura no meu ouvido.

Eu aceno e sorrio. "Desculpe, eu meio que deixei escapar."

"Você usou a palavra nós." Seus olhos piscam sobre o meu rosto, e eu juro que sua expressão é incrédula.

"Eu fiz."

Cara e Jonathan soltaram em voz alta *awwws*. A esposa de Jonathan proclama que o jantar está pronto, e todos devemos ir para o terraço.

Não me resta tempo para avaliar a reação de Max à minha declaração aleatória e improvisada. Eu nos proclamei publicamente um casal. Com um futuro. Para seus amigos mais antigos.

E nós nem trocamos eu te amo. O mais próximo que chegamos disso são declarações ofegantes de luxúria enquanto nus.

Durante o resto da noite, sou forçada a rir e brincar, enquanto me pergunto se eu estraguei tudo. Meu coração bate desconfortavelmente enquanto comemos e conversamos. Talvez Max só me queira por sexo. Talvez seja um caso temporário, extremamente agradável. Talvez eu tenha interpretado mal toda a situação.

Fiz suposições sobre os sentimentos de Max e coloquei em risco tudo?

Horas depois, estamos nos despedindo de todos na entrada, lado a lado. Os poucos convidados deixaram o filtro dentro de casa, e caminhamos alguns passos até o carro. Ele desliza o braço em volta da minha cintura e beija minha têmpora. Eu olho para ele, e ele encontra meu olhar com o sorriso mais amável da história.

"Você vai ficar." Ele diz isso como uma declaração. "Era isso que eu queria ouvir."

Fico na ponta dos pés e escovo meus lábios nos dele. Meu interior se transforma em chocolate derretido quando ele segura meu pescoço.

Capitulo Vinte



Max

Talvez eu tenha 35 anos, seja dono de um negócio multimilionário e seja o corretor de algumas das maiores listagens de propriedades de hotéis do mundo.

Mas não vou mentir: sentar em frente ao meu velho na mesa da cozinha enquanto converso sobre negócios me faz suar.

"O que faz vocês dois pensarem que podem administrar este lugar?" Papai rosna.

Papai pode ter deixado de ser cantor de uma banda de punk rock dos anos 80 para o proprietário de um resort na ilha que já foi um sucesso, mas agora está defasado. Antes de fecharmos a reforma, o local estava esfarrapado, abandonado e com mofo. As reservas estavam baixas. Mamãe e papai aproveitaram as economias da aposentadoria para fazer a folha de pagamento.

"Você sabe, esse é o problema com você," eu me irrito com a conversa do café da manhã sobre o futuro do resort, que praticamente se transformou em combate corpo a corpo. “Você mesmo construiu isso e,

sim, você recebe crédito por isso. Mas sua opinião não é a única correta. Você nem sempre está certo."

De alguma forma, Natalia é muito mais composta do que eu e pousa a mão no meu antebraço. Este é o sinal gentil dela me dizendo para calar a boca.

"Eu tenho ajudado a administrar o resort desde os dezessete anos. E mesmo que Max não esteja aqui para o dia-a-dia, ele é um ótimo empresário. Você pagou o suficiente pelo MBA dele, não pagou? ” Natalia sorri.

"Claro que a merda fez," papai resmunga.

"Angus," mamãe interpõe, olhando fixamente para papai, "por que não deixamos que eles tentem? Não pode ser pior. Nós gastamos demais com as reformas. Não vamos mais mergulhar em nossa aposentadoria."

Solto um suspiro de alívio. Agora que a mamãe está a bordo, as coisas devem mudar rapidamente. Ela é a única que papai já ouviu e, francamente, não sei por que ela não entrou antes. Provavelmente porque ela ama este lugar mais do que ele, em grande parte devido à nostalgia. É onde ela e papai passaram o fim de semana que se conheceram.

Naquela época, o resort também estava em ruínas. Mas mamãe e papai o restauraram amorosamente. Então o local caiu em ruínas novamente. Essa é a natureza cíclica dos hotéis de propriedade familiar, notei.

Papai sorri para mim e esfrega o bíceps, onde uma tatuagem desbotada da Bandeira Negra aparece debaixo da manga da camiseta. Para um cara

velho, ele ainda é muito musculoso. Sua natureza rebelde e ecos do punk rock estranhamente o serviram bem nos negócios. Eu gostaria que ele não fosse tão combativo com seus próprios filhos. Enquanto nos criava, ele provavelmente pensou que isso nos fortalecia, e talvez ele estivesse interessado em alguma coisa.

"Eu entendo," eu digo, amargura grossa no meu tom. "Você e mamãe confiaram em mim e eu falhei."

"Você tinha tanta certeza de que poderia vendê-lo." A voz do papai é quase acusatória, e um pó quente de vergonha atinge meu intestino. Ele sempre foi duro com nós cinco. Acho que é mais difícil para Damien e eu.

Balançando a cabeça, juro alto e Nat revira os olhos.

"Quando cheguei aqui, tudo que eu queria era deixar você orgulhoso, sabia?" Estou quase gritando agora. “Vender o resort por milhões e deixar você e mamãe viverem luxuosamente depois de trabalhar demais. E eu decepcionei você.”

"Não é um ótimo mercado no momento, não se machuque, ” Nat diz calmamente. Ela é uma pacificadora, como mamãe.

"Max, você tentou." As duas dúzias de pulseiras de prata da mãe no braço direito tremem enquanto ela serve mais café para o pai. “E você não tem nada pelo que se desculpar. Vamos encarar isso como uma família, como sempre enfrentamos."

Papai encolhe os ombros, tomando um gole de café. Juro que ele passou os últimos quarenta anos em café preto forte. "Temos duas opções.

Podemos continuar com as reformas e continuar executando o resort do meu jeito. Mas, sinceramente, meu caminho está sangrando, e não quero ser dez anos mais velho e sem um tostão. Sua mãe não gosta de comer comida de gato. ” A piada sombria dele nos faz rir. Papai inspira e pega a mão da mãe. "Ou eu posso me afastar e deixar vocês dois lidarem com isso."

“Por favor, pai? Acho que Max e eu podemos lucrar, principalmente com as novas reformas. Construiremos sobre o que você e mamãe fizeram. ” Nat coloca o cabelo comprido nas mãos e o torce em um nó. Hoje ela é uma loira platinada, e é uma grande melhoria no azul que ela usava no casamento.

Papai assente lentamente. "OK. OK. Vou deixar quase quarenta anos da minha vida. Por agora. Isso não significa que não estarei por perto se você precisar de algo."

Eu estreito meus olhos para ele. "Se eu vou fazer uma segunda hipoteca no meu apartamento em Nova York para flutuar neste resort, você terá que concordar em nos deixar tomar as decisões. Não posso fazer isso e você entrar e nos comandar.”

"Você vai ver, pai. Vamos torná-lo o melhor resort de toda a Flórida, ” grita Nat. Ela, Tate e Remy sempre foram capazes de ignorar a arrogância do papai. Damien e eu fomos os que levamos isso a sério, e provavelmente é por isso que nós dois saímos do inferno.

Papai me olha com um olhar. Porra, ele é teimoso. "É todo seu."

Enquanto estendo minha mão sobre a mesa e aperto sua mão, uma leveza se instala no meu peito.

Estou voltando para casa em Paradise Beach.

Bebemos nosso café em um silêncio espesso. Minha mente gira com todas as possibilidades, todas as coisas que Nat e eu precisamos fazer. Primeiro, porém, preciso ligar para o meu escritório em Nova York e dizer a eles que não voltarei por um tempo. Talvez um ano. Tanta merda para organizar.

Mamãe serve outro copo para o meu pai, e seu olhar pousa em mim.

“Como está aquela garota legal do casamento? Remy mencionou que você está passando muito tempo com ela.”

"Acho que um homem não tem segredos aqui em Paradise Beach," murmuro.

Natalia ri e se levanta da mesa. "Eu sei para onde essa conversa está indo, então vou voltar para o resort."

"Vejo você em breve," digo.

"Fique feliz que sua mãe só incomoda seus irmãos sobre se casar e não você," papai resmunga de bom humor.

"Bem, isso é verdade," diz Nat brilhantemente, deslizando um braço em torno de papai e beijando sua bochecha. "Mas apenas porque você não quer que sua filhinha se case."

"Porra certo," diz ele. "Você nem tem permissão para namorar até os quarenta."

Nat solta uma risada que ecoa e ricocheteia nos armários da cozinha. Na verdade, Nat é a menos romântica de todos nós, desde que um garoto do ensino médio partiu seu coração. Nós nunca falamos sobre ele. E se ele voltar a pisar em Paradise Beach, acho que papai pode matá-lo com as próprias mãos. Se Tate não fizer primeiro.

Quando ela sai, mamãe se senta ao lado de papai, seus olhos brilhando. Papai parece como sempre: vagamente azedo, um pouco cínico. À beira do riso.

Jesus, pegue o volante. Essa conversa está indo em uma direção: quando eu vou sossegar.

"O nome dela é Lauren," eu digo.

"Eu sei." Mamãe parece positivamente alegre. Até o papai se permite sorrir um pouco, o que é raro.

"Ela decidiu ficar aqui na ilha por um tempo. Me disse na outra noite."

"Entendo," diz a mãe.

"O tornozelo está se recuperando bem."

"Coitadinha. Eu me senti tão mal por ela, mas ela era realmente um bom esporte sobre a scooter. Vocês dois quase parecia mais feliz do que a noiva e o noivo no casamento."

Eu reviro meus olhos. "Isso é porque meu irmão burro insistiu em se apaixonar antes de voar para uma zona de guerra. Como ele podia estar tudo menos infeliz em seu próprio casamento?”

Papai limpa a garganta e se levanta da mesa. "Adoraria ficar aqui e fofocar durante sua abelha acolchoada, mas preciso levar o caminhão hoje para trocar o óleo."

"Obrigado, pai, por estar em contato com seus sentimentos."

Mamãe continua sorrindo para mim, estudando todos os meus movimentos enquanto tomo meu café, enquanto papai sai andando gargalhando.

"Essa é a primeira vez para ele, não fazendo sua própria troca de óleo," digo.

"Seu pai sempre foi um trabalho em progresso, querido."

Eu rio.

"Vamos voltar ao tópico da Lauren."

Meu ombro levanta em direção à minha orelha esquerda. "Acho que podemos ter um futuro."

Mamãe está radiante agora, e eu levanto minha mão.

"Não preveja uma repetição do casamento de espingarda de Damien. Ainda não é necessário encomendar as flores. Não sei por que isso aconteceu tão rápido com ele. Mas Lauren e eu estamos levando as coisas devagar. Bem, devagar.”

"O que ela faz para viver? Ela pode fazer isso aqui no Paradise? Eu não entendi direito quando ela e Kate conversaram sobre isso."

Eu aceno minha mão no ar. "Ela é uma estrela da mídia social."

Ela pisca, e posso dizer que está confusa. Isso faz parte do problema do resort, que mamãe e papai não veem a importância das mídias sociais para a nossa marca. Não é como se eu também soubesse disso, mas Natalia sabe.

E é aí que um choque de consciência atinge meu cérebro.

Lauren.

Eu estalo meus dedos e aponto para mamãe. "Você me deu uma ideia incrível. Talvez ela possa nos ajudar com o resort. Fazer mídia social para nós. Ou alguma coisa. Vamos precisar de um plano de marketing multifacetado. Lauren saberia sobre essas coisas. Ela será perfeita. Seremos uma equipe. Eu preciso escolher o cérebro dela sobre algoritmos e hashtags."

Mamãe ignora meu flash de brilho. "Por que você não traz Lauren para o jantar? Talvez semana que vem. Eu gostaria de conhecê-la melhor. Remy estará de volta."

"Para onde Remy está indo? E quando ele volta?"

"Ele está fazendo uma viagem de canoa no Everglades com alguns amigos. Ele voltará em alguns dias."

Esse é Remy, sempre fazendo algo ao ar livre. Espero que ele não esteja muito fundo no pântano da Flórida para receber mensagens de texto,

porque precisamos começar a planejar a festa de aniversário de mamãe e papai no próximo mês. Minha lista de tarefas mentais está crescendo a cada segundo e estou ansiosa para voltar ao escritório para poder registrar tudo no organizador do meu laptop.

"Sim, gostaria que ela conhecesse vocês dois, mas quero mantê-la para nós quatro por enquanto. Acho que toda a família é um pouco difícil de lidar de uma só vez, e ela conseguiu o suficiente de nós no casamento."

"Passei um tempo com ela na noite anterior ao casamento. Eu pensei que ela era encantadora, Max."

"Ela é mais do que encantadora."

"Querido, eu me preocupo, no entanto. Eu sei que ela viaja para o trabalho dela. Tem certeza de que não vai se envolver em outra situação semelhante à Adriana?"

Eu aperto meus molares com a menção do nome da minha ex. "Existe uma enorme diferença entre Adriana e Lauren. Adriana era uma mentirosa. Lauren não é. Eu não acho que Lauren poderia manter um segredo se tentasse."

"Se o trabalho de Lauren a leva ao mundo inteiro, como você vai tornar algo permanente com ela? Especialmente se você estiver viajando por todo o lado com o seu próprio trabalho?"

Eu tamborilo meus dedos sobre a mesa. "Não sei. Nós não chegamos tão longe. No momento, estamos levando alguns meses de cada vez, e agora que estou ficando, ela também o fará. Eu acho. " Faço uma pausa,

pensando no que ela disse na outra noite no jantar. Nós não conversamos sobre isso em detalhes porque estávamos exaustos depois de ficarmos na casa de Jonathan até tarde e caímos na cama. "Eu adoro ela. Ela me faz sentir como se tivesse atingido o grande prêmio. E eu quero criar raízes. Está na hora, você sabe?"

"Não demore muito para que ela saiba como você se sente e não a deixe pensando. Talvez se você tivesse expressado todos os seus sentimentos desde o início, Adriana não teria..."

"Adriana tinha alguém na Austrália. Expressar meus sentimentos não teria mudado o fato de ela ter mantido um segredo de mim. Adriana me culpou por ser viciado em trabalho quando tinha seus próprios problemas. Lauren e Adriana não têm nada em comum. Quando eu conheci Lauren... " Minha voz se arrasta quando me lembro de como ela me cativou desde o momento em que a vi entrar no resort. Como essa conexão se transformou em algo elétrico quando começamos a conversar. E quando nos beijamos pela primeira vez? E a segunda vez? E toda vez? Jesus. Como nada que eu já tenha sentido por qualquer outra mulher.

"Quando você conheceu Lauren...? " Ma sonda.

"Eu me senti feliz. Ainda me sinto feliz. Focado. Necessário. É poderoso. Com Adriana, foi... bom. Não senti essa força poderosa como sinto com Lauren. Provavelmente porque Adriana amava outra pessoa, mas tentou fingir o contrário. Ou talvez eu tenha ignorado algumas das necessidades dela porque estava trabalhando demais."

Ma pisca várias vezes. "Eu sinto muito. Não conhecia essa parte do seu relacionamento com Adriana. Fico feliz que você não se tornou amargo."

"Eu não contei porque tinha vergonha. Você me conhece. Eu não sou do tipo amargo. Você e meu pai me ensinaram a me levantar e continuar lutando."

Ma sorri. "Vou parar de dar conselhos agora. Adoro ver como você está feliz com Lauren. Isso é tudo. Vocês dois parecem perfeitos um para o outro."

Pego suas mãos e enfio os dedos nos meus. "Não se preocupe. Não vou deixá-la fugir."

E depois dessa conversa com Ma, acho que sei exatamente como trazer Lauren completamente para o meu mundo.

Capítulo Vinte e Um



Lauren

Meus polegares parecem pingentes de gelo enquanto toco um texto para meu pai.

Eu: *Não sei quanto tempo ficarei nos Estados Unidos. Desculpe. Não ir para Ohio. Eu quebrei meu tornozelo e não estou muito móvel no momento. Ficarei aqui na Flórida com Kate.*

Um calafrio percorre meu corpo e eu tremo mesmo que seja uma noite quente. A escuridão caiu na ilha e estou esperando Max me buscar. Vamos jantar na casa dos pais dele hoje à noite, apenas nós quatro.

Meu estômago já está vibrando de ansiedade. Nos meus dez anos de namoro, nunca cheguei ao estágio em que conheci a mãe e o pai de um cara.

Esta noite é um grande passo para nós dois e, durante todo o dia, estou em pânico. Claro, eu me dei bem com a mãe dele durante a festa improvisada na noite anterior ao casamento de Kate. E seu pai foi agradável na recepção.

Mas nós quatro conversando em volta da mesa de jantar? Parece tão... adulto. Não me entenda mal, quero um relacionamento sério com Max.

Espero não estragar de alguma maneira, especialmente porque a Sra. Hastings aparentemente está dizendo a todos na ilha sobre como Max será o próximo a se casar.

Hoje à noite estou vestindo uma camisa pólo rosa e uma saia jeans branca e percebo que estou extremamente formal. Especialmente com o tênis branco no meu pé bom. O pai de Max costumava estar em uma banda de punk rock. Devo usar preto?

Olhando para o prédio, me pergunto se tenho tempo para pegar o elevador e vestir uma camiseta antes de Max chegar aqui.

Desci as escadas para esperar por ele, porque estava cansada de me sentar. Essa foi a pior parte de todo esse episódio do tornozelo. Eu odeio ser estática. Juro que, quando este gesso sair, vou começar a correr.

Meu telefone toca e eu gemo alto. Parada, vou até um banco perto de uma palmeira e sento.

Pai: *Lamento ouvir isso,*

Meu pai manda uma mensagem de volta. Ao decidir o que responder, outra mensagem dele faz meu telefone vibrar.

Pai: *Alguma chance de você nos ajudar um pouco? As coisas estão apertadas este mês, principalmente porque sua mãe não está trabalhando. Ela ainda está tendo problemas nas costas, você sabe. Eu vi seu blog da Itália e presumi que esses designers compensavam você bem pela sua cobertura.*

Eu engulo o pedaço de bile subindo pela minha garganta. *Cristo pai. Por quê? Por que você não pode colocar mamãe na reabilitação? Como você pode deixá-la continuar fazendo isso com você, eu quero gritar.* Mas eu não digo. Meu instinto inicial é desligar o telefone e fugir, para qualquer lugar. Longe de mamãe, papai e sua situação.

Foi o que fiz mais de um ano atrás. Quando eu morava em Chicago com Kate, papai me perseguia diariamente por dinheiro. Foi quando eu fui para o exterior. Irã. Por raiva e vergonha.

Mas não há como fugir agora, porque o que eu quero é aqui em Paradise Beach. Eu disse a Max que queria ficar. Disse a Kate também. É hora de sentar com meu desconforto e encarar a realidade.

Eu: *Eu não vou lhe dar dinheiro, pai. Você e a mãe precisam de ajuda e não do tipo financeiro. Vou jantar, talvez possamos conversar amanhã em um telefonema e não enviar mensagens de texto sobre algo tão importante.*

Chega de correr.

Eu respiro fundo algumas vezes. Essa conversa com o papai é exatamente o que eu não precisava antes de jantar com a família Hastings perfeita e mentalmente estável.

Meu telefone toca novamente.

Desista, pai. Eu reviro meus olhos.

Mas quando olho a tela, percebo que os textos não são dele.

Eles são do Gio.

Gio: *Tesoro, estamos tendo a festa mais fabulosa no Villa na próxima semana. Eu adoraria que você viesse. É patrocinado por uma nova marca de água mineral!*

Um ano atrás, receber um texto como esse teria feito meu pulso acelerar com o pensamento de promover uma marca na Itália. Agora, estou em algum lugar do espectro entre vazio e vagamente irritado. Imagino mancando em torno dos aeroportos e ruas de paralelepípedos italianos com minha bota, respondendo a perguntas sobre como me machuquei. Não. Não vou responder.

Outro ping.

Gio: *Você é a melhor em promover, tesoro. E linda também.*

Ele segue com um piscar de olhos emoji. Urgh. Ele sempre foi tão falso? Este bajulador? Talvez ele tenha, e eu fingi não perceber. Clico no meu e-mail, onde surgiram seis novas mensagens, todas de empresas diferentes, querendo saber se eu gostaria de promover suas camisetas, brincos e, em um caso, brinquedos sexuais.

Um bufo escapa dos meus lábios enquanto penso em tirar uma selfie com Max enquanto segura um vibrador. Eu já vi outros influenciadores de mídia social e seus namorados tirarem fotos semelhantes.

De jeito nenhum Max concordaria com isso. E eu nem perguntaria.

É o que eu adoro nele. Ele está vivendo a vida no momento e não está tentando "promover" nada. Tudo o que ele quer é ganhar dinheiro para sua família, beber uma boa cerveja e assistir ao pôr do sol.

Comigo.

Quando estamos juntos, esqueço tudo. Sobre meus pais co-dependentes, sobre meus amigos falsos no Instagram, sobre meu medo do futuro. Com Max, a vida é real e tão maravilhosa. É como se ele fosse meu amuleto da sorte.

Pegue a ideia dele de eu exibir trabalhos em uma galeria local. Um deles me ligou hoje e pediu cinco fotos.

Estou animada para contar a ele as novidades e colocar todos os sentimentos podres sobre meus pais em um canto da minha mente.

Apenas pensamentos positivos daqui em diante.

Quando o SUV de Max chega, meu humor aumenta. Ele estaciona em um espaço próximo e pula, parecendo bonito em um par de jeans e uma camisa branca simples de linho.

"Por que você está aqui? Eu a carregaria escada abaixo. ” Ele sorri e meus dedos coçam para entrar em seu cabelo encaracolado e dourado.

Eu levanto e dou alguns passos lentos em sua direção. "Não. Bobo. Eu preciso ficar mais forte, foi o que o médico disse. Então desci as escadas eu mesma.”

Ele passa os braços em volta de mim. “Talvez eu goste de carregar você em todos os lugares. Eu gosto de me sentir necessário.”

"Tipo de inconveniente, não é? Eu sou como um macaco nas suas costas. ” Minha voz sai um pouco irritada. Merda, eu não quero estar de mal humor por causa desses textos, mas estou. Pressiono um beijo em seu pescoço. "Deus, você cheira bem."

Ele solta um pequeno grunhido. "Você está pronta para Angus e Ginger?"

"Percebi que você e seus irmãos às vezes se referem a seus pais pelo primeiro nome. Por que é isso?" Pego a mão dele e começo a me dirigir lentamente para o SUV, quase tropeçando em uma cerca viva de folhagem tropical.

O aperto de Max na minha mão aperta. "Não sei. Sempre fizemos isso. Eu acho que é porque os nomes Angus e Ginger soam tão hilariantes juntos. Meus pais..." sua voz diminui e ele balança a cabeça enquanto abre a porta.

Espero até que ele esteja no banco do motorista para responder. "Seus pais, o que?"

"Eles são opostos polares. Mamãe é do tipo hippie da Nova Era, e papai ainda tem essa coisa de rebelde do punk rock. A única coisa que eles têm em comum é que eles seguem seus instintos. Sempre tem. Especialmente sobre o resort. Foi o trabalho de amor deles. " Ele se vira e eu me pergunto por que ele não está ligando o veículo.

"Lauren? " Max pergunta suavemente.

De repente, minha boca fica seca e minha língua fica desconfortável na parte de trás dos meus dentes inferiores.

"Sim?" Inclino minha cabeça.

"Eu tenho algumas notícias."

Minha expressão, e humor ilumina. Ele ficará emocionado com a galeria. "Eu também."

"Você primeiro."

"Não, você."

Ele esfrega o nariz no meu, depois sorri. "OK. Eu queria lhe contar antes de chegarmos à casa dos meus pais. Tenho notícias sobre a venda do resort."

"Oh! Uau! Surpreendente. Você mediou o acordo." Eu me inclino para beijá-lo. "Estou tão orgulhoso de você. Sei o quanto foi importante para você ajudar sua família vendendo o resort."

Suas mãos seguram levemente meu rosto. "Cupcake, é um pouco diferente do que eu imaginava. Meu pai concordou em vender o resort. Para mim."

Soltei um pequeno suspiro. "Você?"

Ele concorda. "Natalia e eu vamos administrar. Estou fazendo um empréstimo com o patrimônio do meu apartamento em Nova York, o que é bastante substancial. Eu decidi ficar aqui na ilha por um tempo. O resto do ano, pelo menos. Vou voltar um pouco para Nova York, mas tornarei essa a minha base de operações. Em breve, procurarei uma casa para não precisar morar em uma suíte. Ou com meus pais."

"Ohhh," eu respiro. Minha mente está girando com possibilidades, mas no centro, há uma pergunta.

E nós?

Ele se inclina para me beijar com lábios macios e sensuais. Quando ele se afasta, ele coloca a testa na minha.

"Como meu pai fez quando ele veio aqui, estou seguindo meus instintos. Eu acho que é o destino Nat e eu administrar o lugar, pelo menos por um tempo. Temos muitas ideias para o negócio. Como levá-lo para este século e realmente chutar bundas. Tate e Remy concordaram em ajudar. Parece certo, sabia?"

Eu aceno e sorrio. De repente, tudo se encaixa. Max comprou o resort e ficará aqui. Vou morar com Max e viver uma vida real em Paradise Beach. Tirando fotos, fazendo amigos, passando tempo com Kate. Churrascos e caiaques e fins de semana ocasionais em Miami. Acordar com os beijos de Max todas as manhãs.

Eu soltei uma risada porque meu coração está tão cheio.

"Adoro a ideia. Parabéns, " murmuro, inclinando-me para outro beijo. Esta noite ele cheira a folhas de louro e limão, picante e masculino.

Max geme um pouco contra a minha boca, e meu interior derrete com o som primitivo. "Eu não me canso dos seus beijos."

Nos beijamos por alguns minutos, todos lentos e deliciosos. Eu posso praticamente ver moléculas de amor voando ao redor do carro como vagalumes.

Max acaricia minha bochecha. “Depois que papai e eu resolvemos os detalhes, tive uma ótima ideia. Mal posso esperar para compartilhar com você."

Eu me afasto e sorrio. Ele vai me pedir para morar com ele. Escolheremos um lugar para morar no próximo fim de semana. Visões de decorar uma bela varanda com flores e bonitas almofadas com estampa tropical vêm à mente.

Talvez eu tenha um estúdio de fotografia em casa...

"Diga-me, querido."

Ele enfia uma mecha de cabelo atrás da minha orelha e meu corpo todo esquenta.

"Agora que estou dirigindo o local, quero que você lide com as mídias sociais. Eu estava pensando que você poderia promover o Paradise Beach Resort no seu Instagram ou o que quer. Fazer sua mágica conosco. E então abrir contas para nós e comece a postar fotos bonitas.”

Ele está brincando? Meu estômago aperta como se alguém tivesse me dado um soco. Ele quer meus conhecimentos em mídias sociais? Oh, inferno, não ele também. A cruel ironia disso depois do texto de Gio e do meu pai é demais.

Meus músculos faciais parecem que estão derretendo, minha expressão cai tão forte.

"O que? Você não gosta da ideia? Eu achei ótimo. ” Ainda sorrindo, ele pressiona o botão de ignição do carro e o motor liga. "Existem tantos

lugares lindos em todo o resort e, como você tem um milhão de seguidores no Instagram, seria a publicidade gratuita perfeita."

Eu me movo no meu assento para olhar em frente, pelo para-brisa. Quando passamos pela livraria da ilha, pelo café e pelo tiki bar de Kate, meus olhos ficam quentes de lágrimas. A tristeza roda, de forma livre, através do meu corpo.

"O que você acha?" Max pergunta. “Você está dentro?”

"Sim, eu acho. Considerarei a melhor maneira de abordar isso, ” digo com uma voz robótica e hesitante. "Analisarei o que funcionou em campanhas anteriores."

"Bom negócio. Você é tão inteligente quanto a isso. Oh, quais foram as suas notícias? Conte-me. Oh, estamos aqui, este é o lugar dos meus pais."

Entramos na entrada de uma casa gigante de três andares. É pintado de um rosa tropical pálido. Existem varandas em todos os andares e parece algo que você vê em uma revista de design. Aposto que a Sra. Hastings tem travesseiros bonitos e móveis de vime, e todo o lugar cheira a biscoitos assados e amor.

O medo se instala no meu peito. Vou ter que passar as próximas horas sentado ao lado de Max.

Um homem que me quer pelo que posso fazer por ele e seus negócios.

Como eu estive tão errada com ele todas essas semanas?

"Lauren?"

"Hm?" Eu balanço minha cabeça para limpar a névoa no meu cérebro e pego minha bolsa.

"O que você ia me dizer?"

Eu aceno minha mão com desdém. “Oh, não era nada. O médico ligou e disse que revisou meus novos raios-X. Disse que estou me curando bem. Deveria estar de pé em breve.”

É toda a verdade. O médico ligou. E disse que eu deveria estar livre para largar a bota em breve.

Não em breve o suficiente para mim.

Capitulo Vinte e Dois



Lauren

O jantar com os pais de Max decorre sem problemas, pelo menos até Hastings pegar as bebidas depois do jantar.

"Um hóspede de longa data nos trouxe uma garrafa de limoncello da Itália," ele canta, segurando o líquido amarelo praticamente brilhante. "Quem está dentro?"

Eu rio. Embora eu esteja chateada com Max desde que ele trouxe a ideia de mídia social no carro, tentei moderar meu temperamento e agir extremamente educada.

Eu não fui criada por lobos. Ok, eu era, de certa forma. Mas antes de minha mãe se tornar viciada em pílulas, ela me ensinou a sempre ser uma convidada graciosa se alguém me convidasse para jantar.

Eu também estou tentando segurar minha raiva, porque o Sr. e a Sra. Hastings são muito doces.

Bem, a Sra. Hastings é doce. Ela também fez a melhor lasanha que eu já provei fora de Milão, e seu tiramisu é como uma confecção do céu.

O Sr. Hastings é salgado. Irritadiço. Divertido como o inferno, especialmente considerando o clima em que estou. Ele me manteve rindo a

maior parte da noite com suas histórias sobre ser cantor em uma banda de punk rock no início dos anos 80.

Este é um homem que realmente não se importa.

Ele nunca agiria como Max e levaria uma mulher a promover seus negócios. A maneira como Max continuou essa noite sobre o resort me faz pensar que ele não está interessado em um relacionamento comigo.

Como eu não notei que ele é um viciado em trabalho obcecado e total?

As histórias de Hastings me permitiram misericordiosamente não prestar muita atenção ao seu filho irritantemente bonito, que ajudou sua mãe a servir lasanha e lavar a louça. Essa parte, eu tive que definitivamente ignorar, porque era muito encantador como ele continuava brincando com ela e rindo. Claro que ele parece feliz. Ele está começando a me ferrar e me usar para o meu conhecimento de mídia social.

Não apenas ele não quer um relacionamento, ele provavelmente está me iludindo o tempo todo.

E ele está partindo meu coração. Então, foda-se, estou ficando bêbada. Não importa, geralmente não bebo e não consigo aguentar a minha bebida. Tomei alguns copos de vinho. Max me dá um olhar confuso, porque quase sempre recuso quando estamos juntos.

"Eu!" Minha mão dispara no ar. "Eu amo limoncello!"

O Sr. Hastings derrama a bebida em quatro copos.

"Apenas um gosto para mim, querido," diz a Sra. Hastings.

"Mãe, você deveria ter algum?" Max olha para a mãe com uma expressão preocupada. "Seu coração e tudo."

Maldito seja por se importar com sua mãe com tanta ternura.

“Eu posso tomar um gole. Pelo amor de Deus, Max. ” A sra. Hastings dá o tiro, que provavelmente tem uma colher de sopa de líquido dentro.

Todos nós pegamos nossos copos.

“Para Lauren e como somos abençoados por tê-la como parte de nossa família, ” diz a Sra. Hastings, e meu coração se abre.

Se apenas.

"Para Lauren," diz Max. "Ela é a melhor coisa para sair do casamento de espingarda de Damien e Kate. Uma mulher brilhante que nos ajudará a ser o resort mais chique da Flórida.”

Me abstive de encarar Max na frente de seus pais e engulo o xarope azedo em um gole. Parece que minha garganta está coberta de gotas de limão.

“Imagine a promoção da mídia social com essa beleza de biquíni,” Max continua descansando a mão nas costas da minha cadeira.

"O quê?" Eu estalo.

“Você pode posar de biquíni no hotel, como em outros lugares. Vai ser incrível. ” Os olhos de Max brilham.

"Sim, isso trará convidados aqui em massa." Reviro os olhos. Empurrão. Ele está pensando apenas no resort, no plano de negócios e nos benefícios

que posso trazer para ambos. Ele acionou minha própria mina terrestre emocional pessoal e estou a segundos de detonar.

Nós como casal? Somos uma reflexão tardia. Ou possivelmente não é uma consideração. Percebo que ele tem sido tão crítico com o rápido namoro de Kate e Damien. É claro que ele não acha que estamos em um ponto sério em nosso próprio relacionamento.

A constatação faz minha lasanha e meu estômago cheio de tiramisu parecerem cheios de cimento.

O Sr. Hastings levanta uma sobrancelha em minha direção. "Outra dose?"

Eu aceno com a cabeça, vagamente consciente de beber porque estou chateada não é algo que eu deveria ter o hábito, especialmente porque o vício ocorre em minha família. Mas esse sentimento cru e desanimado é muito poderoso, e tentar ser agradável diante dos pais de Max é como prender um tigre bravo.

Quase impossível.

Eu despejo a segunda dose, depois cuido da terceira enquanto escuto Max e seus pais discutindo Pete, o jacaré da ilha.

"Acho que é hora de enviar Pete para a fábrica de botas," diz Sr. Hastings. "Ele está ficando muito grande."

“Angus, cale a boca. Esse réptil não fez nada a ninguém. ” A sra. Hastings acaricia o braço do marido, e ele agarra a mão dela e a leva aos

lábios. Ela e o marido são tão carinhosos sem esforço um com o outro. Como eu esperava estar com o filho deles. Por décadas.

Max encolhe os ombros. "Desde que ninguém se aproxime dele, ele está bem. Ele ainda vive naquele pântano perto do campo de golfe, certo?"

O Sr. Hastings assente. "Mas alguém o viu outro dia, e ele estava longe do pântano. Foi o que o prefeito me disse. E, aparentemente, eles estão preocupados com o fato de ele estar um pouco perto do parque dos cães."

Eu rio sombriamente. "Não deixe Chunky por perto. Ele seria um lanche delicioso e carnudo para um jacaré. Onde está o pedaço, afinal?"

Max se vira para mim com um olhar zombado e horrorizado. Eu zombo dele, e sua expressão se transforma em confusão.

Ele se inclina para mim. "Você bebeu demais, não é?"

Eu bufo.

"Por que você se importa?" Eu sussurro em seu ouvido. "Você passou a noite inteira conversando sobre negócios."

A boca de Max torce. "Ok, acho que é hora de voltarmos," diz ele aos pais. "Lauren parece cansada."

"Eu estou bem," eu assobio.

Ele está com raiva? Ele vai me dar uma aula sobre bebida? Pfft. Espero que sim, porque estou com vontade de lutar.

Balançando, levanto e agradeço profusamente a seus pais.

"O jantar foi incrível," dou um tapinha nos longos cabelos grisalhos da Sra. Hastings. "E você é linda."

Ela ri e me abraça. "Você é encantadora. Estou tão feliz que meu filho tenha encontrado você. Às vezes, ele é tão sério, e acho que você vai aliviá-lo. Ele precisa disso."

No meu estado embriagado, é difícil não chorar quando ela diz essas palavras no meu ouvido.

"Não sei se isso é possível," murmuro para ela.

"Por favor, volte a qualquer momento." Nós sorrimos uma para a outra. "Podemos tomar café uma manhã na varanda. Ou um coquetel ao pôr do sol."

Eu pisco as lágrimas. Se eu pudesse sentar com ela e conversar como amigas. Eu amo sua casa de praia sem esforço casual. Poucas horas atrás, eu pensei que este era o meu futuro.

Mas sua única declaração, tirar fotos de você em um biquíni sexy que as pessoas gostam tanto, me faz perceber o quão pouco ele me valoriza como namorada. Como pessoa.

Se ele não estivesse me usando. Se ele me quisesse por algo mais do que ajuda em suas mídias sociais. Se ele me amasse.

Saio de casa, Max por perto.

No carro, eu fervi silenciosamente enquanto passávamos pelas ruas vazias de Paradise Beach.

"Você vai me dizer o que há de errado?" Max pergunta. "Vi uma lágrima escorrer pela sua bochecha quando você abraçou minha mãe."

Eu dou de ombros.

“O jantar foi tão bem. Meus pais te amaram. Então você bebeu alguns tiros e ficou chateada comigo. Eu não entendo. Seu tornozelo está doendo? É isso?"

"Não. Meu tornozelo está bem. E não me envergonhe de beber."

"Eu não estou envergonhando você. Você é livre para beber o quanto quiser. Estou tentando entender o que está acontecendo. O que aconteceu? Estou legitimamente confuso."

Cruzo os braços sobre o peito. "Para alguém tão inteligente nos negócios, você não é muito intuitivo."

"O que isso deveria significar?"

Agora estamos no resort e ele estaciona perto de uma porta que leva às escadas que levam ao nosso andar.

“Lauren, você pode explicar o que está incomodando? Você não está me dando uma chance de me defender. Sinto que fui acusado de um crime e você me tentou e me condenou enquanto ainda estou tentando descobrir qual é a acusação.”

Eu tiro o cinto de segurança e giro em sua direção. “Eu pensei que você gostasse de mim. Oh espere. Eu esqueci. Isso é uma aventura. Não é algo

permanente. Aventuras são boas, mas relacionamentos rápidos e sérios como Damien e Kate não são."

"Eu faço." Ele franze a testa. "Jesus. Claro que gosto de você. Passei as últimas semanas com você, sem parar. Por que você está trazendo Damien e Kate?"

"Mas você quer me usar para minhas mídias sociais."

"Sim, porque você é ótima nisso, e eu não tenho noção. Preciso de ajuda com o resort. Qual é o problema?"

"Veja!" Eu choro, apontando em sua direção. "Você está me usando. Todo mundo me usa. Estou farta disso, e não vou mais tolerar. Você é uma fraude, como todas eles."

O texto do meu pai brilha na minha mente. A mensagem de Gio também. Um nó espesso se forma na minha garganta ao perceber quão superficial minha vida se tornou. Droga. Tudo é péssimo agora.

Eu saí do carro. Eu gostaria de dizer que eu desço a calçada e subo as escadas, mas estando meio bêbada e exibindo um tornozelo quebrado, manco. Ferozmente, espero, mas, realisticamente, sou uma visão patética. Felizmente, ainda não há convidados no resort, e Max e eu somos os únicos aqui.

Para que possamos ser tão altos quanto quisermos. Como estou me sentindo dramática, decido subir as escadas em vez do elevador.

"Oof," eu grunho, enquanto bato meu pé ruim no primeiro passo. "Porcaria."

Max corre para o meu lado enquanto subo as escadas. "Eu não estou usando você."

"Tanto faz," eu murmuro.

"Quer que eu carregue você?"

"Não. Eu sou capaz de me mover. Não me faça nenhum favor."

Eu ando pelo corredor até a minha suíte. Depois de pegar meu cartão chave, viro para Max com um suspiro.

"Veja. Foi maravilhoso o nosso tempo juntos."

"O que? Você está terminando comigo? Lauren, o que diabos está acontecendo?"

"Acho que nosso relacionamento segue seu curso." Estou tentando segurar minhas lágrimas até entrar, mas seus lindos olhos azuis parecem tão angustiados que meu coração bate forte contra o meu peito.

"Tem?" Ele olha em volta descontroladamente.

"Eu nunca esperei ter um relacionamento quando vim para Paradise Beach. Tudo que eu queria era afastar Kate de Damien. Quando ouvi falar deles pela primeira vez, eu era como você. Eu pensei que era muito cedo. Bem, talvez eles tenham me mostrado que algo real pode acontecer em um curto período de tempo."

"Do que você está falando? Você não está fazendo sentido. Você está prestes a menstruar?"

Soltei um grito estrangulado. “Por que todos os homens dizem isso quando as mulheres estão com raiva? Eu odeio isso. Não, não estou menstruando."

Ele levanta as mãos. "Está bem, está bem. Desculpe. Só perguntando. Sinto como se as coisas estivessem fora de controle. Você está falando sobre Kate e Damien. Você tomou três doses e duas taças de vinho na casa dos meus pais. Tenho certeza de que você está se sentindo inquieta por causa disso. Você normalmente não bebe muito, então vamos entrar, e podemos nos aconchegar na cama..."

Eu aceno a chave do cartão no ar. “Cristo, Max. Sexo não deve ser o nosso padrão."

"Eu não pensei que era." Sua voz de repente tem um tom agudo.

O olhar que eu dou a ele pode pulverizar granito. “Kate deveria viajar para Dubai comigo. Deveria morar comigo na Europa. E vim para Paradise porque não queria que ela se casasse. Não é como se ela quisesse ser noiva. Ela e Damien nem tinham um relacionamento real. Bem, não a princípio. E é a única razão pela qual Kate e eu não saímos, porque ela realmente se apaixonou por seu irmão. E eu também... não importa. É tudo tão complicado e não vale a pena falar sobre você. ” Eu caio contra a porta.

Contar a ele como me sinto seria a pior coisa que eu poderia fazer agora.

"Estou tão perdido." Ele esfrega a mão no rosto. “Eu pensei que você ficou para mim. E estou tentando entender como o relacionamento de Kate e Damien aconteceu tão rápido. Eles se importam, eu acho.”

“Não, eles se amam. Agora eles fazem. ” Reviro os olhos e continuo balbuciando. "Mas ele propôs inicialmente porque ela não tinha seguro de saúde. Foi assim que tudo começou. O relacionamento deles era inicialmente uma conexão, não nada real. E ainda estou aqui porque Kate não quer ir embora. Ainda."

O choque em seu rosto me deixa sóbria. Ah Merda. Eu não deveria ter contado a ele o segredo de Kate. Estou vagamente consciente de que provavelmente estou arruinando tudo entre Max e eu nessa briga e com Kate. Mas eu não ligo. Estou atacando e queimando a terra.

"De qualquer forma. Eu não estava pensando em estar aqui o tempo que estivesse. Ou se envolver com alguém. Você veio e encantou minha calcinha. Mas as coisas que você está me pedindo para fazer no seu resort parecem um pouco mais com trabalho do que com um pedido de alguém que se importa comigo. Então, voltando à minha vida real e falsa como influenciadora das mídias sociais. Pelo menos as outras marcas vão me pagar e não explorar minhas emoções como você.”

Eu me lanço da porta e quase caio de cara no chão. Max me pega, passando as mãos firmemente em volta dos meus ombros.

"Você sabia o tempo todo que Damien e Kate estavam se casando por causa do seguro de saúde?"

Eu concordo.

"Por que você não me contou?"

Meus ombros levantam em um encolher de ombros. "Não era da minha conta. Provavelmente não deveria ter dito nada agora. Eu estraguei tudo. Porque sou uma má amiga. E, obviamente, não sou material de namorada. Você precisa seguir em frente e encontrar alguém mais perfeito. Alguém com quem você pode levar as coisas devagar e com calma e ter um relacionamento socialmente aceitável em seu horário rígido. Ou talvez ninguém, já que você está tão focado no trabalho."

“O que mais você não me contou? Você tem outros segredos? ” O olhar nos olhos dele é uma mistura de medo e raiva.

"Isso é tudo o que você pode pedir neste momento?" Agora estou chorando, chorando até mesmo. Consigo me soltar dos braços de Max e destrancar minha suíte. "Mais tarde," eu sussurro, fechando a porta em seu rosto.

"Como as coisas deram tão errado tão rápido?" Max grita, então solta uma série de palavrões.

Atiro-me na cama, perguntando a mesma coisa.

Algum tempo depois, eu pisco meus olhos abertos. A lâmpada de cabeceira ainda está acesa e eu protejo meu rosto da luz forte. O início de uma ressaca está invadindo meu crânio, e eu estou ciente da terrível e bêbada briga com Max. Pego meu telefone e minha bunda meio bêbada

manda uma mensagem para Kate. Eu provavelmente não deveria sobrecarregá-la com meus problemas, considerando seus problemas de saúde, o câncer de sua mãe e o fato de sentir falta de Damien, algo feroz.

Mas não tenho mais ninguém a quem recorrer.

Eu: *Ei. Você está acordada?*

Kate: *Porra! São duas da manhã. O que está acontecendo?*

Eu: *Imaginei que você acordaria desde que trabalha.*

Kate: *Eu fiz, mas cheguei em casa e caí. Onde está você?*

Eu: *O hotel.*

Kate: *Você não jantou com os pais de Max hoje à noite? Como foi?*

Meu estômago borbulha e agita. Contar a Max sobre o segredo de Kate e Damien foi horrível da minha parte. O limoncello foi uma péssima ideia. Está sentado no meu estômago, um prelúdio açucarado com sabor de cítrico para vomitar.

Eu: *Estou indo embora*

Kate: *O que? Onde você vai?*

Eu: *Eu sei que te disse outro dia que ficaria em Paradise Beach por um tempo. E que eu ia ficar porque você está aqui e para que Max e eu possamos explorar nosso relacionamento.*

Kate: *Corrija.*

Eu: *Mas hoje à noite Max fez algo horrível. Então eu vou sair. Sinto muito, não teremos a chance de dizer adeus.*

Agora estou chorando e mancando até o banheiro porque o limoncello xarope está se misturando com a bílis na minha garganta. Espero poder ir ao banheiro a tempo, para poder expurgá-lo do meu corpo.

E então eu vou fazer as malas.

Capitulo Vinte e Três



Max

Abro a pesada porta de madeira da casa dos meus pais.

"Ma," eu grito.

"Aqui."

A canela está pesada no ar e meu estômago ronca.

Eu gemo alto, limpando meus pés no tapete. Se ela está fazendo biscoitos especiais de canela, meu dia ficou mil por cento melhor. Merda, minha semana inteira vai melhorar com esses cookies.

O que mostra como os últimos dias foram sombrios, se os cookies são a única coisa que ilumina o meu dia. Desde que Lauren acordou e saiu no meio da noite, estou de mau humor. Um lugar escuro, mais escuro do que quando minha ex foi para a Austrália.

Foi o quanto Lauren trabalhou na minha alma.

Durante o dia, rosnei para todos que trabalham no hotel e, à noite, sentei na minha varanda e bebi muitas cervejas. Nas pequenas horas da noite, eu me viro, esperando que o corpo nu e macio de Lauren esteja

próximo. Mas não está, e uma mistura de raiva e desespero me impede de dormir.

Todas as manhãs acordo com uma ressaca fraca, mas persistentemente irritante.

Também choveu sem parar por dias, deixando tudo e todos úmidos e mal-humorados.

Como é Paradise Beach, não preciso me vestir com roupas de negócios, graças a Cristo. Ainda assim, meus tênis estão ensopados e eu os coloco no vestíbulo, enquanto afasto a capa de chuva molhada dos meus ombros.

"Onde?" Talvez a perspectiva de cookies de canela nem mude meu tom podre.

“Cozinha. ”

Eu suspiro e ando pelo corredor.

"Ei, mãe, aqui está a correspondência do resort..." Paro no meio da cozinha quando vejo a mulher sentada no balcão da ilha.

Kate.

A melhor amiga de Lauren.

Ótimo. Exatamente o que eu preciso. Outro lembrete da mulher que se afastou de mim.

Por razões que ainda não compreendo.

Kate olha para mim com olhos grandes e pressiona os dedos na boca. Suas bochechas estão emboladas, como um esquilo, e eu percebo que é porque ela está enchendo o rosto com os biscoitos de Ma. Que estão colocados em um prato no balcão, chamando meu nome.

"Oh, ei." Bato a pilha de correspondência na mesa de madeira no canto.

Ma se vira do fogão, tirando uma luva de forno da mão direita.

"Oi querido. Obrigada por trazê-los. O hospital está enviando minhas contas para lá em vez de para a casa."

"Então você disse." Eu passo para Ma e dou-lhe um beijo na bochecha.

Kate engole e limpa a boca. "Oi Max. Como está indo?"

Inspiro e levanto as sobrancelhas, mas não diga uma palavra.

"Que bom, hunh?"

Nossos olhos se encontram. Estranho, ela também não parece feliz. Então me lembro do que Lauren disse sobre o relacionamento de Kate e Damien ser falso, e me pergunto por que diabos ela está na cozinha da mãe. Sim, eu sei que Lauren disse que eles estão realmente apaixonados, mas isso não se encaixa bem comigo. Nada disso faz.

Porque eu estou chateado com o mundo.

"Foram poucas semanas esquisitas."

"Não brinca," murmura Kate.

"Querido," diz Ma, deslizando a mão em volta do meu antebraço. "Eu fiz o seu favorito."

Quando Ma quer que alguém se sinta melhor, ela assa os cookies de canela. Eles são uma receita da *abuela* dela em San Juan. Ma deve estar preocupada com a forma como Kate está tirando a ausência de Damien. Ou ela está preocupada comigo.

“Tenha um pouco, querido. E estou feliz que você veio. Eu esperava que você levasse Chunky de volta ao resort hoje.”

Pego dois biscoitos, colocando um na minha boca. “Inferno, mãe. De jeito nenhum, ” eu digo, enquanto mastigo. Normalmente, eu não sou tão bruto, e principalmente não com os convidados. Mas ei, Kate é família, certo?

Tipo isso. Eu a olho com cautela.

"Querido, desculpe, mas preciso levar algumas coisas para a sociedade histórica da ilha."

"Então leve-o com você." Enfio outro biscoito quente em minha boca.

"Estarei lá o dia todo e a diretora é alérgica a cães."

"Ela é alérgica a cães que peidam."

Kate sorri. “Eu posso levá-lo ao bar. Não tem problema. Ninguém se importa se ele peida.”

"Viu? Crise evitada. ” Abro a geladeira e pego a caixa de leite. Quando vou tomar um gole, Ma grita.

“Max Hastings. Eu te ensinei melhor que isso. ” Carrancuda ela abre um armário e pega um copo.

"Tudo bem." Reviro os olhos, agarrando dela.

"Trinta e cinco anos e ele ainda age como um adolescente." Ma diz a Kate, que ri e encolhe os ombros.

Me irrita como Kate está tentando se inserir na minha família. Ou talvez me irrite que ela seja amiga de Lauren e provavelmente saiba onde ela está.

"Não vejo por que Chunky não pode ficar aqui sozinho por algumas horas."

Ma balança a cabeça.

"Ele é o cachorro do Tate. Responsabilidade de Tate, ” resmungo enquanto gesticulo com o copo para o cachorro.

Eu não me importo com Chunky. Ele é um bom garoto. Mas tudo está no meu último nervo, incluindo pugs gordos dormindo em camas ortopédicas para cães no canto da cozinha dos meus pais.

"Tate está no tribunal," diz Ma em uma voz rápida. "Agora, se você me der licença, preciso seguir em frente. Kate, você pode ficar o tempo que quiser. Por favor, diga à sua mãe obrigado pelos livros. E eu vou vê-la no clube do livro na quinta-feira."

"Vou fazer. Obrigada pelos cookies de canela, Ginger. Eles são deliciosos."

Kate e mamãe se abraçam e eu assisto, carrancudo.

"Você precisa do carrinho de Chunky?" Ma pergunta a Kate.

"Jesus Cristo, ele tem um carrinho agora?" Eu faço uma careta. "Esse cachorro precisa andar."

Elas me ignoram, e Ma diz a Kate que o carrinho está na garagem. “Max, pode ajudar você a conseguir? Oh Deus. Estou atrasada. Tchau, vocês dois.”

Mamãe sai voando, sua saia longa e rosa e cabelos prateados esvoaçando no ar.

Kate pega outro cookie. "Chunky não gosta de andar na chuva. Ele odeia quando sua barriga se arrasta nas poças.”

Reviro os olhos e termino meu leite.

"Não é incomodo, eu levá-lo ao bar. Todo mundo o ama.”

"Que bom que você está se interessando pela minha família," murmuro.

"Desculpe-me?" Ela estreita os olhos. "O que você disse?"

“Lauren me contou sobre você e meu irmão. Como vocês começaram. Ele tem um verdadeiro coração de ouro, e você parece ser a beneficiária. ” Eu imediatamente me sinto uma merda por dizer qualquer coisa. Não é que eu não goste dela. Nem um pouco. Eu desprezo todo mundo agora.

Ok, talvez eu esteja sendo um pouco mais severo com Kate por causa de sua conexão com Lauren.

"Não sei o que você está implicando ou o que pensa. Eu amo seu irmão. Sinto falta dele com todas as moléculas do meu corpo. Todos os dias, desde

que ele partiu, tenho estado fisicamente doente de preocupação. ” Ela bate a mão na bancada da ilha de mármore. Há um brilho feroz em seus olhos, como se ela pudesse pegar a espátula próxima e me bater. "E é injusto da sua parte julgar o nosso relacionamento."

Eu passo a mão pelo meu cabelo úmido enquanto gemo. "Eu sinto muito. Isso estava fora de linha. Estou de mau humor."

"Por causa de Lauren."

Eu aceno miseravelmente.

Kate inspeciona um cookie, virando-o. "Ela é difícil, tudo bem."

"Eu não entendo o que fiz para aborrecê-la. Ou por que ela saiu tão abruptamente.”

Kate dá uma mordida delicada no cookie.

"Quero dizer, por que ela não falou comigo? Por que ela fugiu?”

"É o que ela faz. Ela fica chateada, com raiva, triste, sobrecarregada. E ela corre. Ela fez isso em Chicago.”

Eu me inclino para a frente no balcão. "Mas o que eu fiz?"

Kate encolhe os ombros. "Pelo que sei, você pediu a ela para ajudá-lo com as mídias sociais do resort."

"Sim. Eu fiz."

“Lauren sentiu como se você estivesse usando ela. Eu me perguntei isso. Você estava?”

"De jeito nenhum."

"Veja, você não gosta quando as mesas estão viradas e as pessoas fazem suposições, não é?"

Agora me sinto ainda pior do que quando entrei. "Peço desculpas."

Kate sorri. "E talvez ela tenha pensado que você era o senhor juiz Caças Julgadora quando se tratava de relacionamentos."

Eu recuo. "O que isso deveria significar?"

"Você fez o seu descontentamento com Damien e eu bem claro. A cada chance que você teve, você comentou a rapidez com que nos casamos, a rapidez com que tudo aconteceu."

"Verdade." Uma bola de vergonha de repente substituiu os cookies no meu estômago.

"Você não vê a hipocrisia nisso?"

"Acho que sim. Mas é por isso que Lauren estava brava? Acho que não."

"Pode ter sido parte disso. Uma parte sutil. Acho que pedir a ela para ajudar nas mídias sociais teve mais a ver com isso."

Eu jogo minhas mãos no ar. "Pedi a ela que ajudasse nas mídias sociais do resort porque achava que era algo que ela adorava fazer. Viu? Estou tão confuso." A bola de vergonha migra para o meu peito. Eu, usando Lauren? *Nunca*.

"Acho que ela passou a entender o lado sombrio de ser uma influenciadora de mídia social. Lauren vive uma vida de grande privilégio.

Ela entra nos melhores clubes, restaurantes e festas. Designers de moda dão roupas grátis para ela. Ela viaja de graça. Mas ela não tem conexão real com nada nem ninguém. Ou qualquer lugar. E acho que ela finalmente entendeu como é um estilo de vida superficial. Há muitos benefícios, mas a solidão é o maior efeito colateral."

"Eu posso ver isso." Esfrego a parte de trás do meu pescoço. "Mas o que isso tem a ver comigo? Conosco?"

"Você pediu a ajuda dela em uma noite ruim. Ela me disse que seu pai mandou uma mensagem de texto para ela na mesma noite. Ele sempre foi um gatilho para ela. Foi por isso que ela deixou os Estados Unidos, para começar a se afastar de se sentir usada pelos pais."

Eu fecho meus olhos. "Oh inferno. Eu não sabia."

"Lauren tinha um bom trabalho em Chicago. Ela nem sempre foi uma nômade. Ela era assistente de um bem-sucedido fotógrafo de retratos, não sei se ela lhe contou."

Balanço a cabeça e abro os olhos. "Não. Ela mencionou tirar fotos e que seu Instagram decolou, o que quer que isso signifique."

"Lauren estava vivendo bem em Chicago no estúdio. E fazendo um nome para si mesma nas mídias sociais. Mas o vício de sua mãe acelerou pela segunda vez desde a faculdade. Seu pai ficou impressionado e eles a perseguiram por dinheiro. Foi implacável. Naquele momento, todas essas marcas começaram a segui-la e queriam trabalhar com ela. Então ela desistiu de tudo o que tinha em Chicago. Ela correu porque não podia

lidar. Eu não posso culpá-la, sério. Ela não sabia como lidar com a raiva dela. ” Os ombros de Kate caem. "Eu perdi minha melhor amiga. E quando ela veio aqui e foi forçada a parar por um tempo por causa do tornozelo, pensei em tê-la recuperado. Queria que ela ficasse.”

"Você disse isso a ela?"

Ela encolhe os ombros. “Mais ou menos. Sim. Talvez não com essas palavras. Eu pensei que ela finalmente percebeu o que precisava. Estabilidade. Amigos. Família. E achei que ela havia encontrado isso em você. Em todos nós.”

"Jesus. Não imaginei que ela pensasse que eu a estava usando-a. Para mim, éramos mais como um time. ” Embora não a desculpe sair no meio da noite, também me faz sentir uma merda. Eu nunca imaginei que a estava machucando, pedindo que ela me ajudasse. "Acho que poderia explicar melhor meus sentimentos. Especialmente depois que ela disse que ficaria.”

"Quando você disse a ela que estava assumindo o controle do resort, tenho certeza de que ela pensou que sua próxima pergunta seria algo como, *quer morar juntos?*"

Cristo. Eu sou um idiota. O resort e meus planos me deixaram tão empolgado que achei que ela concordaria com minhas ideias. Eu lambo meus lábios. "Bem, achei que era o próximo passo natural."

“Não com Lauren. Agora não. Ela precisava *ouvir* isso de você. Antes de seus planos para o seu negócio. Lauren queria ser o número um pela primeira vez. Não é a marca dela.”

"Claro que ela é a número um." Esfrego as mãos no rosto. "Não sei como consertar isso, pois não tenho ideia de onde ela foi."

Um sorriso malicioso se torce no rosto de Kate. "Bem. Talvez eu possa ajudar nessa frente."

Ela pega seu celular e seus polegares tocam, rápido como um raio, na tela. Então ela pousa o telefone.

"E agora esperamos."

Eu a encaro, sem piscar. Minha frequência cardíaca aumenta ao considerar a possibilidade de pedir desculpas a Lauren e tentar fazê-la entender como eu quero cuidar dela. Quanto eu preciso dela na minha vida.

Quanto eu a amo.

Depois de trinta segundos, o silêncio é insuportável.

"Você já ouviu falar de Damien?" Eu pergunto baixinho.

"Nós enviamos e-mails o tempo todo." Ela morde o lábio. "Sinto muita falta dele."

Eu me inclino contra o balcão. "O ano vai passar. Tente não se preocupar."

"Espero que sim." O telefone de Kate toca, e ela pega. "Aha."

"O que?"

Kate ergue os olhos da tela. "Ela ainda está em Londres."

"Londres." Eu já estou reorganizando mentalmente minha agenda.

"Quanto... quanto tempo... você... ficará... ai," Kate diz lentamente enquanto digita.

O telefone toca novamente.

"Ela ficará lá por uma semana. Vou dizer a ela que pretendo encontrá-la no fim de semana porque recebi um novo cartão de crédito com milhas de passagem frequente. O que lhe dá cerca de quarenta e oito horas para reunir suas coisas e atravessar a lagoa."

"O que eu vou fazer? Aparecer em Londres e o quê? Onde? " Levanto as mãos. "Não posso arrombar a porta do hotel e insistir que ela volte para casa comigo, arrastando-a pelos cabelos até o aeroporto."

"Hmm." Kate bate o dedo no queixo. "Eu acho que realmente há uma parte de Lauren que adoraria isso. Mas não. Isso não vai funcionar. Nós vamos ter que planejar isso bem. Ela tem vários eventos públicos, festas e coisas assim, então vamos descobrir onde ela estará a noite em que você chegar. Você provavelmente terá que usar algo diferente de calças cargo e camiseta."

Kate olha minha roupa triste e um pouco suja e coço minha barriga.

"Eu tenho trabalhado com empreiteiros nas reformas, ok? " Finalmente, eu sorrio, pensando em tirar minhas roupas da cidade e surpreender Lauren em algum bar chique. "Não se preocupe. Eu tenho roupas de verdade. Não vou parecer um vagabundo de praia em Londres."

"Bom negócio. Agora, tenho que trabalhar e você tem um voo para agendar. Ah, e eu preciso do carrinho de cachorro."

"Bem. Tem certeza de que isso funcionará com Lauren? Porque sinto falta dela como um louco. Eu não consigo dormir sem ela. Não consigo funcionar. " Meu peito incha de emoção. É a primeira vez que digo em voz alta o que estou sentindo.

Com minhas palavras, Chunky levanta a cabeça gordinha e encontra meu olhar com seus olhos cor de chocolate. Kate olha para o cachorro e depois para mim.

"Conhecendo ela, essa será sua única chance. Faça o grande gesto. Mostre a ela o quanto você se importa e traga-a de volta para onde ela pertence."

Capitulo Vinte e Quatro



Max

O clube londrino Cirque está lotado de pessoas atoladas ombro a ombro e bunda a virilha. Muito perto para o meu gosto. Este circo em particular é tingido de sexo e coquetéis de vinte dólares.

O cheiro de perfume floral inebriante e madeira queimando pesa enquanto eu luto.

"Você vem sempre aqui?" Ronrona uma mulher no meu ouvido.

Assustado, eu me viro na direção dela. Ela está vestida como Alice, de Alice no país das maravilhas. Se Alice usava látex azul elétrico e lingerie branca com babados.

Balanço a cabeça e vou embora.

Como vou encontrar Lauren nessa bagunça? Eu passo por um cara com tinta de tigre no rosto. De alguma forma, Kate deixou de fora os detalhes de que era uma boate com tema de circo.

Eu passo além do que parece ser um encantador de serpentes com pouca roupa, e ela se lança para mim. "Whoa," eu rosno.

Meu olhar pousa em uma mulher girando em uma plataforma. Dois bambolês prateados zumbem em seu corpo. Ela está nua? Não, há fita isolante preta sobre os mamilos.

Eu sorrio, pensando no meu irmão Remy e no quanto ele gosta disso. E a garota Alice.

Definitivamente não é a minha cena. A música está um pouco alta demais e as pessoas aqui parecem se levar muito a sério.

Ou talvez eu seja velho. Estou acostumado ao tempo da ilha e a uma cerveja tranquila em um bar na praia. Mesmo quando eu morava em Nova York, esse tipo de coisa não era minha cena. Olho para um grupo de homens vestidos com tinta branca no rosto. Eles deveriam ser membros da banda KISS? Ou mimos? Eu rio alto.

Inferno, eu provavelmente poderia usar minha camisa no estilo havaiano de Paradise Beach e me encaixar bem, porque qualquer coisa acontece nesse lugar.

Se eu estivesse de férias, adoraria relaxar no bar e assistir a essa cena, pois é muito fascinante e louca. Mas estou em uma missão.

Encontrar Lauren. Convencer ela do meu amor. Levar ela para casa.

Mas a primeira parte dessa tarefa está se mostrando mais difícil do que eu previa. Kate mandou uma mensagem há alguns minutos, confirmando que Lauren definitivamente está aqui e postando fotos do Instagram de alguma área VIP. Faço uma pausa para verificar meu telefone e sua conta do Insta.

Sim, há uma foto de um coquetel perfeitamente iluminado. Há um pano de fundo de uma lareira acesa em uma lareira de pedra. Está marcado com o nome e o endereço deste clube. Eu estou no lugar certo.

Enquanto a festa gira em torno de mim, meu polegar bate em uma foto que eu não vi. É dela, publicada há algumas horas no que parece um lobby de hotel elegante e minimalista.

Ela está vestida de maneira simples, com uma jaqueta preta e calça jeans, sua imagem refletida em um espelho dourado. Seu cabelo brilhante está enrolado mais do que o normal, e cai sobre os ombros. O barulho do clube diminui e, por alguns segundos, sou cativado por sua beleza novamente.

Eu levanto o telefone mais perto do meu rosto, estudando a imagem. Há uma tristeza no sorriso dela. Um olhar de derrota em seus olhos que não estava lá em Paradise Beach. É como se ela tivesse perdido o brilho, o que ela tinha quando nos beijávamos, sempre quando ela me provocava, e quando eu peguei sua mão.

Eu devo encontrá-la. Agora.

Girando minha cabeça, procuro sinais de lareira. Este é um clube tão grande, com corredores escuros tipo labirinto, que ela poderia estar literalmente em qualquer lugar.

Um palavrão escapa da minha boca, mas ninguém ao meu redor percebe.

Onde diabos está a lareira? Não há nada além de artistas de circo falsos em todos os lugares.

Meu telefone vibra com uma mensagem de texto de Kate. Planejamos hoje à noite até a hora, Lauren acha que Kate está se juntando a ela, recém-saída de um voo de Miami. Kate, é claro, está de volta ao seu bar de tiki na Flórida, me guiando para onde ir.

Kate: *Ela acha que estou em um táxi, chegando ao clube dentro de meia hora, para não sair. Agora é sua chance de encontrá-la!*

Digito um texto na penumbra.

Eu: *OK. Obrigado. Estou aqui.*

Mas onde diabos está Lauren? Este lugar não parecia tão grande online. Pessoalmente, é enorme, localizado em um antigo armazém restaurado no bairro de Piccadilly, em Londres.

"Ei, cara," eu grito sobre a música antiga da RNB para um cara vestido de mágico. "Você trabalha aqui?"

Ele desenrola um baralho de cartas e levanta uma sobrancelha. "Pegue uma carta?"

"Não, obrigado. Estou procurando a área VIP."

"Existem vários."

Eu faço uma careta. Claro que existem.

O homem me olha de cima a baixo, provavelmente se perguntando por que um americano alto, de terno azul marinho conservador, está no meio dessa loucura.

“VIP fetiche? É isso que você está procurando?"

Jesus, por que ele acha que estou procurando isso? “Sem fetiches. Evento de licor dos sonhos. Algo a ver com o Instagram? Tem lareira?"

“Ah. Certamente. Venha comigo."

Ele dobra as cartas em uma pilha organizada e gira a bola do pé. Eu sigo enquanto tecemos e percorremos a multidão por um longo corredor escuro, ignorando as travessuras nos quartos por onde passamos.

Chegamos a uma ampla porta cheia de pessoas. Eu mal posso ver a sala, muito menos encontrar Lauren. O mago gesticula com a mão com luvas brancas.

"Você terá que passar da corda."

“Hunh? Quanto aquilo custa?"

"É uma área privada. Apenas VIPs. Sem dinheiro. Era isso que você queria, certo? A festa VIP da Dream Liquor? ” Ele aponta para um segurança enorme e careca em uma das extremidades da corda de veludo. "Se ele tiver o seu nome, você poderá entrar, sem problemas."

Cristo. Como vou atravessar a multidão e passar a corda?

O cara começa a se afastar e eu faço uma careta.

"Espere," eu grito.

Ele se vira e eu pego minha carteira no bolso.

"Escolha uma carta, afinal?" Ele sorri e pisca o baralho novamente.

Balanço a cabeça e olho seu smoking. O cara é do meu tamanho. Isso pode funcionar.

“Eu esperava que você pudesse ajudar um homem desesperado. Vou fazer valer a pena. "

Capitulo Vinte e Cinco



Lauren

Um sonho na noite de sábado. Marque alguém com quem você gostaria de passar a noite. #vamospassaranoitejuntos #DreamCocktail #DreamEncontro #DreamLiquor #Londres #InstaViagem #cocktailsanddreams #cocktailporno

Toquei em *compartilhar* no meu telefone, voltando-me para a mulher que estava ao meu lado. É tudo o que posso fazer para não chorar ao ver como minha legenda do Instagram está em desacordo com a minha realidade.

Há apenas uma pessoa com quem eu gostaria de passar a noite, e ele não está na foto que acabei de postar no Instagram, e ele não está aqui neste pretensioso clube de Londres. Ele não está em nenhum lugar da minha vida.

"Você conseguiu uma boa foto? " A ruiva ao meu lado pergunta com uma voz rouca.

"Sim," murmuro, mostrando a ela minha tela do telefone com a foto do lindo coquetel rosa. Nós duas olhamos da minha foto perfeita no meu telefone para os coquetéis da vida real em cima da mesa.

Há um pequeno prendedor de madeira nas bordas da taça delicada. Seria doido e adorável, mas acho que é provavelmente um aceno para o fato de estarmos em um clube temático burlesco de circo, onde as mulheres estão usando prendedores de roupa presos a várias partes do corpo seminuas.

"É tão fofo, mas tem um gosto nojento." A mulher, que tem a minha idade, segura o coquetel de cranberry especialmente criado. O nome dela é Victoria e, como eu, ela é uma influenciadora de mídia social dos Estados Unidos. “London Dream minha bunda. Tem gosto de limpador de janelas misturado com cerejas. Você tentou?”

"Não. E não vou. Não depois dessa revisão. E de qualquer maneira, eu não bebo muito. ” Eu solto uma risada.

Vee finge choque.

“Não está bebendo? Em Londres? Em um evento patrocinado pela empresa de bebidas?”

Balanço a cabeça, ainda enjoada ao pensar em bebidas depois do incidente com o limoncello. “Eu estou em uma limpeza. A Dream Liquor sabe. Eles não se importaram. Tudo o que eles queriam eram as fotos.”

Sua expressão muda de surpresa para inveja em um piscar de olhos. "Bom para você. Não altera o fato de sermos pagas para promover."

Estou limpando, tudo bem, limpando-me da felicidade. Todos os sentimentos quentes e confusos que sobraram de Paradise Beach estão sendo substituídos por mágoa e tristeza aqui em Londres cinzenta e chuvosa.

Eu sorrio. "Ei, é trabalho."

Nós duas rimos, e ela me estuda. "Não foi você quem teve o vídeo viral com você em uma scooter?"

"Sim." Espero que meu tom cortado a impeça de fazer mais perguntas.

“As pessoas eram realmente idiotas sobre isso. Lembro-me de ver as postagens. Você sabe que alguns influenciadores realmente criam contas falsas para enganar outros influenciadores?”

Eu dou de ombros. "Então eu ouvi. Tanto faz. Eu sobrevivi."

“Porra como isso aconteceu com você. Sinto muito. ” Ela me lança um olhar de simpatia. "Você está bem agora?"

“Sim, eu tirei o gesso. Estou totalmente bem. Fisicamente, de qualquer maneira. ” Eu aceno minha mão com desdém no ar. Sinceramente, meu tornozelo ainda dobra ocasionalmente de dor, mas se eu me mover devagar o suficiente, posso empurrar a dor. "Emocionalmente, estou um pouco assustada com todos esses comentários."

Nós duas examinamos a multidão na área VIP. Hoje há centenas de pessoas, todas bem-vestidas e lindamente entediadas. Ninguém está prestando atenção aos dançarinos em gaiolas ou aos respiradores de fogo em pintura corporal neon. Não sei por que os garçons estão vestidos como

zumbis, mas não me importo o suficiente para perguntar a ninguém a história de fundo.

"Veja quantas pessoas querem entrar," Victoria boceja, apontando na direção da corda de veludo vermelho.

"Mal sabem eles que esta festa é estúpida e chata."

"Certo? As pessoas farão qualquer coisa para entrar em algum lugar que pareça exclusivo."

"Acho que parece fascinante. " Nossos olhos se encontram e sorrimos, enquanto as pessoas ao nosso redor tiram fotos com seus telefones.

Ela conhece o placar. Tudo isso é falso, artisticamente construído para o bem das mídias sociais.

Pelo canto do olho, vejo um homem na multidão do outro lado da corda de veludo. O cabelo castanho encaracolado me lembra Max e meu coração dispara. Num instante, o homem se foi. Eu soltei um suspiro.

Isso vem acontecendo muito na semana passada. Acho que o vejo no meio da multidão e depois puf! Ele desaparece, levando consigo minha esperança cega.

É ridículo, é claro. Max fica a milhares de quilômetros de distância, em Paradise Beach, trabalhando no resort, passando quinze horas por dia. Na manhã em que saí, recebi dezenas de textos dele.

Então nada.

Obviamente, ele se esqueceu de mim. Ou, mais provavelmente, ele está chateado e ferido e está se enterrando no trabalho.

Quando saí de Paradise Beach, indignada, pensei em esquecê-lo também. Okay, certo. De qualquer forma, meu desejo por ele cresceu a cada hora. Ele interrompeu meus sonhos todas as noites em que me afastei dele.

Londres deveria me curar disso.

Olho para Victoria, absorvida em seu telefone. Tanta coisa para conversar. Com um toque no meu polegar, a tela do meu telefone ganha vida. São dez da noite e Kate já deve estar aqui agora.

Eu: Ei, você já está no táxi?

Eu mando uma mensagem. Graças a Deus ela vai se juntar a mim por um longo fim de semana. Primeiro, preciso me desculpar adequadamente por contar a Max sobre ela e Damien e espero que ela me perdoe. Eu acho que ela vai.

Além disso, quero falar com ela sobre Max e perguntar se ela viu ou ouviu falar dele, e sobre minhas chances de me reunir para voltar. Ela tem sido estranhamente cautelosa sobre o assunto nos últimos dias. Fiquei um pouco surpresa que ela estivesse disposta a viajar tão logo após o casamento, mas Damien e sua mãe a encorajaram, e eu sinceramente aprovei.

Kate: *Sim, quase lá! O motorista do táxi sabe exatamente onde fica o clube, diz que é super famoso ;)*

Eu: *Diga a eles na porta que você está comigo. Deixei seu nome com os seguranças na porta da frente e na corda de veludo lá dentro. Peça a sala VIP com lareira.*

"Merda, está quente aqui," digo a Victoria, limpando minha sobrancelha e virando as costas para a lareira. "Eu me sinto como um frango assado."

“Sim, essa lareira está fora de controle. Esse é o problema de Londres, eu nunca consigo acertar minha temperatura. Estou congelando ou fervendo, ” ela reclama.

Dou de ombros o meu suéter preto, hoje à noite estou com uma roupa urbana legal de jeans skinny, botas pretas baixas, camiseta preta, blusa preta, suéter preto, tudo cortesia de uma nova boutique de Londres, e amarro-o na minha cintura.

"Vou encontrar uma garrafa de água," digo. "Você quer uma?"

Olhos fixos no telefone, ela balança a cabeça. Seu gesto de desprezo me deixa ainda mais sozinha. Quando a conheci no início da noite, pensei que teríamos algo em comum desde que ela era da Flórida.

"Desculpe, estou mandando mensagens com um amigo na Costa Rica." Ela acena com a mão no ar, ainda sem levantar a cabeça.

É outra troca superficial no mundo falso dos influenciadores de mídia social.

E mais uma vez, fiquei com um baú cheio de desejo intenso por Max, Kate e Paradise Beach.

Eu sou tão idiota. Por que eu saí tão abruptamente? Por que eu estraguei tudo?

Soltando um suspiro, passo por um homem vestido de vampiro e duas mulheres com tinta corporal Harlequina. Há também um encantador de serpentes em uma roupa de dança do ventre carregando uma serpente de verdade e, como não sou fã de répteis, dou um duro na multidão. Uma pontada de dor corta meu tornozelo, e eu xingo baixinho.

E colido com o peito largo de um cara alto, de smoking e cartola. Um mágico, possivelmente. Ou um diretor de circo. É difícil dizer aqui.

“Oh! Sinto muito," eu digo.

Olhando embaraçada, não quero encontrar o olhar do homem, já que as pessoas aqui em Londres são muito educadas e pensam que os americanos são mal-educados, noto que ele está segurando um baralho de cartas na grande mão direita. Estou prestes a me afastar quando ele coloca as cartas no bolso e aperta meus braços nus.

Levanto os olhos e minha respiração fica presa na garganta.

Olhos azuis familiares e brilhantes enviam uma poderosa corrente de eletricidade para o meu peito. Seu olhar intenso varre meu corpo, e espinhos de consciência se espalham do meu pescoço para o meu tornozelo latejante.

"Cupcake," diz ele.

Ele sorri e, com um lento floreio, tira a cartola. Não consigo ouvir nada, nem o riso, nem a música, nem as conversas por perto, e o som do meu batimento cardíaco é mais alto que a música.

Ele pressiona seus lábios nos meus, e eu derreto em seu corpo. Todo o resto do clube deixa de existir.

Capitulo Vinte e Seis



Max

Lauren é pelo menos trinta centímetros mais baixa que eu, e hoje à noite ela parece delicada. Frágil. Exausta. Quase quebrada.

O olhar em seus olhos com aros de kohl puxa algo profundo no meu peito. E a maneira como a mão esbelta voa para o esterno, a palma da mão pressionada contra a pele? Isso me diz que ela está chocada. Sua boca incha e se abre, abre e fecha.

Não há nada a dizer e só há uma coisa a fazer.

Eu beijo esses lindos lábios lentos e macios, segurando seu rosto com uma mão. Rompendo, eu digo o nome dela, uma vez, duas vezes.

"O-o que você está fazendo aqui?" Ela suspira.

Eu sorrio contra sua pele e escovo meus lábios contra os dela novamente. Ela tem gosto de hortelã e água fria.

"Pensei em realizar um truque de mágica. Chama-se 'reconquiste minha namorada.' O que você acha até agora?"

Os olhos dela brilham à luz âmbar do clube. O caos nos rodeia, das três mulheres tirando selfies em grupo a um homem de calça de couro segurando uma trela presa a uma mulher vestida de gato.

Enfio meus dedos no cabelo encaracolado de Lauren. “Vim me desculpar. Nós precisamos conversar. Longe dessa loucura.”

Ela olha para mim e depois levanta as mãos no rosto. Ela vai esfregar os olhos, mas para. Eu acho que ela está usando cílios postiços porque eles parecem mais longos e mais suaves.

"Meu hotel fica a alguns quarteirões de distância." Pego a mão dela e beijo seus dedos. Ela não se mexe.

"Espere, Kate deveria me encontrar aqui a qualquer momento."

Inclino-me e beijo sua testa. "Kate está em Paradise Beach no bar."

"Não, ela não está."

"Como você acha que eu sabia onde você estava?"

"Espere. Você e Kate...” sua voz diminui e ela pressiona as pontas dos dedos no lábio inferior.

"Sim. Nós traçamos esse plano juntos. Agora vamos. Nós precisamos conversar."

Ela dá um passo para trás, e eu deslizo um braço em volta de sua cintura.

"O que há de errado?" Nós dois olhamos para baixo. "Sua perna dói?"

Ela encolhe os ombros. "Eu tenho que ir devagar."

"Vamos com calma. E pegar um táxi na frente."

Enquanto andamos pelas multidões de pessoas até a porta da frente, estou colado a Lauren. Ela está na frente e minhas mãos estão em volta da cintura dela, meu nariz nos cabelos com cheiro de coco.

Quando limpamos a multidão e estamos no corredor que leva à saída, uma mulher de turbante vermelho, um sutiã preto brilhante e uma saia camponesa salta na nossa frente. Ela usa pulseiras de ouro presas aos dedos que parecem pequenas moedas interconectadas. Quando ela levanta a mão para nos parar, os sons das joias ricocheteiam nas paredes escuras do corredor.

"Você gostaria que eu dissesse sua sorte?" Ela pergunta com um forte sotaque inglês.

Eu reviro meus olhos. Esse truque de circo se tornou cansativo, e tudo o que eu quero é a serenidade do meu quarto de hotel. Lauren ri.

"Tudo bem," eu digo, envolvendo meus braços por todo o corpo e beijando a parte de trás de sua cabeça. Mal posso esperar para me perder em seu perfume de coco hoje à noite. Nela.

A mulher agarra a palma de Lauren e a estuda. Então pega a minha e traça no meio com o polegar. Ela olha para cima, uma expressão séria em seus olhos escuros. "Você deve se casar com esta mulher."

Aperto Lauren com força. "Estou tentando, mas você interrompeu."

Capítulo Vinte e Sete



Lauren

Ele acabou de dizer o que eu acho que ele fez?

Mordo o interior da minha bochecha quando Max chama um táxi e me ajuda a entrar. A fria noite de primavera de Londres está machucando meu tornozelo e estou me movendo cautelosamente.

Ou talvez eu esteja me sentindo crua e vulnerável, porque Max está aqui com seu queixo gravado em granito e um sorriso que derrete a calcinha e aqueles amáveis olhos azuis. Porque ele disse a um total estranho que ele quer se casar comigo.

Ele está me dando outra chance ...

Tremendo com a centelha de esperança acesa em meu coração, eu me inclino contra ele no táxi, na tentativa de me equilibrar. Ele move para me segurar nos dois braços.

"Como... por que... o que há com o smoking?" Passo a mão no joelho dele, sem saber por onde começar a conversa.

Como eu senti falta daquela risada rica e fácil dele.

“Kate e eu organizamos isso com a precisão de uma missão militar, mas essa parte não foi planejada. Entrei no clube em meu traje mais bonito, mas quando vi que você estava naquela área boba de VIP e não conseguia passar pelo segurança, subornei um dos mágicos para trocar de roupa.”

"Então, há um cara no clube de circo vestindo seu terno?" Eu ri.

"Sim. Eu não acho que ele estava entusiasmado em fazer truques de mágica. ” Max pressiona um beijo na minha têmpora. "Por outro lado, acredito que faço um mágico incrível."

"Considerando os comprimentos que você chegou aqui e me encontrou, eu diria."

Eu me aconchego contra ele em silêncio pelo resto da curta viagem. Meus olhos se arregalam quando o táxi chega à porta, ele está hospedado em um dos hotéis mais exclusivos de Londres.

Ele me ajuda a sair do carro e me segura com força por todo o caminho até o quarto dele, que é uma suíte no décimo quinto andar. É discreto, decorado em bege e creme de bom gosto, com detalhes em azul marinho nas almofadas e nas cortinas.

Jogo minha jaqueta sobre uma cadeira e me ajoelho em um sofá. "Isso é tão reconfortante em comparação com o clube."

Max lentamente tira o paletó e afunda no pufe. Suas mãos grandes engolem meus joelhos. Pelo olhar sério em seu rosto, eu sei que é hora de conversar. Por um minuto, me pergunto se devo tentar afastar a discussão.

Não basta que ele veio até aqui para mim? Minhas razões para estar com raiva e magoada estão evaporando a cada segundo.

"Lauren, devo-lhe um pedido de desculpas."

Balanço a cabeça. "Não. Eu te devo desculpas."

"Por favor escute. Eu não deveria ter pedido que você me ajudasse com as mídias sociais do resort, como eu fiz. Foi egoísta da minha parte. Era como se eu estivesse pensando no que você poderia fazer por mim, em vez de quem você é. E o que você significa para mim. Como sempre, fui pego no trabalho."

Esfrego os lábios, esperando conter as lágrimas.

"Você passou a significar tudo para mim. Eu amo você. " Sua voz é grave e baixa. "Eu senti falta de acordar perto de você. Perdi de levar o seu café. Senti falta da sua risada e do jeito que você me pergunta sobre tudo. O jeito que você me força a relaxar e pensar em algo que não seja ganhar dinheiro."

"Eu também senti sua falta," murmuro, engolindo o nó que se forma na minha garganta. "Muito. Você nem sabe."

"Kate me contou sobre seu pai, e como ele te perseguiu por dinheiro naquela noite que fiz minha proposta. E então eu juntei isso ao seu trabalho nas mídias sociais e como todo mundo pede para você fazer as coisas por eles. E eu percebi que estava fazendo a mesma coisa. Não é legal."

"Não, você não estava fora da linha. Eu exagerei."

Ele aperta meus joelhos. “Eu pensei que poderíamos ser uma equipe no resort. Mas não é isso que eu quero."

"Mas é o que eu quero. Eu sinto muito. Você é mais para mim do que aquilo que sei dizer. ” Inclino-me para a frente e passo os dedos pelos cabelos castanhos claros manchados de mechas douradas.

“Quero que sejamos uma equipe na vida, não nos negócios. Você deve seguir sua musa, seja fotografia, mídia social ou outra coisa. Independentemente disso, apoiarei o que você escolher. Contanto que você esteja feliz."

Meus lábios tremem, mas eu atiro a ele um pequeno sorriso de qualquer maneira. "Eu nunca pensei que um homem diria isso."

"Bem, eu estou dizendo isso para você agora. E eu vou dizer outra coisa. Você vai ficar comigo em Paradise Beach enquanto eu estiver com o resort em funcionamento? Quando terminar, podemos descobrir o que fazer, se permaneceremos em Paradise ou não."

Eu corro meu polegar sobre sua bochecha. "Sim. Claro que vou ficar. Eu preferiria. Eu amo Paradise Beach.”

Ele solta um suspiro. “Podemos procurar um lugar juntos ou, se você acha que está se movendo rápido demais, talvez você e Kate possam encontrar uma casa. E sempre há o apartamento acima da garagem dos meus pais."

"Nós vamos resolver isso. Há muito tempo quando voltarmos. Venha aqui. Me beija."

Ele se inclina e nossas bocas se encontram como metal em ímãs. Faíscas tomam banho pelo meu corpo com o gesto sensual e familiar.

Esfrego o nariz no dele. "Sinto muito por sair como eu saí. Não foi justo. Não estava certo. Eu deveria ter lhe contado como me senti. Eu entrei em pânico. Eu também senti como você sendo tão duro com Damien e Kate se casando tão rapidamente, que você me julgaria se eu lhe dissesse como realmente me senti."

Ele reúne uma mecha do meu cabelo e suspira. "Para que isso funcione, teremos que ser honestos um com o outro. Julguei errado Damien e Kate. É minha culpa, pensar que as coisas devem ser feitas de uma maneira. O meu caminho."

Eu pressiono meu nariz em seu pescoço. "Todos nós temos nossos defeitos."

"Eu também desliguei porque estava chateado por você não ter me falado sobre Kate e Damien. Isso trouxe de volta lembranças ruins da minha ex, que guardou alguns segredos de mim."

"Oh querido. Não achei que fosse o meu lugar para contar. Então eu fiz, e me senti uma merda. Eu ataquei e estava errada. Não tenho outros segredos. Você sabe tudo sobre mim, o bom e o ruim."

"Eu sei. Não era da minha conta. Você estava certa em não contar. Está bem. Kate não está chateada e nem eu. Você me fez perceber alguns detalhes importantes, Lauren."

"Como o quê?"

Ele se move para sentar ao meu lado no sofá, que é tão pequeno que fica mais fácil se eu me arrastar para o colo dele. Sorrindo, ele envolve seu braço em volta de mim.

“Estar de volta em Paradise Beach e estar com você estão entrelaçados. Eu vi a luz. Descobri o que realmente quero da vida.”

"Que é?"

"Vocês. Nós. Talvez uma família, se você quiser. Em um lugar onde eu não sou viciado em trabalho. Onde posso apreciar um pôr do sol e uma cerveja à noite. Onde podemos andar de caiaque ou fazer um churrasco. Eu terminei com a cidade, cupcake." Abro a boca para responder e ele coloca o dedo nos meus lábios. “E eu sei que você pode não estar. Você também tem o seu negócio e eu não vou impedi-la de viajar. Você quer vir para a Europa para promover uma marca, eu a apoio cem por cento. Descobriremos o que é melhor para nós quando e se queremos sair do Paradise."

Alívio me inunda. "Obrigada. Não sei o que farei. Mas acho que Paradise também me mudou. Isso me mostrou que eu poderia prosperar em um lugar com um grupo de pessoas. Kate e a mãe dela. Sua mãe e sua irmã. Nunca me senti tão amada quanto em Paradise. E você. Especialmente você. Você me faz sentir amada e querida e todas as coisas que eu queria.”

“Todas as coisas que você precisa. Que você merece.”

Ele me abraça com mais força, e eu me desloco para montá-lo. Eu seguro seu rosto e olho em seus lindos olhos azuis enquanto meu pulso dispara com emoção.

"Eu amo você, Max."

Ele sorri e noto que seus olhos estão subitamente lacrimejantes. “Deus, isso é tão bom de ouvir. Eu também te amo."

"Como mágica, não é?" Eu murmuro, desfazendo os botões da camisa do smoking enquanto ele me atrai para outro beijo, esmagando sua boca na minha.

Capitulo Vinte e Oito



Lauren

Dois meses depois

"Cupcake, isso parece incrível. Verdadeiramente. E eles completam o lobby. Esses foram os retoques finais que precisávamos. Ei, há Tate. Vamos perguntar o que ele pensa. " Max desliza o braço em volta da minha cintura e me atrai para seu corpo, virando na direção de seu irmão. "Veja o que colocamos hoje. Estou tão orgulhosa dela. " Max sorri com orgulho. "Parece que o lugar está acabado."

Tate para na frente de uma fotografia enorme em uma moldura prateada. É do Golfo do México, toda a água e o céu. Azul no azul. Quando tirei a foto, tudo em que eu conseguia pensar era serenidade e esperança.

"Puta merda, são esses que você pegou no barco naquele dia?" Tate olha para mim, depois volta para a minha foto.

Eu sorrio, pensando no dia em que Max, Tate e eu saímos no veleiro de Remy. Acabei de comprar uma nova Leica[2] e fiquei com medo de usá-la tão perto da água.

---

2 Câmera

"Lá e alguns outros eu tirei da praia."

"Eles são incríveis. Juro por Deus. ” Tate se aproxima de um e o estuda, com o nariz a apenas cinco centímetros do vidro. “Eles vão vender como loucos. É melhor você ter mais."

“As fotos dela no ArtSpace já estão esgotadas, ” Max fala, beijando minha têmpora, enquanto Tate se afasta para olhar as fotos do outro lado do saguão, mais perto da recepção.

Há uma mulher solitária fazendo check-in, o resort ainda não teve sua grande reabertura, mas o hotel está aceitando hóspedes. Max chama isso de nosso ‘lançamento suave.’

Chunky, o pug não muito obeso, segue logo atrás de Tate, as unhas estalando no chão polido.

As quatro fotos na galeria da ilha foram vendidas no primeiro mês em exibição. Agora, doze das minhas fotos em grande escala estão no lobby recentemente renovado e arejado do Paradise Beach Resort. Como o espaço é todo de paredes brancas, piso de concreto branco e móveis brancos, o azul nas pinturas não aparece.

Eles explodem.

Como o meu coração hoje em dia.

Os últimos dois meses foram os melhores da minha vida. Quando Max veio a Londres para me encontrar, passamos três dias caminhando pela cidade sombria, conversando. Sobre nossos medos, nossos pontos fracos e nosso futuro.

Também paramos em um joalheiro, onde ele me comprou um anel de noivado. Depois, caminhamos por alguns quarteirões e lá, perto da Abadia de Westminster, ele se ajoelhou e propôs.

Eu disse sim, é claro.

De volta à Paradise Beach, moramos na casa acima da garagem dos pais dele enquanto procurávamos uma casa própria. No começo, eu não tinha certeza se gostaria de estar tão perto da família dele.

Acontece que eu adoro. Sua mãe e eu tomamos café alguns dias por semana, muitas vezes acompanhadas por Kate e sua mãe. Eu vejo Kate quase todos os dias, sabendo que ela precisa de mim, Damien muitas vezes não consegue entrar em contato com ela por dias seguidos, e toda vez que isso acontece, ela fica fora de si com preocupação.

Quando não estou com ela ou com Max, estou tirando fotos, imprimindo em um estúdio comercial no continente e criando um curso on-line sobre como se tornar uma influenciadora de mídia social. Também estou em terapia, conversando com alguém sobre minha raiva pelo vício da minha mãe. Eu tenho muita raiva, e é bom que Max seja paciente. Além disso, acontece que os filhos de viciados geralmente se preocupam se deixarem as pessoas entrarem em suas vidas, eles ficarão decepcionados.

Exatamente com o que eu estava preocupada com Max. E ele está tudo menos decepcionado comigo.

Hoje, passei a manhã inteira no computador e fiz uma pausa para levar para Max um sanduíche de peru no resort. Ele ainda é o seu eu mais viciado em trabalho, mas tem sido bom em fazer pausas. Comigo.

Eu também devo fazer uma transferência de Chunky com Tate, já que ele está indo a uma reunião e não quer deixar o cachorro sozinho. Tate está pensando em candidatar-se a representante estadual aqui na Flórida e está formando um comitê exploratório. Hoje é a primeira reunião, e acho que seria hilário se ele trouxesse o cachorro. Eu já sugeri que Chunky aparecesse em seus anúncios políticos, mas Tate anulou a ideia.

Eu me ajoelho, recolhendo a bainha do meu vestido longo de algodão. "Vamos, Chunk. Vamos, garoto doce."

O pug me dá um olhar entediado e depois volta para o final da nova recepção, cheirando a perna.

"É melhor ele não mijar nisso," Max murmura.

"Não, Chunky nunca faz xixi em ambientes fechados. Ele é um bom garoto. " Faço um barulho de beijo para tentar chamar sua atenção, mas o cachorro quer ficar perto de Tate.

"Não quero que ele goste de um hóspede. Ele realmente não deveria estar aqui. " A testa de Max se enruga, e observamos a hóspede que está fazendo o check-in se inclina para arranhar Chunky sob o queixo.

"Ela fez um amigo para a vida toda," murmuro.

O cachorro não é mais obeso, mas ele ainda pode perder um quilo ou dois. Ele também não é o animal que mais se move no mundo. Ou o mais

inteligente. Mas todos nós o adoramos, e agora sou totalmente Team Chunky.

"Ela com certeza tem," Max ri. "E acho que ela também conseguiu o interesse de Tate."

Rindo, envolvo meus braços em volta do pescoço do meu noivo. Tate está sempre flertando com alguém. “Eu comprei bife. Quer grelhar hoje à noite? Eu também queria falar sobre algumas coisas do casamento.”

Max roça seus lábios nos meus. “Absolutamente no bife. E talvez no casamento. Não convencemos Ma de que devemos fugir para Londres?”

"Sem chance." Eu acaricio seu pescoço, inalando sua loção pós-barba de limão. “Mmm. É difícil não querer ficar com você."

"Eu sei. Mas tenho que voltar ao trabalho. ” Max olha ao redor do saguão quase vazio e agarra minha bunda com as duas mãos, fazendo um barulho gemido no meu ouvido. "Jesus, Tate se move rápido."

“Todos os homens Hastings se movem rápido. O que ele está fazendo?"

"Ele está conversando com aquela mulher. Ela parece realmente familiar.”

Eu torço nos braços de Max para espiar. A mulher tem o cabelo castanho mais lindo, brilhante e liso que eu já vi. Longo, além dos ombros. Parece que ela deveria assistir a uma partida de polo ou a algum esporte de luxo praticado por homens com sotaque. Uma mala preta elegante fica nas proximidades, e aposto que ela é o tipo de viajante que pode levar um mês de roupas incrivelmente elegantes em uma bagagem de mão.

"Uma de sua antiga namorada, talvez?"

"Não. Definitivamente não. Você está com ciúmes?”

"Não." Eu dou uma mordida suave no ombro dele. "Você é meu. Eu sei isso. Você sabe."

"Droga, eu sou seu. Não, ela se parece com alguém que eu vi no noticiário.”

Observo Tate, vestido com um terno cinza-carvão, não com a camiseta desbotada habitual e shorts cargo, a explode com seu sorriso deslumbrante. A mulher coloca os cabelos lisos e castanhos atrás da orelha e um rubor se arrasta por suas bochechas bronzeadas.

"Oh, ela já está sob o feitiço dele. Eu acho que esse é um recorde para Tate, ” diz Max.

“Shhh.”

"Estamos longe o suficiente para que eles não possam nos ouvir."

"Não olhe."

"Estou falando sério. Nós a vimos no noticiário. Quem é ela?"

A mulher, mais alta que eu, vestindo calça branca, polo rosa e tênis branco, vira a cabeça em nossa direção e nos dá um olhar cauteloso.

"Espere um minuto," murmuro, tirando meu telefone da minha bolsa. "Ela não era...?" Inclinando meu corpo para que eu esteja de costas para Tate e a mulher, bato e bato, depois solto um leve suspiro quando as fotos

no site de notícias do Daily Mail aparecem. "Querido, ela estava no jornal quando estávamos em Londres!"

"Isso mesmo," ele assobia enquanto olha para a tela do meu telefone. "Não é essa... qual é o nome dela? Aquela que recebeu todas as notícias porque seu noivo foi pego cheirando cocaína em Las Vegas?"

"A princesa! Daquele pequeno país europeu. " Todas as manhãs em Londres, Max e eu devorávamos os tabloides. Enquanto estávamos lá, as notícias de sua triste vida amorosa estavam em todos os jornais, em detalhes excruciantes e humilhantes. Eu me senti péssima por ela apenas lendo as histórias. Se alguém estava familiarizado com a humilhação pública, era eu. Essa mulher está em uma liga diferente, no entanto.

"Sim! Caralho! É ela."

Eu ando meio semicírculo para poder espiar do meu telefone. Ela está olhando para Tate, e ele está respondendo como se ela fosse a pessoa mais fascinante do planeta.

Agora que eu a estudo, ela parece diferente do ser humano médio. Talvez seja a postura correta dela. Ou a maneira como as roupas dela parecem nítidas e novas, como se alguém se esforçasse ao máximo para passar a roupa. Eu já tenho visto dinheiro europeu velho o suficiente e ela mostra uma graça discreta que somente pessoas com gerações de privilégio desfrutam.

Princesa Isabella. Os tabloides a chamavam de princesa simples, inclino-me e sussurro no ouvido de Max. "Mas ela é bonita. Ela não é nada simples."

"Posso dizer que Tate não acha que ela é simples." Max gargalha suavemente.

"Devemos ir nos apresentar?"

Ficamos ali, perplexos, vendo a princesa e Tate flertarem. Tate diz algo para a recepcionista, que remexe e entrega a ele um folheto dobrado.

"Oh Deus, ele provavelmente está dizendo a ela sobre o cruzeiro pirata ao pôr do sol de Salty Sadie," Max geme.

Eu olho para ele. "O que há de errado nisso? A propósito, eu pretendo comprar ingressos para nós. Eu sou meio fascinada pela tradição pirata aqui. Kate tem me contado todas as lendas."

"Eu não acho que a realeza iria para algo turístico como esse. Jesus, olhe para Tate. A qualquer momento, ele vai convidá-la para jantar na Square Grouper. Cristo. Vou voltar ao trabalho."

"Espere. Deveríamos dizer algo para ela? " Franzo a testa um pouco. "E por que ela não está com uma comitiva se é da realeza? Algo está estranho nisso."

"Nah, devemos deixá-la em paz. Ela provavelmente quer sua privacidade. " Ele beija minha testa. "Especialmente depois que o noivo dela foi um idiota."

Tate e a princesa mudam de costas para nós. Eles estão de pé ombro a ombro, debruçados sobre o folheto espalhado no balcão de reservas.

"Parece que ela quer privacidade com seu irmão... Max, oh meu Deus, olhe." Eu aponto. "Chunky está cheirando o travesseiro. Ele provavelmente acha que é um brinquedo, porque parece com o polvo de pelúcia que sua mãe lhe deu. É da mesma cor."

O cachorro está nas patas traseiras e escalando a mala da princesa, onde seu travesseiro de viagem está artisticamente coberto por cima. Ele agarra o travesseiro em forma de U em seu focinho pequeno e atarracado.

Enquanto Max e eu avançamos, assistimos horrorizados quando Chunky sacode o objeto de pelúcia azul claro como se assassinato fosse a única coisa em seu cérebro do tamanho de uma noz.

"Chunky, cachorro mau," eu grito. "Solte!"

Tudo se desenrola em câmera lenta. O cachorro deixa cair o travesseiro no chão e levanta a perna. Max grita, sua voz ecoando pelo saguão.

Visões de notícias de tabloides desagradáveis e críticas on-line cruéis sobre o recém-renovado Paradise Beach Resort voam pela minha mente. Eu procuro o cachorro enquanto um Tate assustado se rasga de sua sedução.

"Nãão," Max grita.

Mas estamos atrasados.

Um longo riacho amarelo atinge o travesseiro real.

Epílogo



Lauren

Há muitas razões pelas quais eu amo meu noivo, Max.

Ele é gentil. Ele cuida de sua família. Ele é trabalhador. Como, por uma falha. O homem trabalha desde o momento em que acorda praticamente até dormir à noite, parando apenas para comer, conversar e ter momentos sensuais comigo.

Sua ambição me excita.

Mas nos dias que antecederam a reabertura do resort Paradise Beach, o Sr. Max Tipo A Hastings me negligenciou. Oh, entendi. Eu entendo totalmente o quanto isso é importante. Sua reputação está ligada a essa reabertura. Muito dinheiro também.

Então, eu estou tentando ser legal.

Se tudo der certo, ele pode abrir uma cadeia de resorts em Paradise Beach na Flórida. Bem, podemos abrir essa cadeia. Porque somos uma equipe, e o resort se tornou nosso foco principal. Nosso bebê, até decidirmos ter bebês de verdade em alguns anos.

Eu assumi o marketing do resort e é um trabalho gratificante e fascinante.

Também adoro nossa parceria de negócios.

O que eu não amo é o fato de que, ultimamente, ele se tornou muito cansado e preocupado para o sexo. Porque eu adoro fazer sexo com ele. Nunca me senti tão atraída por um homem, vejo Max e quero esfregar contra sua perna, como um gato no cio. É como se meus hormônios acelerassem quando estou perto dele. Algo em seu sorriso preguiçoso, em seus brilhantes olhos azuis, naquele cabelo castanho e flexível com o sol dourado e natural beijando reflexos, é o pacote inteiro.

No começo, quando o sexo começou a diminuir, cerca de três semanas atrás, eu pensei que era eu.

"Você não está mais atraído por mim?" Eu funguei, lágrimas picando meus olhos.

"Oh, cupcake, estou tão atraído por você. Mas estou preocupado. Preocupado com as coisas embaixo da água. As coisas voltarão ao normal após a inauguração. Promessa. ” Ele beijou minha testa e me abraçou perto. Então adormeceu. Achei que isso poderia ser a desvantagem de se apaixonar por alguém sete anos mais velho. Ele não tinha o vigor e a energia de alguém da minha idade.

Ainda assim, quando ele apareceu. O Sexo, ele era grande. Batidas na cabeceira da cama, sudorese nas coxas, orgasmos emocionantes.

Para que eu pudesse perdoar esse período seco temporário. Todos os casais passam por isso, certo? E talvez quando chegarmos ao nosso lugar, as coisas também serão diferentes. Ainda moramos na casa acima da garagem dos pais dele, porque a caça às casas também está em espera.

Falta um dia para a inauguração e estou na nossa cama. São onze da noite e Max está no escritório em nosso apartamento. Acabei de terminar meu próprio trabalho de marketing uma hora atrás, devorando duas fatias de pizza no sofá da sala em frente ao computador.

Mas preciso dormir se quiser funcionar corretamente amanhã. Dormir e, espero, alguns momentos sensuais relaxantes e calmos.

Estou sentada na cama com um romance erótico e tentando relaxar. Vestindo minha camisola de boneca mais frágil, a preta que ele ama. Sem calcinha, porque ele também adora esse visual. E caramba, depois da cena que li, quero um pouco de amor. Muito amor.

Eu: *Ei, querido, você quase terminou?*

Eu mando uma mensagem para ele. Claro, eu poderia sair do quarto, atravessar a sala e enfiar a cabeça no escritório. Mas estou tão confortável em nossa cama. E não quero atrapalhar muito se ele estiver profundamente em suas planilhas ou o que seja.

Max: *Em breve, cupcake, em breve. Não me espere.*

Soltando um suspiro, coloquei meu e-reader na mesa de cabeceira. A lâmpada de cabeceira ainda está acesa e eu tiro o edredom azul claro do

meu corpo. Talvez seja do livro que eu estava lendo ou do meu tesão reprimido, mas minha pele está quente ao toque.

Meus olhos se fecham. Estou pensando na cena que acabei de ler e imaginando Max como o personagem masculino. Primeiro ele me vendava, depois amarrava minhas mãos com uma gravata de seda. Então me imobilize, prendendo a gravata no nosso pilar de ferro branco…

Meus dedos deslizam pelas rendas da minha camisola até baterem entre as minhas pernas. Eu já estou molhada e cremosa. Dane-se. Max não fica na cama por horas, então eu vou me soltar. Me afastar da borda.

Acaricio meu clitóris, minha mente indo para a última vez que Max desceu sobre mim. Não quero pensar em quantas semanas atrás isso aconteceu. Ele é tão bom em oral. Soltei um suspiro enquanto imaginava sua língua no meu clitóris. Ele faz essa coisa em que desliza dois dedos dentro e fora de mim enquanto chupa, e eu me concentro nisso enquanto giro meu nó inchado em círculos.

Minhas pernas se abrem mais e minha mão livre esfrega meu peito. Estou tão molhada, e tudo que eu quero é gozar. Eu arqueio minhas costas e acaricio com mais força. Lembro-me do tempo que Max me levou por trás, comigo debruçada sobre a mesa da cozinha (há dois meses, pelo meu rápido cálculo mental), a porta do quarto se abre.

“Cupcake?”

Eu suspiro, me assustei e fechei minhas pernas, prendendo minha mão entre elas. Opa.

“Oh. Uh Ei. ” Ele olha para mim, sem piscar. Oh sim. Pega enquanto me masturbava. É um cenário pornô de livro sexy que ganha vida. Eu sorrio maliciosamente. "Olá," eu ronrono e sorrio.

O rosto de Max fica um tom de rosa que eu nunca vi. Ele gesticula com o polegar, por cima do ombro. "Eu só queria lhe dizer que tenho mais algumas horas de trabalho. Não me espere."

Com isso, ele se vira e fecha a porta.

Que diabos? Meu estômago afunda quando puxo o edredom sobre o meu corpo e caio no travesseiro. O que é que foi isso? Ele deveria pular em mim. Talvez me dar uma palmada divertida como punição.

Em vez disso, ele se afastou.

Agora estou excitada e rejeitada. Ótimo.

Max

Não estou bravo com Lauren, juro por Deus. Mas por que ela teve que me deixar com essa imagem visual, exatamente quando eu tenho mais algumas horas de trabalho? Meu pau ficou duro com uma vara de ferro quando a vi deitada na cama, se tocando. Ela estava tão molhada que eu pude ver da porta.

Deus, ela é tão sexy.

Passei a mão pelos cabelos e me acomodo na minha cadeira de couro. O apartamento está em silêncio. Irritadamente. É como se eu pudesse sentir a decepção de Lauren através das paredes. Eu sei o que ela quer, e caramba, eu também quero. Mas eu tenho que avançar. Eu clico no laptop, e a tela pisca para a vida.

Mais uma noite, mais um dia. E então eu posso me concentrar no que é importante. Ela.

"Vou tomar café no resort, obrigado," digo a Lauren.

É a manhã depois que a interrompi se tocando. O dia da inauguração do resort. E as coisas estão tensas como o inferno entre nós. Droga. Não é assim que eu queria que hoje fosse.

Ela olha para cima, duas linhas fracas vincando as sobrancelhas. “E os muffins? A Segunda Copa os enviou para nós, enviou toda uma propagação para nos parabenizar pela abertura.

“Eles os enviaram aqui? Para o nosso lugar, e não o resort? Os funcionários devem ter esses.”

“Eles enviaram coisas para ambos. Aqui e o resort. Então coma um muffin. Ou leve um par com você. Eles são deliciosos."

Eu concordo. Cada detalhe precisa ser perfeito hoje. Acima de tudo, quero que a nova equipe do resort se sinta parte de algo grande. Essa é a maneira de inspirar lealdade. "Obrigado."

Lauren coloca dois muffins e um guardanapo em uma sacola e dobra precisamente na parte superior. "Aqui está. Estarei no resort em breve, queria dar uma passada na florista e garantir que não houvesse falhas de última hora."

"Bom pensamento." Eu lambo meus lábios, querendo fazer uma pausa por alguns segundos. Meu olhar percorre seu corpo. Ela está usando um vestido preto profissional. Parece que é feito de linho, mas um pouco elástico. É conservador e firme. Isso mostra suas curvas e suas pernas nuas. Santo inferno, aqueles saltos pretos.

A imagem dela na cama, de pernas abertas, invade minha mente. "Ah, Lauren?"

Ela se aproxima e me oferece a sacola. "Sim?"

Eu pego os muffins. "Sobre a noite passada…"

A mão dela acena com desdém no ar. Um sorriso nervoso se espalha em seu rosto. "Não se preocupe com isso. Estranho, certo?"

Eu agarro seu braço e a puxo para o meu corpo. Ela cheira tão incrível, como uma explosão de flores. Minha boca vai para o ouvido dela. "Não é nada estranho. Quente. Não consigo parar de pensar nisso. Não consigo tirar você da minha cabeça. "

A respiração dela acelera. "Então por que você não veio para a cama e me fodeu corretamente?" O tom dela está entre acusador e sensual.

Eu engulo e solto o braço dela. "Em breve."

Ela se afasta e olha nos meus olhos, me desafiando. Eu escovo um beijo rápido e suave contra seus lábios rosados e saio. Mais um dia disso...

Se eu não sair pela porta agora, nunca o farei.

Várias horas depois, na festa de inauguração oficial realizada no jardim do resort, Tate se aproxima de mim, champanhe na mão. Ao nosso redor, centenas de moradores da ilha, além de alguns dos políticos mais poderosos do estado, criadores de tendências e empresários, estão bebendo coquetéis e comendo aperitivos com temas tropicais.

"Impressionante," diz ele. “Eu acho que você acertou em cheio. Derrubou isso do parque. Todo mundo fala sobre o quão incrível é aqui, e todas as mudanças. Como conseguiu escritores da Southern Living, Garden and Gun e Florida Trend?"

Eu sorrio “Minha arma secreta. Também conhecida como minha noiva. Ela tem sido incrível com o marketing. Você viu a hashtag do Instagram?”

Puxando meu telefone, deslizo para a #paradisebeach e mostro ao meu irmão.

"Olhe para isso," diz ele. “O resort é trending ou algo assim? Não entendo toda essa coisa de mídia social."

"Nem eu. Mas as fotos que ela tirou e as outras pessoas tiraram são incríveis. Olhe esse de Chunky, na piscina. Já tem dez mil curtidas.”

Os olhos de Tate se arregalam. “Não brinca? Talvez Chunk precise de seu próprio Insta. Posso monetizar isso?”

"Talvez Isabella possa ser gerente de Chunky," brinco.

Isabella é uma princesa europeia real e honesta com Deus. Ela foi acusada de molestar animais selvagens, jogando uma barra de granola em um jacaré. Parece um pouco extremo para mim, mas não questionei muito o Tate sobre a coisa toda, porque estava muito ocupado. Tudo o que sei é que ela fica na casa dele, se eles estão dormindo juntos é um mistério. Ele planeja concorrer a um cargo e me pergunto se isso afetará seus planos, já que ela é uma celebridade internacional.

"Sim certo," Tate bufa. “Embora ela possa gostar disso. Ela adora Chunky.”

“Ela está aqui hoje à noite? Você a trouxe? ” Olho ao redor e tomo um gole do meu champanhe. É o meu primeiro copo.

"Não, ela não queria arriscar estar na multidão com repórteres. Ela está de volta em casa, lendo na piscina. É estranho como gostamos dos mesmos

livros. E ela ama minha piscina. Estranho, certo, para alguém que é da realeza?”

Eu levanto uma sobrancelha, porque Tate parece estranhamente apaixonado por essa mulher. Eles se conheceram aqui, no resort, há algumas semanas, quando Chunky mijou no travesseiro de viagem. Mas não tenho tempo para a vida amorosa de Tate. Não quando o meu está entrando no saco porque sou viciado em trabalho. "Você viu Lauren?"

“Sim, ela estava de pé perto de suas fotos no lobby. Algumas pessoas queriam comprar e acho que ela está fazendo o que gosta.”

Eu bato no meu irmão no ombro. "Bom negócio. Até logo."

“Ei, ótimo trabalho hoje. Verdadeiramente. O resort parece incrível, mano. E mamãe e papai estão encantados. Obrigado por salvar a propriedade de nossa família."

Eu sorrio e puxo Tate para um abraço. “Obrigado, cara. Significa muito vindo de você."

Nós nos separamos e Tate se afasta, em direção a nossa irmã Natalia, que está supervisionando Chunky durante a noite. Não acredito que o deixei entrar na propriedade após o incidente do travesseiro de viagem, mas ele é uma celebridade menor no Instagram, aparentemente. Então, tudo está perdoado.

Depois de alguns passos para apertar as mãos e cumprimentar os convidados, finalmente encontro Lauren. Ela está no saguão, como Tate disse, parecendo tão radiante quanto às sete da manhã. Como diabos ela

faz isso está além de mim. O cabelo dela está solto e ondulado e a pele está brilhando.

Fico a alguns metros de distância, observando enquanto ela explica suas fotos para um grupo de três mulheres mais velhas. Mais uma vez, lembrei-me da sorte de tê-la.

"Então, se você estiver interessada em comprar uma impressão, entre em contato comigo aqui." Ela entrega todos os cartões de visita. Eu amo a agitação dela.

Eu ando e deslizo meu braço em volta da cintura dela. "Lauren, posso falar com você?"

Ela sorri, depois olha para os outros. “Meu noivo, desculpe-me, o proprietário do Paradise Beach Resort, está solicitando minha presença. Desculpe."

"Obrigado por me deixar roubá-la," eu digo ao grupo. Elas são todas residentes da ilha e conhecem minha família há anos, então riem e murmuram ruídos estranhos.

"Por aqui, Srta. Spencer." Eu a conduzo pelo corredor, até o meu escritório. Uma vez lá dentro, tranco a porta e fecho as persianas. Meu escritório tem vista para o jardim e não quero ninguém do lado de fora assistindo o que estamos prestes a fazer.

Lauren

"Eu acho que as coisas correram bem, ei!" Eu chio quando Max me agarra pela cintura e dá um beijo na minha boca. Ele me apoia até minha bunda atingir a borda de sua mesa. "Presumo que você não me trouxe aqui para falar sobre marketing ou a grande inauguração."

"Eu não a trouxe aqui para conversar." Uma mão segura meu pescoço e mandíbula enquanto me beija profundamente.

OK! Um som de *hummm* escapa dos meus lábios. Uma rapidinha é exatamente o que eu preciso, depois de uma taça de champanhe e um dia de networking incrível. Algumas horas atrás, cheguei à conclusão de que estava sendo muito dura com Max sobre a questão do sexo. Nós só precisamos terminar a festa, pensei.

Mas aqui estamos nós, na festa, tateando um no outro como se fossemos adolescentes.

Gostoso.

Sua outra mão roça minha perna, empurrando meu vestido até meus quadris. Inclino-me sobre a mesa e dou um pequeno pulo para ficar em uma posição sentada. Minha mão vai para sua virilha e eu gemo porque ele está duro e carente.

Para mim.

Max para de me beijar e olha para baixo, respirando fundo. Ambas as mãos estão debaixo da minha saia e a visão me deixa quente. Ele está

pegando minha calcinha e eu estou me mexendo para tirá-la. Então, bum. Meu vestido está em volta da minha cintura e minhas pernas estão abertas e ele está me olhando, duro e com fome.

"Foda-se sim," ele sussurra, ajoelhando-se. Sua língua lambe meu núcleo já molhado, e eu enfio meus dedos em seus cabelos castanhos, guiando-o exatamente onde eu preciso.

Soltei um pequeno choro quando ele me lambeu e me pergunto se deveria ficar quieta. Afinal, toda a festa está além dessas persianas e daquele painel de vidro... mas eu não dou a mínima. É incrível demais, e estou começando a ascensão do meu orgasmo. Max pode ser um homem de negócios incrível. Ele pode saber como abrir um resort, investir no mercado de ações, comprar e vender propriedades. Mas ninguém além de mim sabe a verdade: sua verdadeira habilidade reside em sua habilidade oral. A língua do homem é uma arma de prazer, e eu me renderei toda vez que ele a empunhar.

"Você tem um gosto tão bom," ele murmura.

"Você lambe tão bem," eu digo.

Ele ri contra a minha buceta, depois massageia meu clitóris com a parte plana da sua língua. Estremeço e puxo seu cabelo.

“Max. Quero você lá dentro. Por favor? Preciso de você, ” eu ofego.

Ele se levanta, sem se preocupar em limpar a boca. Quando ele captura minha boca em outro beijo, ele está abrindo suas calças. Depois de alguns

segundos, ela está ao redor dos tornozelos dele, junto com a cueca dele. Eu já estou me esfregando, não querendo que o prazer pare.

Com as mãos trêmulas, ele se guia para dentro, enchendo meu canal liso com seu pau.

"Você está tão duro agora," eu ronrono, empurrando meus dedos que estavam entre minhas pernas em sua boca. Ele é péssimo e eu o puxo para um beijo.

“Porque eu te quero tanto. Não consegui tirar da cabeça o que você estava fazendo ontem à noite."

"Oh sim?" Eu me inclino para trás e o vejo entrando e saindo de mim. Tão quente. Minha mão vai para o meu clitóris e me toco enquanto ele desliza para dentro de mim. "Você gostou?"

“Lauren, eu adorei. Você sabe que eu nunca vi nada mais quente. Porra. Vou explodir em você.”

Eu também vou explodir, mas não consigo encontrar as palavras para dizer a ele. Eu esfrego e ele empurra mais alguns segundos, e eu quebro. Meus gritos são um pouco mais altos do que provavelmente deveriam ser, mas tanto faz. Eu precisava disso. Max também fez.

"Lauren," ele mói, seu pau pulsando dentro de mim. Envolvo meus braços em torno dele, puxando-o com força.

"Eu te amo muito," eu sussurro em seu pescoço.

Ele está ofegante, com a testa no meu ombro. "Eu também te amo. Por favor, não segure estas últimas semanas contra mim. Elas foram as mais difíceis da minha vida profissional. Sinto muito, cupcake."

"Não se desculpe. Eu tenho que me acostumar com tudo isso. Vamos chegar a um equilíbrio. Esta é a nossa nova vida e estou realmente amando cada segundo."

Ele levanta a cabeça e olha nos meus olhos, o que envia uma sensação de consciência através de mim. Assim como quando eu o conheci, há uma verdade impossível e inquebrável: que ele é a pessoa com quem eu deveria estar. Eu sorrio.

Ele ri. Seu pau, ainda dentro de mim, pulsa e endurece mais uma vez. “Nossa nova vida. Eu gosto do som disso."

Eu me inclino para ele. "Eu também. Podemos nos beijar um pouco mais antes de voltar para a festa?”

“Inferno sim, cupcake. Claro que sim."

Fim

Sobre a Autora

Tamara Lush mora com o marido italiano e dois cães na costa do golfo da Flórida.

Seu livro, Constant Craving, foi finalista da RWA Rita 2018 em romance erótico. Ela foi uma das 24 escritoras escolhidas para o programa Amtrak Residency em 2016.

Tamara é fã de capas de livros de ficção pulp vintage, jazz da era Sinatra, moda dos anos 80, frio tropical, kombucha, gim, tônico, praias, iPhones, Art Deco, telenovelas espanholas, livros para colorir, arte de rua, coco, café forte e jornais.